



Estratégia
CONCURSOS

Aula

História do Brasil e Geografia p/ MP-SP (Auxiliar da Promotoria - Administrativo) - 2019

Professor: Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sérgio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial.	2
1. A Era Vargas e a Ditadura do Estado Novo.	3
1.1. <i>O Governo Provisório</i>	3
1.2. <i>O Governo Constitucional de Vargas (1934-1945)</i>	4
1.2.1. A tentativa de Golpe da ANL e a Propaganda Anticomunista	5
1.3. <i>O Plano Cohen e a Ditadura do Estado Novo</i>	5
1.3.1. O estado novo	6
1.4. <i>A participação do Brasil na II Guerra:</i>	6
2. Orientações de Estudo (Checklist) e Pontos a Destacar	8
3. Questionário de Revisão	13
<i>Questionário - Somente Perguntas</i>	13
<i>Questionário - Perguntas e Respostas</i>	14
4. Exercícios	19
5. Considerações Finais.	103



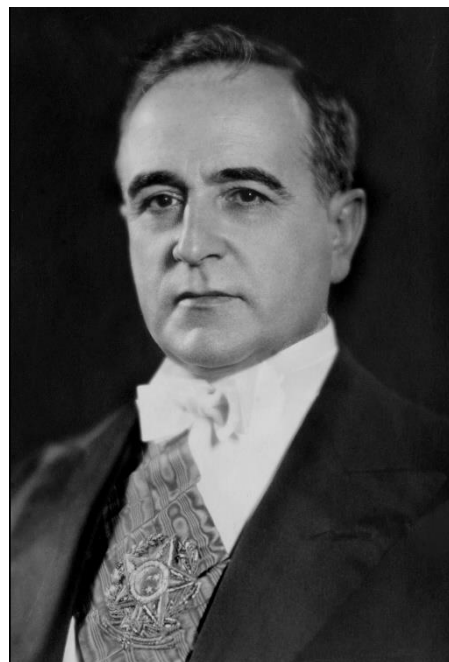
00. BATE PAPO INICIAL.

Olá amigo concurseiro. É com muita alegria que o recebo para falarmos de *história*. Estudar as aulas anteriores é fundamental para que você possa compreender muitas das coisas que vamos tratar aqui. Leia com atenção seu texto de apoio, releia e pratique exercícios. Aos poucos o conteúdo básico vai ficar retido na sua memória. Claro que para isso é muito importante você fazer suas próprias anotações, ou em forma de resumo ou anotações nos exercícios, não importa, você escolhe. O importante é estudarmos bastante e nos concentrarmos nos estudos. Estimule sua disciplina e procure motivação pensando em seus sonhos. Bons estudos.



1. A ERA VARGAS E A DITADURA DO ESTADO NOVO.

Denominamos de “Era Vargas” o período em que Getúlio esteve à frente da presidência do Brasil. Governou diretamente 15 anos, entre 1930 e 1945. Ficou 5 anos afastado e voltou democraticamente em 1950, governando até 1954, quando seu governo tem um desfecho trágico. Suicida-se com um tiro no peito. A maior parte do tempo em que Getúlio governou, entre 30 e 45, foi um governo autoritário (um período sem constituição e depois como ditador). Foi um período marcado por avanços sociais (como as leis trabalhistas), por discursos nacionalistas e avanços na economia através da construção de indústrias estatais (pertencentes ao Estado – prática de nacionalismo econômico), principalmente no setor de base (metalurgia e siderurgia). Para facilitar nosso entendimento do período podemos dividir a “Era Vargas” em períodos:



1. Governo Provisório,
2. Governo Constitucional,
3. A ditadura do “Estado Novo”.
4. Período democrático.

1.1. O GOVERNO PROVISÓRIO

Logo que chegou ao poder, Vargas tomou várias medidas para reorganizar o Estado ao seu modo. Suas primeiras medidas foram:

- ✓ **Dissolveu a constituição** (que estava em vigor desde a proclamação da República).
- ✓ Nomeou **interventores (governadores) estaduais**.
- ✓ Criou o **MEC** e o **Ministério do trabalho**.
- ✓ Criou a **política de Valorização do Café** (comprava o café e queimava para evitar a queda brusca de seu preço).
- ✓ Incentivou a **policultura**.

Durante o início de seu governo, São Paulo encontrava-se muito insatisfeito com a perda de poder devido a subida de Vargas. Faziam uma forte propaganda política contra Getúlio, chamando-o de golpista



e de ditador. Os paulistas organizaram-se e declararam guerra ao Brasil, numa guerra civil que teve início em 9 de julho (feriado estadual em SP). Foi chamada pelos paulistas de “**Revolução constitucionalista de 1932**”, pois exigiam que fosse promulgada uma **nova constituição** e que fosse nomeado um **interventor paulista**.



Várias manifestações ocorreram em São Paulo, com enfrentamentos às tropas do governo. Num destes confrontos foram assassinados 4 estudantes paulistas: Martins, Miragaia, Dráuzio e Camargo. Tornaram-se os mártires da “revolução constitucionalista de 32”, o “**MMDC**”. As campanhas paulistas contra o governo sempre vinham com esta sigla. O empenho de São Paulo foi grande, e contou com apoio em massa da população, que inclusive fazia campanhas para arrecadar fundos para a sua revolução, como a campanha “**doe ouro por SP**”, em que muitas pessoas doavam até mesmo as alianças. A participação **feminina** foi marcante e crucial no conflito, pois atuavam em campanhas, como enfermeiras, produzindo fardas e armas. O movimento foi sufocado pelas tropas federais, mas os paulistas consideraram-se vitoriosos: foi nomeado um interventor paulista e em 1934 promulgada uma nova constituição. A Revolução constitucionalista não conseguiu adesão de outros estados. Suas exigências só diziam respeito aos interesses paulistas.

1.2. O GOVERNO CONSTITUCIONAL DE VARGAS (1934-1945)

A nova constituição trazia algumas novidades importantes tais como:

- ✓ Voto secreto.
- ✓ Voto feminino.
- ✓ Leis trabalhistas (a CLT é de 1932 e se torna constitucional em 34).
- ✓ Liberdade de expressão e partidária.

No Governo Constitucional, ocorreu uma forte **polarização política** (quando as posições políticas vão para os extremos). Reproduzia-se no Brasil a polarização política, que



ocorria na Europa na década de 30 entre Fascistas (extrema direita) e Comunistas (extrema esquerda). Havia dois partidos principais que dominavam a cena política: A ANL (aliança nacional libertadora), de orientação socialista, cujo líder era Luiz Carlos Prestes e a AIB (ação integralista brasileira), de orientação fascista e seu líder era Plínio Salgado. Os integralistas inspiravam-se muito nos movimentos fascistas europeus. Ritos e símbolos. Havia as camisas negras de Mussolini e as camisas pardas de Hitler. Tínhamos as “camisas verdes”. Os integralistas cumprimentavam-se pela expressão tupi guarani “ANAUÊ” (você é meu irmão), e usavam como símbolo a letra do alfabeto grego Sigma.

1.2.1. A tentativa de Golpe da ANL e a Propaganda Anticomunista



Em 1935 a Aliança Nacional Libertadora tentou dar um golpe de Estado e tomar o poder, mas foram frustrados. O golpe deveria ter acontecido simultaneamente no RJ e em outras capitais, mas devido à problemas de comunicação (lembre-se que naquela época tudo era muito mais complicado). Não haviam celulares e computadores. Telefones eram raros) o golpe foi antecipado no Nordeste, foi flagrado pelas autoridades e foi impedido a tempo na capital. Luiz Carlos Prestes e as lideranças da ANL foram presos. Olga Benário, judia alemã foi entregue grávida à Alemanha Nazista. Este episódio foi manipulado muito bem por Getúlio Vargas que iniciou uma profunda **propaganda anticomunista**, e alertando a população do “risco vermelho” (vermelho era a cor da bandeira comunista) que rondava o Brasil.

1.3. O PLANO COHEN E A DITADURA DO ESTADO NOVO

Após quase dois anos de intensa propaganda sobre o risco comunista que rondava o Brasil, foi encontrado no palácio do Catete (antiga sede do governo) um plano que estipulava os passos necessários para a implantação de um golpe comunista. Era assinado por alguém com o sobrenome judeu **Cohen**. Hoje sabemos que este plano era falso, mas foi habilmente usado para manipular a opinião pública de forma que um golpe comunista parecesse próximo. Getúlio Vargas então instala uma ditadura, que foi chamada de “Estado Novo”, com o pretexto de salvar o Brasil da “ameaça comunista”.

1.3.1. O estado novo



É nome que foi dado à ditadura varguista. Teve início em 1937, e foi até 1945. Fechou o congresso nacional, proibiu os partidos políticos e dissolveu a constituição de 34. Ampliou os poderes presidenciais, e criou um aparelho repressivo de Estado. Os meios de comunicação eram manipulados e censurados. Para isso, criou o **DIP** (Departamento de imprensa e propaganda), responsável pela **censura e pela propaganda política** de Getúlio. A imagem de Vargas era sempre associada à dos trabalhadores, como o criador dos direitos trabalhistas e "**pai dos pobres**". Em 1937 outorgou uma nova constituição autoritária, que respaldasse legalmente sua ditadura. Esta constituição ficou conhecida como a polaca, por ser bastante semelhante a constituição da Polônia.

Vargas implantou com tudo seu projeto de "**nacionalismo econômico**", ou seja, procurava reduzir a dependência com relação ao capital estrangeiro e criar **empresas estatais** (pertencentes ao Estado), sobretudo no setor de **base**: siderurgia, metalurgia e energia.

Foram criadas:

- ✓ Usina de Volta Redonda - RJ (financiada pelos EUA em troca de apoio na II Guerra).
- ✓ CSN - RJ (Cia Siderúrgica Nacional).
- ✓ Usina de Tubarão – ES.
- ✓ CVRD.
- ✓ Petrobrás (criada em 1954 no governo democrático de Vargas).

1.4. A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA II GUERRA:



Quando eclodiu a Segunda Guerra, o conflito ocorreu entre os países do **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão) contra os **Aliados** (Inglaterra, França, URSS e EUA). Os dois lados tentaram ganhar o apoio do Brasil que lutou junto dos aliados. Politicamente tínhamos mais semelhanças com os países do Eixo (governos autoritários) que com os Aliados (democracias – e socialismo soviético).



Escolhemos o lado por dois motivos:

1. Os EUA investiram pesado e financiaram a construção da usina de volta redonda.

2. A Alemanha nazista bombardeou navios brasileiros em nossa costa, o que fez com que nossa população se manifestasse contra o Eixo. Foram enviadas a FEB (força expedicionária brasileira) e a FAB (força aérea brasileira). Os soldados (que eram chamados pracinhas) lutaram na Itália sob o comando dos EUA.

Devido à participação no conflito, Getúlio sofreu uma forte oposição interna. Seus opositores pressionaram o governo e pedia a saída de Vargas, devido a uma contradição: Na política interna Getúlio mantinha no país uma ditadura, mas na política externa apoia e manda brasileiros para lutar pela democracia contra o autoritarismo fascista. Esta contradição levou Vargas a abandonar o poder em 1945.



2. ORIENTAÇÕES DE ESTUDO (CHECKLIST) E PONTOS A DESTACAR



1. Getúlio Vargas chegou à presidência do Brasil em 1930 e permaneceu até 1945. Diante de uma crise financeira em nível global, evidenciada na quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929, os cafeicultores brasileiros se encontravam em um cenário de inúmeras dificuldades, uma vez que os estadunidenses não conseguiam comprar mercadorias de fora do país. Isto contribuiu para o enfraquecimento das bases políticas que sustentavam a Primeira República.
2. Além dos problemas econômicos, um problema político surgiu entre as elites de MG e SP: nas eleições de 1930, os políticos paulistas que estavam no governo, até então com Washington Luís, apoiavam Júlio Prestes, do Partido Republicano Paulista (PRP). Os mineiros, por sua vez, apoiavam Antônio Carlos Ribeiro de Andrade, governador de MG pelo Partido Republicano Mineiro (PRM). O rompimento da política do café com leite fez com que a oposição política ganhasse força e conquistasse espaço no cenário nacional. Neste contexto, surgiu a **Aliança Liberal (AL)**, com lideranças do RS, MG e PB. Lançou o nome de Getúlio Vargas, então governador gaúcho, para presidente da república, e de João Pessoa, então governador da Paraíba, para vice-presidente. Dentre os principais pontos da Aliança Liberal, temos: defesa do voto secreto, criação de leis trabalhistas e incentivo à produção industrial.
3. Júlio Prestes foi o vencedor das eleições de 1930, derrotando Getúlio Vargas. Os líderes da AL se recusaram, por sua vez, a aceitar o resultado das eleições, afirmando que as mesmas haviam sido fraudadas. Neste contexto, a revolta ganhou intensidade quando João Pessoa foi assassinado, em 26 de julho de 1930, por motivos pessoais e políticos, o que levou a oposição a se unir contra o governo paulista.
4. Em 03 de outubro, iniciou-se um conflito armado no RS, PB e PE, com o intuito de impedir a posse de Júlio Prestes como presidente. Militares do RJ, liderados pelos generais Mena Barreto e Tasso Fragoso, depuseram Washington Luís pouco tempo antes do término de seu mandato, sendo o poder entregue a Getúlio Vargas, chefe político do movimento que ficaria conhecido como **Revolução de 1930**. Inicia-se, a partir de então, a Era Vargas, dividida em 3 períodos: **Governo Provisório, Governo Constitucional e Governo Ditatorial**.
5. **Governo Provisório (1930-1934)**: dentre as principais medidas adotadas por Vargas, destacam-se a suspensão da Constituição de 1891, o fechamento dos órgãos do Poder Legislativo (Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e Congresso Nacional) e a



indicação de interventores militares ligados ao Tenentismo para a chefia de governos estaduais. Aos poucos, Vargas mostrava-se um político **centralizador**.

6. A oposição paulista formou uma frente única com os líderes do Partido Democrático (dissidentes do PRP), que estava descontente com a nomeação do interventor João Alberto Lins e Barros para governar SP, exigindo que fosse um interventor civil e paulista. Cedendo às pressões, Getúlio nomeou Pedro de Toledo, contudo, a oposição permanecia insatisfeita e exigia novas eleições e a convocação de uma Assembleia Constituinte.
7. Em maio de 1932, quatro estudantes paulistas (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo) foram mortos em conflito com a polícia, em uma manifestação que era contrária ao governo federal. Tal fato gerou mais manifestações, sob as iniciais dos estudantes mortos, **MMDC**, em busca de uma nova Constituição. Em 09 de julho de 1932, teve início a **Revolução Constitucionalista**, que mobilizou cerca de 30 mil paulistas contra o governo federal. Após 3 meses de luta e quase nenhum apoio das elites de outros estados, os soldados paulistas foram derrotados pelas tropas federais, sem alcançarem seus objetivos. Um dos poucos resultados positivos da Revolução foi a realização de eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, encarregada de elaborar a nova Carta Magna brasileira.
8. **Governo Constitucional (1934-1937):** em julho de 1934 foi **promulgada** a nova Constituição, cujos principais pontos eram a instituição do voto secreto, a inserção dos direitos trabalhistas fundamentais (salário mínimo, jornada de trabalho de 8 horas, proibição do trabalho infantil, férias anuais e remuneradas e indenização em caso de demissão sem justa causa) e o nacionalismo econômico (proteção de riquezas naturais, como jazidas minerais e quedas d'água capazes de gerar energia). A nova Constituição também previa que, após sua promulgação, o primeiro presidente seria eleito de forma indireta pelos membros da Constituinte. Vargas saiu vitorioso nesta eleição, obtendo 175 votos frente a 59 do segundo colocado, Borges de Medeiros.
9. Neste período, dois grupos políticos ganharam destaque: os **integralistas** e os **aliancistas**. Plínio Salgado liderava os integralistas, tendo lançado, em 1932, o chamado **Manifesto à Nação**, contendo os princípios de seu grupo de ideal nazifascista. Criaram a **Ação Integralista Brasileira (AIB)**, procurando combater o comunismo, defender o nacionalismo extremado, fortalecimento do Estado, a disciplina e a hierarquia dentro da sociedade, além do poder ser concentrado nas mãos do chefe integralista. Vestiam uniforme verde e desfilavam pelas ruas sob a saudação indígena **Anauê** (você é meu parente/somos irmãos), com a mão direita estendida. Atacavam agressivamente seus adversários e seu lema era **"Deus, pátria e família"**.
10. Os aliancistas, por sua vez, eram contrários ao integralismo e faziam parte da frente política chamada **Aliança Nacional Libertadora (ANL)**. Uma das principais correntes da ANL era o Partido Comunista e, em 1935, Luís Carlos Prestes foi eleito seu presidente de honra. Dentre seu programa político, destaca-se: nacionalização das empresas estrangeiras, não-pagamento da dívida externa brasileira, realização de uma reforma agrária e a garantia das liberdades individuais. Seu lema era **"Pão, terra e liberdade"**. Vargas considerou a ANL ilegal em 1935 e ordenou a prisão de seus líderes, sob a alegação de que estes estavam



promovendo um golpe para derrubar o governo, controlado por perigosos comunistas, como acusava o chefe de polícia de Vargas, Filinto Müller.

11. Diante da repressão, os líderes da ANL planejaram uma revolta militar contra o governo. Em novembro de 1935 teve início a **Intentona Comunista**, uma série de rebeliões de batalhões do RN, PE e RJ, mas que foram rapidamente dominadas pelas forças do governo. Em nome do “perigo comunista”, foram presos sindicalistas, operários, militares e intelectuais acusados de subversão (que pretende destruir ou transformar a ordem política, econômica ou social vigente).
12. **Governo Ditatorial (Estado Novo, 1937-1945):** de acordo com a Constituição de 1934, o mandato de Vargas terminaria em 1938. No final de setembro de 1937, o serviço secreto do Exército noticiou a descoberta de um plano de tomada do poder, organizado pelos comunistas, chamado de **Plano Cohen**. Este plano foi uma farsa elaborada pelo próprio governo, com o apoio dos integralistas, para se manterem no governo. Em nome do combate ao “perigo comunista”, decretou-se estado de guerra e a polícia prendeu grande parte dos adversários do governo. Em 10 de novembro de 1937, Vargas ordenou o cerco ao Congresso Nacional, impôs o fechamento do Legislativo e **outorgou** (impôs) uma nova Constituição (conhecida também como a **Constituição Polaca**, em alusão à Constituição Polonesa de caráter fascista), dando início ao período ditatorial conhecido como **Estado Novo**.
13. A partir de então, instaurou-se no país o estado de emergência, pelo qual o governo era autorizado a invadir casas, prender pessoas, julgá-las e condená-las. Os estados brasileiros perderam sua autonomia política e os governos estaduais passaram às mãos de interventores da confiança de Vargas. Partidos políticos foram extintos e as eleições democráticas, suspensas; greves e manifestações contrárias ao governo foram proibidas; cidadãos foram perseguidos pela polícia política, muitos deles tendo sido presos, torturados e mortos.
14. Para a sustentação política, Vargas utilizou-se de recursos de propaganda para conquistar a simpatia popular. Em 1939, criou-se o **Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)**, órgão responsável da coordenação da propaganda oficial de governo e da censura aos meios de comunicação (rádio, cinema, teatro e imprensa). Este departamento também criou o programa **A hora do Brasil**, que divulgava as realizações do governo.
15. O Ministério da Educação difundiu a ideologia governista dentro das escolas, através da obrigatoriedade do ensino de moral e civismo, do canto de músicas nacionalistas, desfiles e paradas cívicas e adoção de livros didáticos que cultuavam a imagem de Getúlio e seu governo.
16. Apesar de afinidades com os regimes fascistas europeus, Vargas procurou manter o Brasil em uma posição de neutralidade durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), pretendendo tirar proveito do conflito e obter vantagens políticas e econômicas. A partir de 1941, o Brasil passou a fazer acordos para apoiar os **Aliados** (grupo liderado por Inglaterra, EUA e URSS), comprometendo-se a fornecer borracha e minérios de ferro aos países aliados e permitiu que militares dos EUA fossem enviados para bases militares

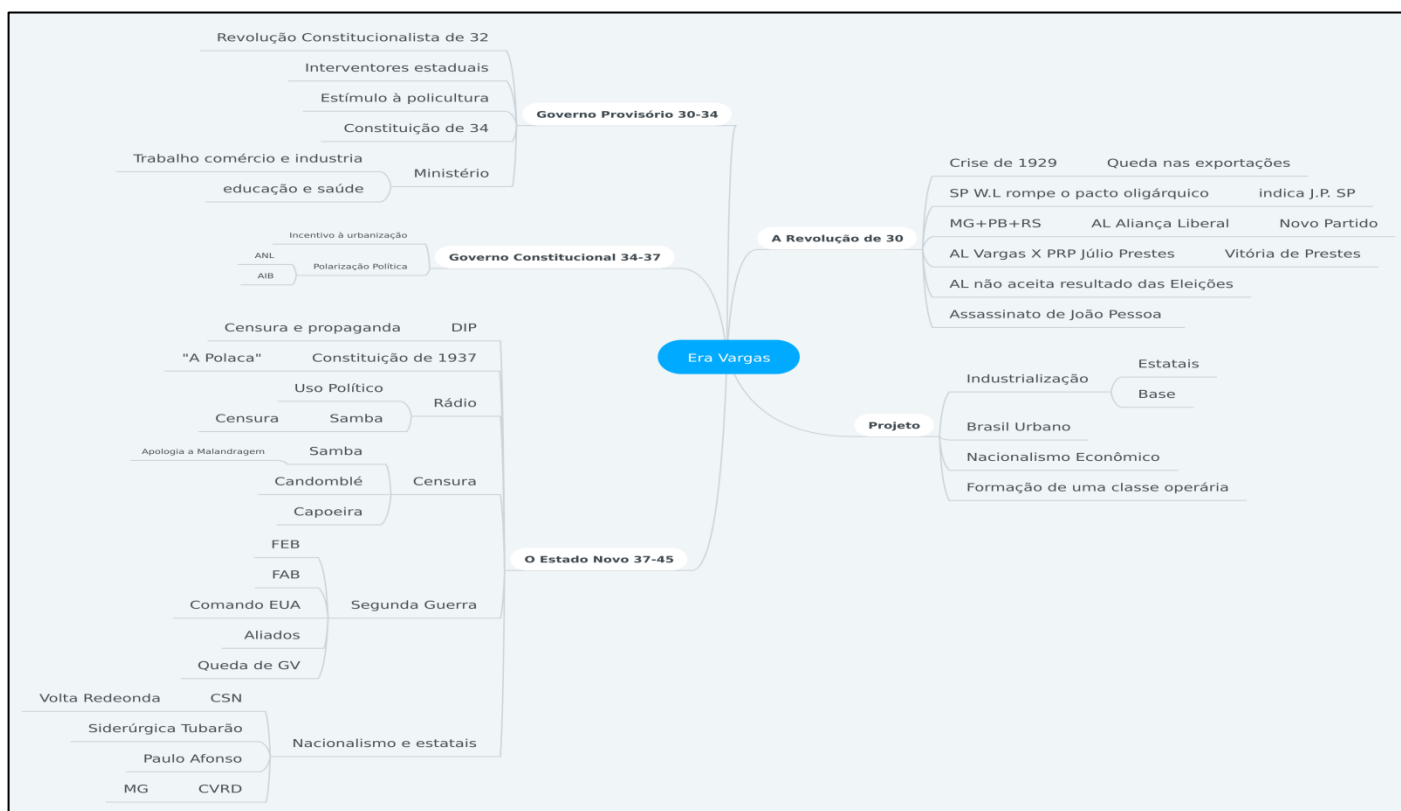


instaladas no Nordeste brasileiro. Em troca do apoio, o Brasil obteve dos EUA grande parte do financiamento para a construção da Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

17. A Alemanha, em reação, ordenou o ataque a navios brasileiros, matando mais de 600 pessoas, provocando indignação nacional. A população brasileira se manifestou favoravelmente à vingança contra os alemães. Em 31 de agosto de 1942, o Brasil declarou guerra às potências do **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão). Em 1944, partiram para lutar na Itália as primeiras tropas da **Força Expedicionária Brasileira (FEB)**, sob o comando do general Mascarenhas de Moraes. Mais de 25 mil soldados foram enviados à Itália e participaram de batalhas como as de Monte Castello, Castelnuovo, Collecchio e Fornovo.
18. No que tange à economia do período, Vargas procurou estabilizar a situação cafeeira e diversificar a produção agrícola, além de desenvolver a indústria. Para desenvolver a indústria, aumentou os impostos de importação, e diminuiu os impostos sobre a indústria nacional, estimulando a produção e o consumo de mercadorias nacionais.
19. Em função das dificuldades para a criação das indústrias de base (máquinas e equipamentos pesados, produtos químicos básicos, minérios), o governo passou a **intervir na economia**, através da fundação de **empresas estatais** dos campos da siderurgia e mineração. Dentre as principais, destacam-se a Companhia Vale do Rio Doce (exploração do minério de ferro em MG) e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), no RJ.
20. Com as indústrias, cresceu também o número de operários vindos de outros estados, os quais possuíam certa consciência de que necessitavam lutar por seus direitos. Neste cenário, o governo federal elaborou uma política **trabalhista** que tinha duas funções: conquistar a simpatia dos trabalhadores e exercer o domínio sobre eles, controlando os seus sindicatos. Essa política foi inspirada na **Carta del Lavoro** (Carta do Trabalho), criada pelo fascismo italiano. Em 1943, tais leis foram reunidas na **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**.
21. Em fevereiro de 1945, Vargas ficou o prazo para novas eleições, antecipando-se aos seus adversários e liderando a abertura política. Além disso, concedeu anistia aos condenados políticos, libertou os comunistas presos (entre os quais, Luís Prestes) e permitiu a volta dos exilados ao país. A política partidária passava, então, a ressurgir através da organização de diversos partidos, como a União Democrática Nacional (UDN), o Partido Social Democrático (PSD), Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Partido Social Progressista (PSP). Além destes, o Partido Comunista Brasileiro (PCB) foi legalizado.
22. Nas eleições presidenciais marcadas para 02 de dezembro de 1945, concorreriam 3 candidatos: o general Eurico Dutra (pelo PSD e PTB), que contava com o apoio de Vargas, o brigadeiro Eduardo Gomes (UDN) e o engenheiro Yedo Fiúza (PCB). Ao longo da campanha, Vargas se mostrava contraditório. Aparentava apoiar Eurico Dutra, mas estimulava um movimento popular que defendia sua permanência no poder, conhecido como **queremismo**, sob o lema “Nós queremos Getúlio!”. Este movimento era apoiado por membros do PTB e do PCB, mas não obteve o seu objetivo.



23. Setores da oposição temiam que Vargas continuasse no poder e impedisse a realização de novas eleições, unindo-se, finalmente, para derrubá-lo do poder. Em 29 de outubro de 1945, tropas do exército lideradas pelos generais Góis Monteiro e Eurico Dutra cercaram o Palácio do Catete (sede do governo) e obrigaram Vargas a renunciar. A presidência foi entregue provisoriamente a José Linhares, então presidente do Supremo Tribunal Federal, colocando fim ao Estado Novo. Dutra, enfim, foi eleito presidente do Brasil ao final de 1945, dando início a uma nova fase da política brasileira: a República Liberal Populista.



3. QUESTIONÁRIO DE REVISÃO



QUESTIONÁRIO - SOMENTE PERGUNTAS

- 1) O que foi o Encilhamento e quais as suas consequências na economia brasileira?
- 2) Quais são os principais aspectos da Constituição de 1891?
- 3) Cite os principais conflitos ocorridos no governo de Floriano Peixoto, mencionando suas causas.
- 4) O que foi o coronelismo? Como os coronéis influenciavam em suas fazendas e na cidade?
- 5) O que significa o termo “voto de cabresto”?
- 6) Explique o que era a chamada política dos governadores.
- 7) Qual é a origem da expressão “política do café com leite” e o que ela representou na Primeira República?
- 8) Comente as consequências da crise de superprodução do café na Primeira República.
- 9) O que foi o Convênio de Taubaté e o que os cafeicultores nele reunidos conseguiram?
- 10) Quais eram as condições de trabalho do operariado brasileiro durante a República Velha?
- 11) Explique o que foi a Revolta de Canudos e a Guerra do Contestado, evidenciando o aspecto messiânico entre ambas.
- 12) Comente, sucintamente, as controvérsias acerca da interpretação sobre o cangaço.
- 13) O que foi a Revolta da Vacina e por que as pessoas protestavam contra a vacinação obrigatória?
- 14) O que foi o tenentismo? Quais eram os principais objetivos dos oficiais?
- 15) Explique o que foi a Coluna Prestes.
- 16) De que forma se deu o rompimento da política do “café com leite”?
- 17) Quais fatores levaram ao movimento de 1930, culminando com o fim da Primeira República?



- 18) Cite as principais medidas adotadas por Vargas ao assumir o Governo Provisório, em 1930.
- 19) O que foi a Revolução Constitucionalista de 1932 e quais eram os seus interesses?
- 20) Apresente as inovações advindas com a Constituição de 1934.
- 21) O que foram as correntes políticas intituladas integralismo e aliancismo?
- 22) Explique o que foi a Intentona Comunista e qual foi o uso que o governo federal fez desse movimento.
- 23) O que foi o chamado Plano Cohen?
- 24) Quais foram as principais mudanças na Constituição de 1937?
- 25) O que foi o movimento queremista ou, simplesmente, queremismo?

QUESTIONÁRIO - PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) O que foi o Encilhamento e quais as suas consequências na economia brasileira?

O Encilhamento foi uma medida adotada durante a presidência de Deodoro da Fonseca, pelo então ministro da Fazenda Rui Barbosa, e procurava incentivar a industrialização do país através da emissão de crédito. Contudo, os bancos emitiram mais dinheiro do que o necessário, o que causou um aumento nos preços das mercadorias (inflação). Além disso, muitas empresas-fantasma foram criadas, somente para conseguir os empréstimos e, posteriormente, declaravam falência, causando enormes prejuízos na economia do país.

2) Quais são os principais aspectos da Constituição de 1891?

Dentre suas principais características, podemos destacar: forma de governo republicana, com sistema presidencialista; Estado federalista; independência dos três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário; direito de voto aos **homens** brasileiros, maiores de 21 anos, à exceção dos analfabetos, mendigos, soldados e religiosos.

3) Cite os principais conflitos ocorridos no governo de Floriano Peixoto, mencionando suas causas.

O governo de Floriano Peixoto teve início após a renúncia de Deodoro da Fonseca, em 1891. No período em que governou, enfrentou alguns conflitos em razão de sua forma “enérgica” de governar. Dentre estes conflitos, temos a Segunda Revolta da Armada, em setembro de 1892, sob a liderança de Custódio de Melo, que exigia a convocação de novas eleições. Atacaram o RJ através de bombardeios, uma vez que o presidente não convocou as eleições. Outro conflito foi a Revolução Federalista de 1893, no RS, entre dois partidos políticos: o Partido Republicano Rio-grandense (pica-paus), que defendia a forma republicana de governo e o sistema presidencialista, e o Partido Federalista (maragatos), que apoiava a forma republicana, mas defendia o parlamentarismo.



4) O que foi o coronelismo? Como os coronéis influenciavam em suas fazendas e na cidade?

Consiste no controle da política por um pequeno grupo de fazendeiros e proprietários de terras, que definem os rumos políticos de uma cidade ou região, utilizando-se muitas vezes de meios ilegais (fraudes eleitorais, eleitorado fantasma, etc.). Na maioria dos casos, os coronéis influenciavam um grupo próximo a eles, que dependia de favores concedidos (como empregos e auxílio na educação dos filhos dos empregados, gerando uma dependência dos empregados em relação aos coronéis).

5) O que significa o termo “voto de cabresto”?

A expressão popular “voto de cabresto” significava o voto obrigatório, no qual os coronéis impunham aos eleitores contra a sua vontade. Muitas vezes, utilizava-se da presença de jagunços (capangas) para fiscalizar se o eleitor votaria no candidato indicado pelo coronel. Vale lembrar que, nessa época, o voto era aberto.

6) Explique o que era a chamada política dos governadores.

A política dos governadores consistia, basicamente, na troca de favores entre os governadores de estado, que apoiavam o governo federal através da eleição de deputados federais e senadores favoráveis ao presidente. Em troca, os governos estaduais recebiam mais verbas, empregos e apoio político.

7) Qual é a origem da expressão “política do café com leite” e o que ela representou na Primeira República?

São Paulo era o primeiro estado em produção de café; Minas, por sua vez, era o segundo em café e um dos que mais se destacavam na produção de leite. Ao longo da primeira república, grande parte dos presidentes eleitos vinha ou de SP ou de MG. Logo, este revezamento na presidência ficou conhecido como a “Política do Café com Leite”. Ao longo do período, 7 presidentes vieram de tradição política de SP ou MG.

8) Comente as consequências da crise de superprodução do café na Primeira República.

Entusiasmados com o lucro e contando com a mão de obra assalariada dos imigrantes, os cafeicultores brasileiros aumentaram consideravelmente sua produção de café. Como resultado, a produção ultrapassou a necessidade de consumo e, no início do século XX, a economia cafeeira enfrentou crises de superprodução, com a oferta de café maior do que a procura. Diante disso, os preços do produto caíram e passou a se acumular imensos estoques da mercadoria.

9) O que foi o Convênio de Taubaté e o que os cafeicultores nele reunidos conseguiram?

O Convênio de Taubaté, realizado na cidade paulista de mesmo nome, foi realizado em 1906 com o apoio dos parlamentares federais, com o intuito de encontrar soluções para a crise de superprodução. Neste encontro, decidiu-se que o governo federal compraria o excedente de café produzido, que ficaria estocado e seria vendido quando os preços normalizassem. Assim, o preço não cairia e os cafeicultores continuariam recebendo seus lucros.



10) Quais eram as condições de trabalho do operariado brasileiro durante a República Velha?

As condições de trabalho neste período eram muito desfavoráveis: trabalhava-se em média 15 horas por dia, de segunda à sábado, às vezes também aos domingos, os operários ganhavam baixos salários, não havia salário mínimo, nem férias ou pagamento de horas extras, tampouco uma legislação que limitasse a jornada de trabalho. Quando demitido, o trabalhador não recebia aviso prévio ou qualquer outro tipo de indenização.

11) Explique o que foi a Revolta de Canudos e a Guerra do Contestado, evidenciando o aspecto messiânico entre ambas.

A Revolta de Canudos (1893-1897) ocorreu no sertão baiano, sob a liderança do líder político-religioso Antônio Conselheiro. A Guerra do Contestado (1912-1916), por sua vez, aconteceu na fronteira entre Santa Catarina e o Paraná, sob a liderança, inicialmente, de João Maria e, posteriormente, de José Maria. Ambas foram conduzidas por pessoas que faziam pregações religiosas e políticas, enfatizando os problemas sociais que a população enfrentava. Tais líderes eram tidos como salvadores da nação, os quais acabariam com a fome, a seca e as diferenças sociais. Seus líderes foram mortos e a população das localidades procuraram lutar em defesa de seus ideais.

12) Comente, sucintamente, as controvérsias acerca da interpretação sobre o cangaço.

O cangaço é interpretado, por grande parte dos historiadores, sob dois olhares: um deles diz respeito apenas à violência empregada pelos cangaceiros, como Lampião, que seriam exemplos de criminalidade e banditismo. O outro já enfoca mais no aspecto de contestação social evidenciado, uma vez que as ações dos cangaceiros eram legitimadas pelas pessoas que viviam oprimidas.

13) O que foi a Revolta da Vacina e por que as pessoas protestavam contra a vacinação obrigatória?

No ano de 1904, o sanitarista Oswaldo Cruz, através de estudos encomendados pelo presidente Rodrigues Alves, em meio ao seu projeto de modernização e urbanização do país, instituiu a vacinação obrigatória contra a varíola. Contudo, as pessoas, sobretudo as mais pobres, não eram esclarecidas, apresentando grande resistência à medida. Consideravam a medida como imoral, por expor as mulheres, além de ferir a liberdade individual da população.

14) O que foi o tenentismo? Quais eram os principais objetivos dos oficiais?

Foi o movimento político-militar que, sob a liderança de jovens oficiais, procurava conquistar o poder através da luta armada e promover reformas na Primeira República. Dentre suas principais reivindicações, podemos destacar: moralização da administração pública, fim da corrupção eleitoral, voto secreto, defesa da economia nacional, reforma da educação.

15) Explique o que foi a Coluna Prestes.

As forças tenentistas de SP e RS se uniram sob a liderança do político Luis Carlos Prestes e percorreram o país em busca de apoio popular para novas revoltas contra o governo federal. Durante cerca de 2 anos (1924-1926), a Coluna percorreu 12 estados brasileiros, sendo



finalmente desfeita em 1926, sem conseguir provocar revoltas efetivas, mas, ao mesmo tempo, sem ter sido derrotada pelo governo.

16) De que forma se deu o rompimento da política do “café com leite”?

A política do café com leite, que consistia no revezamento de poder entre políticos mineiros e paulistas, entrou em conflito nas eleições de 1930, quando Washington Luís deveria indicar um mineiro para ocupar o cargo. Contudo, ele indicou o paulista Júlio Prestes, gerando uma insatisfação entre os políticos de outros estados.

17) Quais fatores levaram ao movimento de 1930, culminando com o fim da Primeira República?

Políticos do RS, PB e MG se opuseram à vitória de Júlio Prestes, que derrotou o candidato da Aliança Liberal, Getúlio Vargas, alegando fraudes nas eleições. Diante disso e do assassinato de João Pessoa, então candidato à vice-presidência de Vargas, a situação se agravou e a oposição política, liderada por Vargas, deu início a uma luta armada no RS, MG, PB e PE, cujo intuito era impedir a posse de Prestes. Militares do RJ, liderados por Mena Barreto e Tasso Fragoso, depuseram Washington Luís e entregaram o poder a Getúlio, colocando fim à Primeira República.

18) Cite as principais medidas adotadas por Vargas ao assumir o Governo Provisório, em 1930.

Entre suas primeiras medidas, podemos destacar: suspensão da Constituição de 1891, fechamento dos órgãos do Poder Legislativo e indicação de interventores militares ligados ao tenentismo para a chefia dos governos estaduais.

19) O que foi a Revolução Constitucionalista de 1932 e quais eram os seus interesses?

A oposição política do estado de SP percebeu a centralização do poder nas mãos de Vargas e se sentiu ameaçada. Diante disso, líderes do Partido Republicano Paulista se organizaram em uma frente única com os líderes do Partido Democrático, insatisfeitos com a nomeação do interventor João Alberto Lins e Barros para o governo de SP. Após a morte de quatro estudantes (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo – MMDC) em confronto com a polícia, em maio de 1932, ganhou força o movimento constitucionalista no estado. Cerca de 30 mil homens se organizaram de forma armada para lutar contra o governo federal. Após 3 meses de lutas, os paulistas foram derrotados, mas o episódio ficou conhecido como Revolução Constitucionalista de 1932 e foi importante para os rumos do país, sobretudo com a Constituição de 1934.

20) Apresente as inovações advindas com a Constituição de 1934.

As principais inovações da Constituição de 1934 foram: voto secreto, voto feminino, instituição de direitos trabalhistas (férias remuneradas, jornada de trabalho de 8h, proibição do trabalho infantil, salário mínimo, etc.), proteção das riquezas nacionais (jazidas minerais e quedas d'água capazes de gerar energia).

21) O que foram as correntes políticas intituladas integralismo e aliancismo?

Os integralistas, grupo de caráter fascista sob a liderança do escritor Plínio Salgado, defendiam o combate ao comunismo, um Estado forte e poderoso, centrado na figura do chefe integralista, além da disciplina e hierarquia dentro da sociedade. Os aliancistas, por sua



vez, reuniam políticos socialistas, anarquistas e comunistas. Defendiam a nacionalização das empresas estrangeiras, o não pagamento da dívida externa brasileira, a realização de uma reforma agrária e a garantia das liberdades individuais. Luis Carlos Prestes foi eleito seu presidente de honra.

22) Explique o que foi a Intentona Comunista e qual foi o uso que o governo federal fez desse movimento.

A Intentona Comunista, organizada em 1935, foi uma série de rebeliões de batalhões do RN, PE e RJ, mas foram rapidamente dominadas pelas forças do governo. Neste cenário, o movimento serviu como pretexto para os setores mais autoritários do governo radicalizarem a situação. Em nome do perigo comunista, sindicalistas, operários, militares e intelectuais foram presos e torturados.

23) O que foi o chamado Plano Cohen?

O Plano Cohen foi um suposto plano descoberto pelo exército brasileiro, o defendia a tomada do poder através de uma ameaça comunista. Anos depois, contudo, descobriu-se que foi uma farsa tramada pelo governo federal para se manter no poder, com o apoio dos integralistas. Diante da situação imposta, decretou-se estado de guerra, sendo que a polícia prendeu inúmeros adversários políticos do governo. Neste cenário, em 10 de novembro de 1937 foi instituído o regime ditatorial liderado por Getúlio Vargas, conhecido como Estado Novo, que vigoraria até 1945.

24) Quais foram as principais mudanças na Constituição de 1937?

A Constituição de 1937, **outorgada** (imposta), defendia, dentre outros aspectos: perda da autonomia dos estados brasileiros, que seriam entregues a interventores da confiança do presidente, detenção do poder nas mãos de Vargas, sendo que seus atos não podiam ser submetidos à Justiça, o governo era permitido de entrar nas casas e prender, julgar e condenar as pessoas, dentre outras características de caráter autoritário. Por esses e outros motivos que a Carta Magna de 1937 também é conhecida como Constituição Polaca, em alusão à Constituição Polonesa de caráter fascista.

25) O que foi o movimento queremista ou, simplesmente, queremismo?

O queremismo foi um movimento político que surgiu em maio de 1945 com o objetivo de defender a permanência de Getúlio Vargas na presidência da República. O nome "queremismo" se originou do slogan utilizado pelo movimento: "Nós queremos Getúlio". Contudo, o movimento não surtiu grandes efeitos, visto que Getúlio foi deposto do governo em outubro de 1945.

4. EXERCÍCIOS



1. (CESPE - 2018 - Instituto Rio Branco - Diplomata)

A história da República brasileira foi marcada por rupturas institucionais. Com relação às crises na República, julgue (C ou E) o seguinte item.

O projeto modernizador implantado na Era Vargas teve resultados modestos. O Brasil continuou a ser um país marcadamente rural e a industrialização promovida foi insuficiente para mudar o perfil do eleitorado. Isso explica a facilidade com que os opositores destituíram Vargas do poder, em 1945, a despeito do apoio dos trabalhadores beneficiados com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Comentários

A afirmação é falsa, pois durante a Era Vargas (1930-1945) uma série de políticas foram empreendidas para dar força à industrialização do país e por fim à forte dependência externa. Em termos de desenvolvimento do parque industrial, houve uma maior capacidade para manter as importações no solo brasileiro. Todo o ócio observado em algumas empresas foi substituído por incentivos. O setor têxtil e tantos outros acabou se beneficiando de tais mudanças. A isenção criada para exportar alguns bens de capital também foi um elemento incentivador. A indústria de base foi reforçada. Entre 1933 a 1936 saltos consideráveis foram observados. Os espaços do ramo têxtil, químico, de papel, cimento, aço e pneus foram os mais beneficiados. Em 1938, foi criado o Conselho Nacional de Petróleo. Em 1941, foi construída a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), empresa instalada em Volta Redonda-RJ para a produção de aço. Em 1942, foi criada a Companhia Vale do Rio Doce, com a meta de cuidar da extração das riquezas minerais. Em 1943, foi criada a Fábrica Nacional de Motores. Em 1945, foi criada a Companhia Hidroelétrica do São Francisco. O que também favoreceu o crescimento industrial: as regulamentações do trabalho pela Legislação Trabalhista, mudanças na esfera sindical e das leis previdenciárias. A própria organização corporativa da indústria que abriu espaços no Congresso e no Executivo para também ampliar seu poder.

(VAZ, 2013).

Gabarito: Errado

2. (CESPE - 2018 - Instituto Rio Branco - Diplomata)

Getúlio Vargas assumiu a presidência do Brasil na chamada Revolução de 1930. Seu governo foi marcado por fortes transformações econômicas e sociais, bem como por acontecimentos



políticos importantes no Brasil e no mundo. A respeito da Era Vargas, julgue (C ou E) o próximo item.

Com a decretação do Estado Novo, em 1937, Getúlio Vargas tomou medidas como a suspensão do pagamento da dívida externa, a diminuição da liberdade de imprensa e a extinção dos partidos políticos.

Comentários

A afirmativa está correta. O período autoritário que ficou conhecido como Estado Novo teve início no dia 10 de novembro de 1937 com um golpe liderado pelo próprio presidente Getúlio Vargas.

Como consequência do golpe, decidiu-se suspender unilateralmente o pagamento do serviço da dívida externa, apresentando-se como justificativa a impossibilidade de conciliar estes pagamentos com a manutenção das importações essenciais ao desenvolvimento econômico do país e o reequipamento das forças armadas.

Com o objetivo de aperfeiçoar e ampliar as atividades do Departamento Nacional de Propaganda, Vargas criou, em dezembro de 1939, o Departamento de Imprensa e Propaganda. A partir da criação do DIP, todos os serviços de propaganda e publicidade dos ministérios, departamentos e estabelecimentos da administração pública federal e entidades autárquicas passaram a ser executados com exclusividade pelo órgão, que também organizava e dirigia as homenagens a Vargas, constituindo o grande instrumento de promoção pessoal do chefe do governo, de sua família e das autoridades em geral. O DIP tornou-se o órgão coercitivo máximo da liberdade de pensamento e expressão durante o Estado Novo e o porta-voz autorizado do regime.

A extinção dos partidos só foi formalizada em 2 de dezembro de 1937, através do Decreto-Lei nº 37, assinado pelo presidente Getúlio Vargas. A lei facultava aos partidos subsistirem apenas enquanto “sociedade civil para fins culturais, beneficentes ou desportivos, desde que não o fizessem com a mesma denominação” com que se apresentavam enquanto partidos políticos. A transformação dos partidos em sociedades civis foi regulamentada pelo Decreto nº 2.229, de 30 de dezembro de 1937.

(FGV-CPDOC; LAMARÃO, 2009; FGV-CPDOC; FREITAS, 2009; FGV-CPDOC; ARAÚJO, 2017).

Gabarito: Certo

3. (CESPE - 2018 - IPHAN - Técnico I)

“O império do Brasil é associação política de todos os cidadãos brasileiros. Eles formam uma nação livre, e independente, que não admite com qualquer outra laço algum de união ou federação que se oponha à sua independência.”

Constituição de 1824, título I, art. 1.º.

A partir do fragmento de texto precedente, julgue o próximo item, a respeito da formação da nação brasileira.



O Estado Novo, instituído em 1937 por Getúlio Vargas, defendia e praticava a ampla e irrestrita liberdade de expressão, sem qualquer intervenção do Estado no controle e na produção de informações.

Comentários

A afirmação é falsa. O Estado Novo foi um período autoritário da nossa história, que durou de 1937 a 1945. Foi instaurado por um golpe de Estado que garantiu a continuidade de Getúlio Vargas à frente do governo central, tendo a apoiá-lo importantes lideranças políticas e militares. A característica principal do Estado Novo era o fato de ter sido propriamente um regime ditatorial inspirado no modelo nazifascista europeu, então em voga à época. As ações tomadas golpeavam diretamente as instituições democráticas: o Congresso Nacional foi fechado, bem como as assembleias estaduais e câmaras municipais. O Poder Executivo passou a ter o controle efetivo sobre as demais instâncias de poder, com o pleno apoio das lideranças militares. Outra medida que caracterizou o regime foi a criação do Departamento de Informação e Propaganda, que passou a controlar toda a rede de informações (jornais, cinema e rádio, sobretudo), bem como contribuiu para o culto da imagem de Vargas como grande líder da nação – algo que também foi feito na Europa por líderes como Mussolini, Hitler, Stalin e Francisco Franco.

(FGV-CPDOC, 2017; FERNANDES, 2019).

Gabarito: Errado

4. (CESPE - 2018 - SEDUC-AL - Professor - História)

Documento I

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram o meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.

A carta-testamento do presidente Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1954. In: Discursos selecionados do presidente Getúlio Vargas. Brasília: FUNAG, 2010, p. 58.

Documento II

Não vos preciso recordar, nem quero fazê-lo agora, o mundo de obstáculos que se afiguravam insuportáveis para que o meu Governo concretizasse a vontade do povo, expressa através de sucessivas constituições, de transferir a Capital para este planalto interior, centro geográfico do País, deserto ainda há poucas dezenas de meses.

Discurso de JK na inauguração de Brasília. Brasília, 21 de abril de 1960. In: Luiza Helena Nunes Pinto (org). Discursos selecionados do presidente Juscelino Kubitschek. Brasília: FUNAG, 2010. p. 51-2.



Documento III

Nenhuma força será capaz de impedir que o governo continue a assegurar absoluta liberdade ao povo brasileiro. E, para isso, podemos declarar, com orgulho, que contamos com a compreensão e o patriotismo das bravas e gloriosas Forças Armadas da Nação. Hoje, com o alto testemunho da Nação e com a solidariedade do povo, reunido na praça que só ao povo pertence, o governo, que é também o povo e que também só ao povo pertence, reafirma os seus propósitos inabaláveis de lutar com todas as suas forças pela reforma da sociedade brasileira. Não apenas pela reforma agrária, mas pela reforma tributária, pela reforma eleitoral ampla, e pelo voto do analfabeto, pela elegibilidade de todos os brasileiros, pela pureza da vida democrática, pela emancipação econômica, pela justiça social e pelo progresso do Brasil.

Discurso do presidente João Goulart na Central do Brasil Rio de Janeiro (RJ), 13 de março 1964. In: Wanielle Brito Marcelino (org). Discursos selecionados do presidente João Goulart. Brasília: FUNAG, 2010. p. 89.

Tendo os trechos dos documentos históricos precedentes como referência inicial, julgue o seguinte item, acerca do período democrático (1946 – 1964) instituído ao fim do Estado Novo, do regime militar, e do processo de redemocratização do Brasil.

Na carta-testamento de Getúlio Vargas, os termos ódio, infâmia e calúnia aludem à crise de agosto de 1954, que, apesar das boas relações do presidente com o Congresso Nacional, foi fomentada pelas acusações de envolvimento da família e da guarda de Vargas em crimes de corrupção e assassinato.

Comentários

A afirmação é incorreta, pois a crise que culmina no suicídio do presidente Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954, não se iniciou no mesmo mês, tampouco se pode dizer que havia boa relação entre o presidente e o Congresso Nacional. A constante e ferrenha oposição a Vargas e ao seu governo, comandada pela União Democrática Nacional (UDN) e pelo jornalista Carlos Lacerda, não era novidade no cenário político brasileiro. Os opositores de Vargas vinham desde os tempos de seu primeiro governo (1930-1945). Ao iniciar sua volta ao poder em 1951, Vargas não contou com o apoio da imprensa escrita e falada de maior circulação no país. Sua campanha política foi feita com a utilização de caminhões equipados com alto-falantes e de volantes impressos que divulgavam seu programa de governo. A imprensa, na verdade, atacou violentamente as propostas políticas, econômicas e sociais do candidato Vargas. Essa recusa em apoiar a volta de Vargas estava referenciada principalmente ao período do Estado Novo, quando se criou uma imagem negativa do ditador entre intelectuais e jornalistas. Estes últimos se lembravam de que a Constituição de 1937 abolira a liberdade de expressão do pensamento e de que todos os meios de comunicação foram então submetidos à censura. As críticas da imprensa ao governo Vargas eram muito mais de natureza política e administrativa do que econômica. O clima de confronto entre a oposição e o governo culminou no atentado a Carlos Lacerda, e 5 de agosto de 1954. A partir desse episódio deu-se a mobilização da imprensa, que de modo geral manifestou-se em editoriais contra a





permanência de Vargas à frente do governo. A população foi informada do suicídio de Vargas pelo rádio.

(FGV-CPDOC; ABREU, 2017; FGV-CPDOC; BRAGA, 2017).

Gabarito: Errado

5. (UECE-CEV - 2018 - SEDUC-CE - Professor - História)

As décadas de 1930 e 1940 foram marcadas por uma efervescência política no Brasil, pois, nesse período,

A) a Ação Integralista Brasileira – AIB –, sob liderança de Plínio Salgado, pregava uma doutrina autoritária e nacionalista influenciada pelo fascismo europeu.

B) a Aliança Nacional Libertadora – ANL –, frente de esquerda de amplo espectro, apoiou a ascensão de Getúlio Vargas ao poder em 1930 e ajudou a compor seu governo.

C) após a Revolta Comunista de 1935, a Aliança Nacional Libertadora – ANL – se opôs ao governo Vargas pela forma como os participantes presos foram tratados.

D) após o Levante Integralista de 1938, se deu a associação entre a Ação Integralista Brasileira – AIB – e o governo Vargas, quando os liderados por Plínio Salgado atacaram os comunistas da ANL.

Comentários

A alternativa A está correta. A Ação Integralista Brasileira (AIB) foi criada em 1932, sendo um movimento político que possuía fortes influências do fascismo italiano. Dirigida por Plínio Salgado, a AIB se espalhou por todo o país e difundiu ideias nacionalistas, antiliberais, anticomunistas e antisemitas. Os integralistas defendiam um poder centralizador e autoritário. Sob o lema “Deus, Pátria e Família”, Plínio Salgado e os demais líderes da AIB adotavam valores cristãos e tradicionais para atrair novos militantes. Esse movimento seria posto na ilegalidade em 1937, com a implantação do Estado Novo por Getúlio Vargas.

A alternativa B é incorreta, pois a Aliança Nacional Libertadora (ANL) foi criada em 1935, reunindo vários grupos políticos e ex-tenentes da esquerda, críticos do governo de Getúlio Vargas. Luiz Carlos Prestes, que havia participado dos movimentos tenentistas nos anos 1920, liderou o movimento. A ANL também criticava os princípios liberais e o imperialismo.

A alternativa C também é incorreta, na verdade, os grupos mais radicais da ANL decidiram apelar para uma revolta armada e tentar depor Vargas. Em novembro de 1935, no Rio Grande do Norte, teve início a Intentona Comunista, apoiada por rebeliões no Recife e no Rio de Janeiro. Houve vários enfrentamentos entre as forças getulistas e os revoltosos. Sem o esperado apoio do Exército e de outros estados, a tentativa de golpe foi sufocada e duramente reprimida pelo governo federal.

A alternativa D também é incorreta, pois o Levante Integralista de maio de 1938 insurgiu contra o governo de Getúlio Vargas e a Ditadura do Estado Novo, iniciada com o golpe de 1937. O motivo foi porque, mesmo com o apoio de Plínio Salgado e da AIB ao golpe do Estado Novo, Getúlio Vargas decreta o fechamento e a cassação dos partidos políticos, incluindo a AIB.



(VAZ, 2013).

Gabarito: A

6. (UECE-CEV - 2018 - SEDUC-CE - Professor - História)

O suicídio de Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954, teve uma grande repercussão na história do Brasil republicano. No que concerne a esse episódio, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Ocorreu como forma de garantir a João Goulart, seu vice-presidente, a continuidade de seu projeto de desenvolvimento nacional baseado no modelo chinês a que Goulart teve acesso em visita oficial à China.
- B) Ocorreu em meio a um momento de fraqueza e significou o fim do modelo político que ele representava, fundamentado no populismo e no nacional-desenvolvimentismo.
- C) Teve, entre outras causas, origem na violenta oposição midiática conduzida pela UDN, de Carlos Lacerda, que se aproveitou da insatisfação popular devido à crescente inflação que vinha desde o governo Dutra.
- D) Foi provocado por uma articulação dos militares com grupos de direita que representavam, no Brasil, os interesses de grandes empresas estrangeiras prejudicadas pela edição das reformas de base que Vargas enviara ao congresso.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois o vice-presidente da República na ocasião do suicídio de Getúlio Vargas era Café Filho e não João Goulart.

A alternativa B também é falsa, pois não se pode dizer que o suicídio de Getúlio Vargas ocorreu num momento de fraqueza, de tal modo que ele vivia uma forte oposição. Tampouco seu suicídio não findou com o modelo político populista e nacional-desenvolvimentista, sendo que perdurou até o golpe militar de 1964, e ainda teve remanescentes durante a ditadura e após a redemocratização.

A alternativa C é a resposta certa. De fato, a oposição a Getúlio Vargas conduzida pela União Democrática Nacional (UDN) foi violenta. A oposição a Vargas se intensificou a partir de 1953 e teve na imprensa a liderança dos jornalistas Carlos Lacerda, proprietário do jornal “Tribuna da Imprensa”, e Assis Chateaubriand, proprietário dos “Diários Associados”. Carlos Lacerda utilizou, além do seu jornal, a “Rádio Globo” e a “Rede Tupi” de televisão, está pertencente aos “Diários Associados”. O clima de confronto entre a oposição e o governo culminou no atentado a Carlos Lacerda, em 5 de agosto de 1954. A partir desse episódio deu-se a mobilização da imprensa, que de modo geral manifestou-se em editoriais contra a permanência de Vargas à frente do governo.

A alternativa D também é falsa, pois diz respeito, na verdade, ao golpe de 1964, que foi contra as reformas de base de João Goulart.

(FGV-CPDOC; ABREU, 2017; FGV-CPDOC; BRAGA, 2017).

Gabarito: C





7. (UECE-CEV - 2018 - SEDUC-CE - Professor - História)

Leia atentamente o seguinte excerto:

“a complexidade dos problemas morais e materiais inerentes à vida moderna alargou o poder de ação do Estado, obrigando-o a intervir mais diretamente, como órgão de coordenação e direção, nos diversos setores da atividade econômica e social.”

VARGAS, Getúlio. A nova política no Brasil. apud. D'ARAUJO, Maria Celina. Estado, classe trabalhadora e políticas sociais. In: FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucília de A. N. (orgs.) O Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo - do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Sobre esse momento da história do Brasil, pode-se afirmar corretamente que

- A) o controle dos sindicatos pelo Estado é uma característica do governo Vargas, sobretudo no Estado Novo, e visava minar a importância do ideário integralista junto ao proletariado.
- B) o pensamento preponderante durante o período de 1930 a 1945 era o de planificação econômica, tal qual o modelo soviético.
- C) todas as experiências praticadas no governo Vargas tinham como origem a ideologia do socialismo cristão.
- D) Vargas defendeu e praticou um modelo de estado corporativista no qual a sociedade se integraria aos interesses nacionais conduzida pelo Estado.

Comentários

A alternativa A é incorreta, pois logo no início do seu governo, Getúlio Vargas adotou medidas no âmbito social, criou o Ministério do Trabalho, limitou o número de sindicatos e instituiu leis de proteção aos trabalhadores, como a jornada de oito horas de trabalho e a aposentadoria.

A alternativa B também é incorreta, de tal modo que o pensamento e a estratégia de ação de Getúlio Vargas seguiram o modelo nacional-desenvolvimentista, visando fortalecer o Estado e desenvolver a Nação através das intervenções estatais.

A alternativa C também é incorreta, pois seu projeto de Nação era capitalista, sendo contrário ao socialismo, vindo a instaurar a ditadura do Estado Novo alegando a ameaça comunista/socialista em 1937.

A alternativa D é a resposta certa, pois de fato Getúlio Vargas defendeu e praticou um modelo de estado corporativista no qual a sociedade se integraria aos interesses nacionais conduzida pelo Estado. O Nacionalismo Varguista visava integrar todas as classes sociais em torno de um projeto de nação embasado no capitalismo. As disparidades sociais eram camufladas pelo ideal de pertencimento a uma nação e pelo ideal de unidade nacional. Na perspectiva de Vargas, os trabalhadores deveriam trabalhar confiantes na proteção do Estado, o qual era o detentor da justiça social, e deveriam acreditar que estavam trabalhando para o progresso do Brasil.

(LUZ; FORNACIARI; SILVA, 2010; VAZ, 2013).

Gabarito: D





8. (MPE-GO - 2018 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

Em 1930, Getúlio Vargas assumiu o governo através de um golpe de Estado, que ficou conhecido como a Revolução de 1930. Getúlio Vargas ficou no poder até 1945, quando foi destituído, também através de um golpe de Estado. Sobre esse período, analise as afirmativas:

I – A causa imediata da Revolução de 30 foram as manifestações indignadas da população brasileira contra a política de Washington Luís, para quem o problema social era apenas uma “questão de polícia”, isto é, que se resolveria com repressão policial. Assim, ao assumir o poder, Getúlio Vargas dissolveu o Congresso Nacional e as assembleias legislativas estaduais, instituiu um regime de emergência, fortemente centralizado na União e substituiu os governadores dos estados por “interventores”;

II – A Revolução de 30 foi desencadeada para garantir a posse de Getúlio Vargas, cuja vitória na eleição para a presidência da República estava sendo contestada pela oligarquia agrária de São Paulo e de Minas Gerais. A centralização de poder nas mãos de Getúlio Vargas desagradou a elite paulista, que se rebelou contra o regime varguista e em 1932 iniciou uma guerra civil para derrubá-lo do poder. Essa guerra civil ficou conhecida como revolução constitucionalista;

III – No aspecto político, a revolução de 30 pôs fim à chamada “política do café com leite”, por meio da qual representantes dos estados de São Paulo e de Minas Gerais se alternavam na presidência da República. Na nova era política, Getúlio Vargas autorizou a criação e a livre organização do Partido Comunista, da Aliança Nacional Libertadora (ANL) e da Ação Integralista Brasileira (AIB);

IV – A maioria dos direitos trabalhistas, tais como oito horas diárias de trabalho, descanso semanal remunerado, férias e aposentadoria, foi aprovada no governo de Getúlio Vargas e regulamentada em lei no que ficou conhecida como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

V – Durante a II Guerra Mundial, Getúlio Vargas se alinhou com os países do Eixo, enviando tropas brasileiras para a Itália a fim de lutar contra os soldados de Mussolini na famosa batalha de Monte Castelo. O objetivo econômico era de obter vantagens financeiras para a construção da Petrobrás e político de evitar a tomada do poder pelos soviéticos, o que prejudicaria os seus interesses em relação ao mercado internacional dos Estados Unidos.

Marque a alternativa correta:

- A) II, III e IV são verdadeiras.
- B) I, II, III e V são falsas.
- C) Apenas II e IV são verdadeiras.
- D) Apenas V é falsa.
- E) Apenas II é verdadeira.





Comentários

A alternativa B é a resposta certa, pois apenas a proposição IV é verdadeira.

As proposições I e II são falsas, porque a chamada Revolução de 1930 visava quebrar a política do “Café com Leite”, que foi o nome atribuído ao revezamento entre paulistas e mineiros na administração da República. Washington Luís, na verdade, gozava de certa popularidade quando foi deposto pelos revolucionários. Washington Luís era ligado às oligarquias paulistas, apesar de ser carioca, e nas eleições de 1930 ele devia ter apoiado o mineiro Antônio Carlos de Andrada, mas o nome que apoiou foi o do paulista Júlio Prestes. Isso gerou contestações entre os mineiros, que acabaram se aliando aos gaúchos e aos paraibanos, formando a Aliança Liberal. Getúlio Vargas, governador do Rio Grande do Sul, seria o candidato da Aliança nas eleições de 1930 e João Pessoa, governador da Paraíba, seria candidato a vice-presidência. Mas foi Júlio Prestes que se elegeu presidente da República com 57% dos votos. A oposição alegou que houve fraude e, como a posse era somente em novembro e as eleições ocorreram em março, a Aliança Liberal organizou a Revolução e destituiu Washington Luiz antes que Júlio Prestes tomasse posse. Em 24 de outubro de 1930, Washington Luís foi deposto por uma Junta Militar, que assumiu provisoriamente o governo. Getúlio Vargas, que vinha do Sul, chegou ao Rio de Janeiro em 31 de outubro e foi saudado pela população carioca. Empossado em 3 de novembro, Vargas tornou-se chefe do Governo Provisório. Logo no início de seu governo, Vargas adotou medidas centralizadoras, o que diminuía o poder das oligarquias. Ele destituiu quase todos os presidentes estaduais e no lugar deles nomeou interventores subordinados ao governo federal. Os estados perdiam assim a autonomia de que desfrutavam desde o início do período republicano.

A proposição III também é falsa, pois o Partido Comunista Brasileiro surge em 1922, a Aliança Nacional Libertadora (ANL) em 1935 e a Ação Integralista Brasileira (AIB) em 1932.

A proposição IV é verdadeira. Getúlio Vargas foi o governante que fez da política trabalhista uma forma de controle social e política. Inspirado no modelo fascista italiano, Vargas procurou controlar a massa de trabalhadores urbanos, sobretudo aqueles ligados à então crescente industrialização do país, por meio da legislação trabalhista, como a CLT (Consolidação das Leis de Trabalho – ou das Leis Trabalhistas), decretada em 1º de maio de 1943. Numa das partes da proposta, Vargas criou as leis de proteção ao trabalhador – jornada de oito horas, regulação do trabalho da mulher e do menor; lei de férias, instituição da carteira de trabalho e do direito a pensões e à aposentadoria. Na outra, reprimiu qualquer esforço de organização dos trabalhadores fora do controle do Estado – sufocou, com particular violência, a atuação dos comunistas. Para completar, liquidou com o sindicalismo autônomo, enquadrando os sindicatos como órgãos de colaboração com o Estado e excluiu o acesso dos trabalhadores rurais aos benefícios da legislação protetora do trabalho.

A proposição V é incorreta, pois durante a II Guerra Mundial, Getúlio Vargas se alinhou com os países Aliadas e não com os países do Eixo, enviando, de fato, tropas brasileiras para a Itália a fim de lutar contra os soldados de Mussolini na famosa batalha de Monte Castelo.

(VAZ, 2013; SCHAWRCZ; STARLING, 2015; FERNANDES, 2019).

Gabarito: B





9. (MPE-GO - 2018 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

Sobre a Era Vargas, período da história do Brasil entre 1930 e 1945, assinale que contém a assertiva incorreta:

- A) a Era Vargas corresponde ao período em que Getúlio Vargas governou o Brasil por 15 anos e de forma contínua. Compreende a Segunda República e a Terceira República (Estado Novo);
- B) A revolução de 1930 marcou o fim da República velha e sinalizou o início da Era Vargas;
- C) A deposição de Getúlio Vargas, do seu regime do Estado Novo em 1945 e a posterior a redemocratização do país, com a adoção de uma nova constituição em 1946 marca o fim da Era Vargas e o início do período conhecido como Quarta República Brasileira.
- D) Após, sua deposição em 1945, Getúlio Vargas jamais voltou à Presidência da República, razão pela qual se suicidou em 1954;
- E) A Era Vargas é composta por três fases sucessivas: o período do Governo Provisório (1930-1934); o período da constituição de 1934 e o período do Estado Novo (1937 - 1945).

Comentários

A alternativa A não é a resposta certa, pois é correto dizer que a Era Vargas corresponde ao período em que Getúlio Vargas governou o Brasil por 15 anos e de forma contínua. Compreende a Segunda República e a Terceira República (Estado Novo).

A alternativa B também não é a resposta certa, pois é correto dizer que a revolução de 1930 marcou o fim da República velha e sinalizou o início da Era Vargas.

A alternativa C também não é a resposta certa, pois é correto dizer que a deposição de Getúlio Vargas, do seu regime do Estado Novo em 1945 e a posterior a redemocratização do país, com a adoção de uma nova constituição em 1946 marca o fim da Era Vargas e o início do período conhecido como Quarta República Brasileira, que vai até 1964, na ocasião do Golpe Militar.

A alternativa D é a resposta certa, pois é falso afirmar que após, sua deposição em 1945, Getúlio Vargas jamais voltou à Presidência da República, uma vez que foi eleito nas eleições de 1950 para exercer o mandato de presidente de 1951 a 1956, mas suicidou em 24 de agosto de 1954.

A alternativa E também não é a resposta certa, pois é correto dizer que a Era Vargas é composta por três fases sucessivas: o período do Governo Provisório, entre 1930 e 1934; o período da Constituição de 1934, que vai até 1937; e o período do Estado Novo, entre 1937 e 1945.

Gabarito: D

10. (FCC - 2018 - Câmara Legislativa do Distrito Federal - Consultor Legislativo - Direitos Humanos, Minorias, Cidadania e Sociedade)

Dentre as várias rupturas democráticas observadas ao longo da história do Brasil, pode-se citar o movimento que conduziu à instalação do chamado Estado Novo, período sobre o qual é correto afirmar que



- A) marcou o início da chamada “política dos governadores”, por meio da qual o governo central autoritário mantinha seu poder a partir de aliança com as oligarquias que controlavam as forças públicas estaduais.
- B) foi encabeçado por cinco estados da federação que não reconheceram o resultado das eleições democráticas para escolha do novo presidente.
- C) teve como estopim a crise sucessória desencadeada pela renúncia do presidente da república eleito pelo voto democrático-censitário.
- D) teve como um de seus pretextos inibir um suposto plano de tomada do poder no Brasil pelos comunistas.
- E) foi patrocinado pela burguesia industrial emergente e comandado por setores do exército aliados aos interesses econômicos internacionais.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois a “política dos governadores” ocorreu durante a República Velha (1889-1930).

A alternativa B também é falsa, uma vez que o Estado Novo foi outorgado por Getúlio Vargas, que deu um golpe dentro do próprio governo para se manter no poder e não realizar as eleições presidenciais.

A alternativa C também é falsa, de modo que o golpe do Estado Novo foi dado por Getúlio Vargas enquanto ele mesmo exercia a presidência da República, visando manter-se no poder.

A alternativa D é a resposta certa. Como estava previsto na Constituição de 1934, haveria eleições em 1938, das quais Getúlio Vargas não poderia participar. As articulações políticas e as campanhas se iniciaram ainda em 1936. Entretanto, a radicalização ideológica e a suspensão das garantias constitucionais ameaçavam o andamento das campanhas e do pleito. Vargas discursou várias vezes entre 1936 e 1937 insinuando que a situação política do país não era própria para eleições. O presidente denunciava um “perigo comunista” iminente que poderia se aproveitar das campanhas eleitorais para dar um golpe. A ideia de uma ameaça comunista tornou-se cada vez mais forte entre os membros do governo. Em setembro de 1937, o oficial integralista Olímpio Mourão Filho redigiu um plano comunista detalhado para a tomada do governo no Brasil. Esse plano era fictício e simulava uma insurreição comunista, ficou conhecido como Plano Cohen. Mesmo não sendo um documento autêntico, foi o motivo que faltava para Getúlio Vargas desfechar o golpe de Estado em 1937 e implantar o Estado Novo.

A alternativa E também é falsa, ao passo que esta afirmação se encaixa com maior precisão ao fato do Golpe Militar de 1964.

(VAZ, 2013).

Gabarito: D





11. (FCC - 2018 - TRT - 15ª Região (SP) - Analista Judiciário - História)

Entre as características predominantes do fenômeno migratório interno que ocorreu no Brasil entre os anos 1950 e 1960, cita-se o predomínio da migração da região

A) Norte para a região Sudeste, dada a expulsão de camponeses pela ação de grileiros, latifundiários, bem como pela mecanização do garimpo.

B) Nordeste para a região Centro-Oeste, dada a política de distribuição de terras e o novo ciclo da borracha na Amazônia.

C) Sul para a região Centro-Oeste, dada a crise da pequena propriedade no Rio Grande do Sul e a expansão da pecuária e da soja em Mato Grosso e Goiás.

D) Sudeste para a região Nordeste, dada a crise do café em São Paulo e a expansão de fronteiras agrícolas e agropecuárias na Bahia e em Pernambuco.

E) Nordeste para a região Sudeste, dado o empobrecimento e as secas constantes na primeira e o nível de industrialização na segunda.

Comentários

A alternativa A é incorreta, uma vez que neste período houve um movimento inicial de migração para a região Norte, especialmente por causa da criação da Zona Franca de Manaus em 1957 e o aprimoramento em 1967.

A alternativa B também é incorreta, pois a proposta de execução de política de distribuição de terras não saiu do papel, quando o então presidente João Goulart (1961-1964) anunciou suas reformas de base, entre elas a reforma agrária, o Estado brasileiro sobre um golpe arquitetado pelos militares de alta patente e apoiado pelos industriais e os grandes latifundiários, que foi executado em 1º de abril de 1964.

A alternativa C também é incorreta, de modo que a soja começou a ser cultivada por imigrantes japoneses em São Paulo, em 1908, depois sendo introduzida no Rio Grande do Sul em 1914, no Paraná em 1954, mas a expansão da soja no Brasil começa mesmo nos anos 1970, quando a indústria de óleo começa a ser ampliada. O aumento da demanda internacional pelo grão é outro fator que contribui para o início dos trabalhos comerciais e em grande escala da sojicultura. No Mato Grosso a soja chega nessa expansão da década de 1970, pois havia terra farta e mais barata, mas o solo não era propício. Foi preciso uma forte ação de desenvolvimento de pesquisas. Portanto, a alternativa é incorreta, uma vez que não se pode dizer de fenômeno migratório interno do Sul para o Centro-Oeste entre os anos 1950 e 1960 por causa da expansão da soja.

A alternativa D também é incorreta, pois no período entre 1950 e 1960 o que ocorreu foi o contrário, isto é, o fenômeno migratório do Nordeste para o Sudeste, por causa do empobrecimento e das secas.

A alternativa E é a resposta certa. Um grande fluxo de pessoas migrou da região Nordeste para a região Sudeste, entre as décadas de 1950 e 1960, por causa do empobrecimento e das secas constantes no Nordeste, sendo atraídos pelo nível de industrialização e desenvolvimento do Sudeste, motivados pelo modelo nacional-desenvolvimentista do período, que concentrou grandes





desenvolvimentos na região.

(VAZ, 2013; APROSOJA, 2019).

Gabarito: E

12. (FCC - 2018 - TRT - 15ª Região (SP) - Analista Judiciário - História)

O artigo 138 da Constituição de 1937, que estabelece o reconhecimento e a regulação da atividade sindical pelo Estado, foi inspirado

- A) pela Carta de Nuremberg, elaborada em 1924 pelo Partido Nazista.
- B) pelo Documento de Genebra, firmado em 1918 pela Organização Internacional do Trabalho.
- C) pela Carta del Lavoro, promulgada em 1927 pela Itália fascista.
- D) pela Carta dos Trabalhadores Ingleses, editada em 1848 pelo movimento cartista.
- E) pelo Manifesto de Lisboa, escrito em 1930 pelo Movimento Salazarista.

Comentários

A alternativa A é incorreta, pois a Carta de Nuremberg ou Código de Nuremberg é um conjunto de princípios éticos que regem a pesquisa com seres humanos, sendo considerado como uma das consequências dos Processos de Guerra de Nuremberg, ocorridos no fim da Segunda Guerra Mundial, entre 1946 e 1947.

A alternativa B também é incorreta, pois as Convenções de Genebra foram uma série de tratados formulados, entre 1846 a 1949, na cidade de Genebra, na Suíça, definindo as normas para as leis internacionais relativas ao Direito Humanitário Internacional.

A alternativa C é a resposta certa. A Carta do Trabalho, em italiano Carta del Lavoro, do governo italiano fascista de Benito Mussolini, influenciou enormemente a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que surgiu quando o Brasil caminhava para uma economia industrial e a migração do campo para a cidade se intensificava, na Era Vargas (1930-1945). Mas a busca por direitos mínimos para o trabalhador já ocorria em outros países, como Espanha e México, o que acabou influenciando nossa legislação. Outra forte referência foi a Encíclica Rerum Novarum, um documento da Igreja Católica sobre as condições dos operários, e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), fundada em 1919, dizem especialistas. É nesse cenário que Getúlio Vargas lança uma política que, ao mesmo tempo que cria a proteção social do trabalhador, intervém e controla as relações do trabalho e sindicais.

A alternativa D também é incorreta, uma vez que a Carta do Povo, emitida pelos trabalhadores ingleses, editada em 1848 pelo movimento cartista, pouco ou nada influenciou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), pois as exigências cartistas eram: voto universal, igualdade entre os distritos eleitorais, voto secreto por meio de cédula, eleição anual, pagamento aos membros do Parlamento, abolição da qualificação segundo as posses para a participação no Parlamento. Ora, a Constituição de 1937, outorgada por Vargas, instalando o Estado Novo, era autoritária, suprimia os partidos políticos e a concentrava o poder nas mãos do chefe supremo. A Carta de 1937 possuía



clara inspiração nos modelos fascistas europeus, ficando conhecida como “Polaca”, por sua semelhança à Constituição Polonesa de 1935.

A alternativa E também é incorreta, pois após assumir o cargo do Ministério da Fazenda, Salazar promoveu uma série de ações econômicas que favorecia diretamente a grande burguesia lusitana, o que acabou por conduzi-lo ao governo português em 1932. Na condição de chefe de governo, Antônio Salazar impôs uma nova carta constitucional com traços explicitamente inspirados nos princípios do fascismo italiano.

(CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2005; CARNEIRO; ALMEIDA, 2013; SANTIAGO, 2019; SOUSA, 2019; WIKIPÉDIA, 2019).

Gabarito: C

13. (SEDUC - CE - 2016 - SEDUC-CE - Professor - História)

Leia o texto abaixo.

Em 1932, o estado de São Paulo se mobiliza contra Vargas, no episódio que entrou para a História do Brasil como a Revolução Constitucionalista. Nessa revolução, milhares de pessoas de todas as classes sociais doaram pratarias, joias e alianças para ajudar financeiramente o movimento. Todo o estado, unido, trabalhou com garra para a vitória da causa paulista.



Nesse contexto, podemos explicar a Revolução Constitucionalista de 1932 como

- A) o descontentamento dos tenentes com a repressão desencadeada sobre eles, após o movimento de 1930.
- B) a revolta popular contra as determinações autoritárias impostas, após a decretação do Estado Novo.
- C) a reação dos paulistas, frente à perda da hegemonia na política nacional, após a Revolução de 1930.
- D) a tentativa golpista da tomada do poder e a instalação do socialismo, liderada por Luiz Carlos Prestes.
- E) a articulação da alta cúpula das Forças Armadas contra a ampliação das liberdades políticas.



Comentários

A alternativa A é incorreta, pois o movimento político-militar a que se dá o nome de tenentismo foi uma série de rebeliões de jovens oficiais de baixa e média patente do Exército que teve início na década de 1920 e veio a participar da Aliança Liberal em 1929, formada pelos presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba, que promoveu a Revolução de 1930. O movimento tenentista, junto da Aliança Liberal, apresentava como proposta, junto ao programa de Revolução, a ideia de centralização do poder e a luta contra a dominação dos Estados mais poderosos (São Paulo e Minas Gerais – República do Café com Leite). Mas a Aliança Liberal, mesmo com o apoio do movimento tenentista, não recebeu apoio de Luís Carlos Prestes, pois ele aderira ao comunismo naquele ano e uma minoria o acompanhou. O tenentismo continuou presente na vida pública nacional, mas teve uma divisão em 1937, quando outra parte rompeu com o presidente Getúlio Vargas e passou para a oposição.

A alternativa B é falsa, pois a instauração da ditadura do Estado Novo se deu em novembro de 1937, quando o presidente Getúlio Vargas deu um golpe de Estado e prorrogou seu mandato presidencial, que se seguiu até 1945, atingindo quase 15 anos no poder. Portanto, a alternativa é falsa, ao passo que o enunciado da questão solicita uma proposição que explique a Revolução Constitucionalista de 1932.

A alternativa C está correta, de tal modo que se entende a Revolução de 1930 como a proposta de ruptura com a política coronelista convencionalmente denominada política do café com leite, sendo o motivo de tal alcunha a polarização dos governos nacionais entre Minas Gerais (o leite, por causa da eminência na economia pecuária e rural dos grandes latifundiários da política) e São Paulo (o café, por causa da influência política dos barões do café). Neste contexto, o cenário nacional em 1930 assiste às eleições em março, que elegeu o paulista Júlio Prestes para assumir o cargo de presidente da República, e em outubro à deposição do também paulista Washington Luís, o então presidente da República eleito em 1926. Mas não foi somente isso que motivou a Revolução Constitucionalista de 1932, uma vez que ao invés de estar São Paulo na liderança do movimento renovador a Revolução de 1930 caminhava rumo ao fortalecimento do poder central, em detrimento da autonomia de São Paulo que defendia o federalismo. O que acabou motivando a luta paulista dói a sua autonomia frente aos demais Estados e a interferência do Governo sobre ela. O principal foco da crise foi em São Paulo, entre as elites saídas da República Velha e os tenentistas, que constituíam a alma da revolução. O governo de São Paulo foi confiado a um militar não paulista, o Tenente João Alberto. A isso muito ressentiu o Partido Democrático, pois, em acordo com Getúlio Vargas, ficava assentado que a direção de São Paulo seria entregue a um de seus membros, Francisco Morato. Assim, para o Partido Democrático a Revolução de 1930 já iniciava sob o motivo de traição, o que colaborou no levante constitucionalista de 1932.

A alternativa D é falsa, pois Luiz Carlos Prestes não apoiou nem a Revolução de 1930, nem a Revolução Constitucionalista de 1932. Vale lembrar ainda que no ano de 1931, a convite da Internacional Comunista, Prestes partiu com a mãe e as irmãs para a URSS, onde foi contratado como engenheiro e participou ativamente da construção do socialismo naquele país. Só em agosto de 1934, ele é aceito no PCB. No final desse mesmo ano, Prestes parte para o Brasil clandestinamente, pois o governo Vargas havia instaurado contra ele um processo de deserção do





Exército. Se Prestes desembarcasse legalmente no país, correria o risco de ser preso.

A alternativa E também é falsa, uma vez que a articulação político-militar da Revolta Constitucionalista de 1932 não se deu com a alta cúpula das Forças Armadas, mas especialmente com a Força Pública Paulista e a Frente Única Gaúcha, mais um grande número de voluntários ao combate contra as Forças Armadas, incluindo todo o Exército, a Marinha e a Aviação, e as Forças Públicas Estaduais apoiadoras da Revolução de 1930.

(PRESTES, 2006; NUNES, 2011).

Gabarito: C

14. (VUNESP - 2015 - Prefeitura de São Paulo - SP - Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental)

Entre as incertezas dos primeiros anos do período pós-Revolução de 1930, o governo definiu, com segurança, a política do estabelecimento de um novo tipo de relações entre o Estado e a classe operária.

(Boris Fausto. In: Carlos Guilherme Mota (org.), Brasil em perspectiva. Adaptado)

Getúlio Vargas, durante o Governo Provisório (1930-1934), no tocante às “relações entre o Estado e a classe operária”,

A) promulgou uma diretriz legal para a formação de sindicatos de empregados e patronais com princípios liberais, proibiu associações de trabalhadores formadas por estrangeiros e regulamentou o salário mínimo regional.

B) criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e as Juntas de Conciliação e Julgamentos, decretou disposições acerca do horário de trabalho no comércio e na indústria, além das primeiras regulamentações dos sindicatos.

C) instituiu o salário mínimo para todos os trabalhadores do campo e da cidade, proibiu o trabalho fabril para as mulheres e estabeleceu uma legislação sindical que beneficiou os sindicatos sob a hegemonia dos reformistas.

D) instituiu uma ampla legislação trabalhista para atender as reivindicações dos principais sindicatos, incentivou a imigração de italianos e espanhóis para compor a mão de obra industrial e criou o instituto da pluralidade sindical.

E) publicou um decreto estabelecendo a liberdade sindical, criou a Consolidação das Leis Trabalhistas, regulamentou detalhadamente o trabalho relacionado com o homem do campo e promoveu a reforma agrária.

Comentários

A alternativa A é incorreta, pois para que o corporativismo proposto por Getúlio Vargas fosse viável, ele assumiu a função de árbitro entre o interesse desses grupos sociais, não se caracterizando como uma diretriz liberal. Composto a maioria, os trabalhadores teriam suas atividades políticas e sindicais controladas pelas leis governamentais. Munidos de tal garantia, os





representantes do empresariado se mostravam dispostos a arcar com os vários custos que a legislação trabalhista produziria ao longo do tempo.

A alternativa B é a resposta certa. A criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em 26 de novembro de 1930, foi uma das primeiras iniciativas do governo revolucionário implantado no Brasil no dia 3 daquele mesmo mês sob a chefia de Getúlio Vargas. O ministério surgiu para concretizar o projeto do novo regime de interferir sistematicamente no conflito entre capital e trabalho. Até então, no Brasil, as questões relativas ao mundo do trabalho eram tratadas pelo Ministério da Agricultura, sendo na realidade praticamente ignoradas pelo governo. As Juntas de Conciliação e Julgamento, criadas por Getúlio Vargas em 1932, tinham como função pacificar os conflitos trabalhistas e aplicar a recém-criada legislação trabalhista brasileira (que daria origem à CLT de 1943) embora não tenham inicialmente formado parte do Poder Judiciário do Brasil. As Juntas tinham competência para conhecer e dirimir dissídios individuais trabalhistas, mas, por não formarem parte do Judiciário, não executavam suas decisões, que apenas serviam como fundamento para processo de execução a ser protocolado na Justiça Comum.

A alternativa C também está incorreta, pois somente nos primeiros anos do Estado Novo (1937-1945) que foi regulamentado o salário mínimo (1938) e foi criado, em agosto de 1940, o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS). Em 1º de maio de 1941 foi finalmente inaugurada a Justiça do Trabalho. Iniciou-se a cobrança do imposto sindical, instrumento importante para a manutenção da tutela estatal sobre as organizações sindicais.

A alternativa D também é incorreta, uma vez que a Lei de Sindicalização, de março de 1931, definiu que os espaços de organização da causa trabalhista deveriam contar com 2/3 de filiados nascidos no Brasil. Com isso, o governo afastaria a participação dos vários trabalhadores imigrantes que disseminavam os ideais socialistas e anarquistas em tais instituições. Nesse instante, já podemos ver os interesses de controle do Estado junto aos trabalhadores.

A alternativa E também é incorreta, pois a Lei de Sindicalização, de março de 1931, impunha que os sindicatos só entrariam em funcionamento a partir da aprovação oficial destes pelo governo.

(FGV-CPDOC, 2017; SOUSA, 2019).

Gabarito: B

15. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

Getúlio Vargas teve que enfrentar duas frentes principais de organização política durante o governo provisório. Uma delas era inspirada no fascismo italiano e no nazismo alemão, inclusive nos símbolos e rituais de cumprimento que os orientavam.

Trata-se do:

- A) Integralismo.
- B) Fascismo Verde e Amarelo.
- C) Anarquismo.
- D) Comunismo.
- E) Fascismo à Brasileira.





Comentários

A alternativa A é a resposta certa. O integralismo foi um partido e movimento político surgido no Brasil na década de 1930, influenciado pelos ideais e práticas fascistas que se desenvolveram na Europa após o fim da I Guerra Mundial. O movimento de extrema-direita foi fundado com o nome de Ação Integralista Brasileira (AIB), em 1932, quando o jornalista Plínio Salgado lançou o Manifesto de Outubro. A pretensão era apresentar uma unidade da população brasileira dentro do território, principalmente como uma contraposição à divisão da sociedade em classes. Os principais símbolos do integralismo eram a letra grega Σ , o sigma, que na matemática significa a soma dos infinitamente pequenos, indicando que através da união dos indivíduos e da família se garantiria a integração da sociedade, tendo por eixo o Estado; e o cumprimento com o braço levantado para o alto, utilizando a expressão “anauê”, palavra de origem tupi que significa “você é meu irmão”. O integralismo teve força durante a década de 1930, quando chegou a mobilizar entre 600 mil e 1 milhão de pessoas. Os integralistas eram ferrenhos opositores do liberalismo, do anarquismo e do comunismo. Contra estes últimos, vários conflitos de rua foram realizados na década de 1930. Os integralistas eram conhecidos tanto por camisas-verdes, em virtude da roupa utilizada, quanto depreciativamente por galinhas-verdes. O autoritarismo e o nacionalismo dos integralistas aproximaram-nos dos governos de Getúlio Vargas. Porém, apesar de o Estado Novo instituído em 1937 ter o centralismo na instituição estatal e o extremo autoritarismo como características, os integralistas foram perseguidos durante a ditadura de Vargas, que extinguiu os partidos. A partir desse momento, os integralistas não conseguiram mais se organizar com a mesma força, sendo hoje um movimento político residual no cenário brasileiro.

As alternativas B e E são incorretas, pois os termos “Fascismo Verde e Amarelo” e “Fascismo à Brasileira” são usados, as vezes com depreciação, para designar as formas de apropriação e incorporação da doutrina Fascista Europeia no Brasil, mas não se pode dizer que se constituíam propriamente como uma organização política, a qual Getúlio Vargas teve que enfrentar.

As alternativas C e D são falsas, ao passo que o Anarquismo e o Comunismo eram contrários e perseguidos pelo fascismo italiano e no nazismo alemão. Vale dizer também que Getúlio Vargas perseguiu os movimentos anarquistas e comunistas aqui no Brasil, especialmente por sua orientação totalitária, de inspiração nazifascista.

(PINTO, 2019).

Gabarito: A

16. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

A volta democrática de Getúlio Vargas ao poder, após ser eleito no ano de 1950, ficou caracterizada pelo presidente:

- A) ter se aproximado dos antigos líderes militares do Estado Novo e ter dado um golpe de Estado em 1952.
- B) ter exercido um governo de tendência populista e ter se suicidado em 1954.
- C) ter exercido um governo de tendência autoritária, com o apoio de Carlos Lacerda.



D) ter exercido um governo de tendência populista que foi a base para sua reeleição em 1955.

E) não ter levado o governo adiante por motivos de saúde, sendo substituído por seu vice, Café Filho, em 1951.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois Getúlio Vargas não deu outro golpe de Estado em 1952, ao passo que neste ano podemos destacar, por exemplo, a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A alternativa B é a resposta certa. Em 1951, Getúlio Vargas retornou ao posto de Presidente da República. Para voltar ao poder, o político gaúcho optou por deixar sua imagem política afastada dos palcos do poder. Nas eleições de 1950, ele retornou ao cenário político utilizando de alguns dos velhos bordões e estratégias que elogiavam o seu antigo governo. Querendo buscar amplas alianças políticas, Getúlio abraçou setores com diferentes aspirações políticas. Dessa maneira, ele parecia querer repetir o anterior “Estado de Compromisso” que marcou seus primeiros anos frente à presidência do Brasil. A polêmica sob o envolvimento de Vargas no episódio de atentado ao seu opositor, o jornalista Carlos Lacerda, serviu de justificativa para que as forças oposicionistas exigissem a renúncia do presidente. Mediante a pressão política estabelecida contra si, Vargas escolheu outra solução. Na manhã de 24 de agosto de 1954, Vargas atentou contra a própria vida disparando um tiro contra o coração. Na carta-testamento por ele escrita, Getúlio denunciou sua derrota perante “grupos nacionais e internacionais” que desprezavam a sua luta pelo “povo e, principalmente, os humildes”.

A alternativa C também é falsa, uma vez que o jornalista Carlos Lacerda, membro da UDN, era o principal opositor de Getúlio Vargas. Por meio dos órgãos de imprensa acusava o governo de promover a “esquerdização” do Brasil e praticar corrupção política. Essa rixa entre Vargas e Lacerda, ganhou as páginas dos jornais quando, em agosto de 1954, Carlos Lacerda escapou de um atentado promovido por Gregório Fortunato, guarda pessoal do presidente. Essa polêmica fortificou a oposição, que pressionava o presidente a renunciar o cargo da presidência, o que culminou com seu suicídio.

A alternativa D também é falsa, pois Getúlio Vargas não participou das eleições de 1955, uma vez que suicidou na manhã do dia 24 de agosto de 1954.

A alternativa E também é falsa, pois o motivo foi o atentado à própria vida que Getúlio Vargas. Depois dessa atitude trágica, o vice-presidente Café Filho assumiu a vaga presidencial.

(VAZ, 2013; SOUSA, 2019).

Gabarito: B

17. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

Sobre o Estado Novo de Getúlio Vargas, é incorreto afirmar:

A) que foi implantado por Getúlio Vargas sob a justificativa de conter uma nova ameaça de golpe comunista no Brasil.



B) que tomado por uma orientação socialista, o governo preocupava-se em obter o favor dos trabalhadores por meio de concessões e leis de amparo ao trabalhador.

C) financiava o amplo desenvolvimento do setor industrial brasileiro, ao realizar uma política de industrialização por substituição de importações e com criação das indústrias de base.

D) para dar ao novo regime uma aparência legal, Francisco Campos redigiu uma nova Constituição inspirada nas constituições fascistas italiana e polonesa.

E) adotou o chamado “Estado de Compromisso”, onde foram criados mecanismos de controle e vias de negociação política responsáveis pelo surgimento de uma ampla frente de apoio a Getúlio Vargas.

Comentários

A alternativa A não é a resposta certa, pois um dos principais motivos da implantação do Estado Novo foi para conter a ameaça comunista no Brasil, especialmente após a divulgação do falso Plano Cohen, que foi um documento forjado com a intenção de apresentar um plano de dominação comunista.

A alternativa B é a resposta certa, uma vez que não se pode afirmar que o Estado Novo era tomado por uma orientação socialista, uma vez que o anticomunismo estava entre as principais características do regime ditatorial de Getúlio Vargas, entre 1937 e 1945.

A alternativa C não é a resposta certa, pois de fato o Estado Novo financiava o amplo desenvolvimento do setor industrial brasileiro. No Estado Novo foram criados o Conselho Nacional do Petróleo, Companhia Siderúrgica Nacional, a Companhia Nacional de Álcalis, a Companhia Vale do Rio Doce, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, o Conselho Federal do Comércio Exterior, a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Fábrica Nacional de Motores, etc.

A alternativa D também não é a resposta certa, pois Getúlio Vargas outorgou uma nova constituição em 1937, para dar ao novo regime uma aparência legal, que lhe conferia o controle total do poder executivo e lhe permitia nomear interventores nos estados, aos quais, Getúlio deu ampla autonomia na tomada de decisões, e previa um novo Legislativo, porém nunca se realizaram eleições no Estado Novo. Francisco Campos foi quem redigiu uma nova Constituição inspirada nas constituições fascistas italiana e polonesa.

A alternativa E também não é a resposta certa, pois de fato ele adotou o chamado “Estado de Compromisso”, onde foram criados mecanismos de controle e vias de negociação política responsáveis pelo surgimento de uma ampla frente de apoio a Getúlio Vargas. No chamado “Estado de Compromisso”, Getúlio Vargas incorporou a função de intermediador dos interesses dos vários grupos que atuavam na esfera política.

(VAZ, 2013; SOUSA, 2019).

Gabarito: B





18. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

Em agosto de 1942, o Brasil declarou guerra à Alemanha, posicionando-se ao lado dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. Em consequência dessa declaração de guerra, o Brasil organizou aproximadamente 25 mil soldados e enviou-os ao fronte italiano para derrotar tropas alemãs que defendiam posições em regiões montanhosas na Itália. Qual foi o motivo que levou o Brasil a declarar guerra a Alemanha?

- A) A ameaça americana de invadir o Brasil caso não declarasse guerra contra a Alemanha.
- B) O ataque de submarinos alemães contra navios mercantes brasileiros.
- C) O assassinato de um diplomata brasileiro por um general alemão na Itália.
- D) A eclosão da Intentona Integralista
- E) A invasão do espaço aéreo brasileiro por aviões alemães.

Comentários

A alternativa A é incorreta, apesar dessa ameaça ter existido de fato, não foi esse o motivo que levou o Brasil a declarar guerra à Alemanha, uma vez que Brasil e Estados Unidos acabaram assinando um acordo pelo qual o governo norte-americano se comprometeu a financiar a construção de uma grande usina siderúrgica brasileira, Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro, em troca da permissão para a instalação de bases militares e aeroportos nas regiões norte, nordeste e em Fernando de Noronha.

A alternativa B é a resposta certa. Com o início da Segunda Guerra Mundial, em setembro de 1939, Getúlio Vargas e os militares mantiveram um posicionamento neutro até 1941. No mês de janeiro de 1942, durante a conferência pan-americana no Rio de Janeiro, a maioria dos países do continente decidiu por condenar os ataques japoneses aos Estados Unidos em 7 de dezembro de 1941, e romper relações diplomáticas com os países do Eixo: Alemanha, Itália e Japão, em 21 de janeiro de 1942. Os Estados Unidos tinham planos para se necessário invadir a região Nordeste do Brasil, caso o Brasil não cedesse à utilização de bases aeronavais no norte do país, cessão esta que na prática tornaria a neutralidade do país letra morta. Mas a execução de tal plano não se fez necessária, pois a marinha alemã foi autorizada por Berlim a estender a guerra submarina aos navios mercantes de bandeira brasileira, no que foi seguida pela marinha italiana, pondo fim de fato à neutralidade brasileira. No entanto, somente após 7 meses destes ataques e pressão popular para uma reação, foi que em 22 de agosto Getúlio declarou guerra à Alemanha nazista e à Itália fascista.

A alternativa C é falsa, sendo tal fato desconhecido como causa da entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, contra os países do Eixo.

A alternativa D é incorreta, ao passo que a eclosão do Levante Integralista foi em 8 de maio de 1938 e o Brasil declara guerra ao eixo em 1942.

A alternativa E é falsa, pois não houve invasão do espaço aéreo brasileiro por aviões alemães.

(VAZ, 2013; WIKIPÉDIA, 2019).

Gabarito: B





19. (VUNESP/PM-SP/2012 – ALUNO OFICIAL)

Podemos sintetizar o Estado Novo sob o aspecto socioeconômico, dizendo que representou uma aliança da burocracia civil e militar e da burguesia industrial, cujo objetivo comum imediato era o de promover a industrialização do país sem grandes abalos sociais. (Bóris Fausto, História do Brasil).

Do ponto de vista da burguesia industrial, a aliança com Getúlio Vargas era interessante, pois os industriais:

- A) preferiam o autoritarismo de Getúlio ao governo populista e democrático da República Velha.
- B) reconheceram em Getúlio um representante do liberalismo econômico, defensor do não intervencionismo.
- C) acabaram se convencendo de que o incentivo à industrialização dependia de uma ativa intervenção do Estado.
- D) defendiam uma política econômica voltada para a agroexportação, de forma a sustentar a industrialização.
- E) consideravam positiva a ação do Estado em defesa da indústria automobilística, uma marca da Era Vargas.

Comentários

A questão aborda características socioeconômicas do período do Estado Novo (1937-1945), no qual houve um grande incentivo à industrialização do país por meio de uma classe social mais abastada (a chamada burguesia industrial). Para o desenvolvimento industrial, deve-se destacar a ampla intervenção estatal na indústria e economia, por exemplo, através da criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em 1941, o que favoreceu a geração de empregos e o crescimento econômico do país.

Gabarito: C

20. (VUNESP/PM-SP/2010 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Sufocadas as oposições, estava instalada a ditadura. Consolidava-se um processo já esboçado desde o início do governo de Vargas, rumo ao autoritarismo político e à concentração do poder nas mãos do Estado. A partir daí, este procurou agir diretamente em todos os setores da vida do país: da economia à educação, da saúde à regulamentação do trabalho, das comunicações aos esportes.

(Sonia de Deus Rodrigues Bercito. Nos tempos de Getúlio: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo).

O fragmento faz referência ao Estado Novo (1937-1945). Sobre esse regime, é correto afirmar que:



- A) institucionalizou a plena liberdade sindical para os trabalhadores urbanos ligados à indústria e incorporou os sindicatos rurais à estrutura do Ministério da Justiça.
- B) orientou uma política econômica incentivadora das atividades industriais, o que pode ser exemplificado pela instalação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- C) outorgou a Constituição liberal de 1937, que estabeleceu um amplo respeito às liberdades individuais e ao direito de greve dos trabalhadores sindicalizados.
- D) reorganizou a estrutura fundiária, com uma ampla distribuição de pequenas propriedades rurais e com a extensão das leis trabalhistas para os camponeses.
- E) promoveu uma radical reorientação na exploração das riquezas nacionais, pois privilegiou o setor agroexportador em detrimento da produção industrial.

Comentários

Durante o Estado Novo (1937-1945), o governo brasileiro incentivou o desenvolvimento industrial, o que favoreceu amplamente no avanço econômico do país. Como exemplificado anteriormente, a criação da Companhia Siderúrgica Nacional é um marco do incentivo do Estado na industrialização do país. A alternativa que evidencia, corretamente, este aspecto é a letra B.

Gabarito: B

21. (VUNESP/PM-SP/2014 – ALUNO OFICIAL)

Considere a imagem a seguir.



O episódio retratado na imagem está relacionado:

- A) à defesa da permanência de Getúlio Vargas no poder, em 1945.
- B) às eleições de 1930, que opuseram Getúlio Vargas a Júlio Prestes.
- C) às eleições de 1950, quando Getúlio Vargas ganhou de Eduardo Gomes.
- D) às manifestações de rua que lamentaram a morte de Getúlio Vargas, em 1954.
- E) ao golpe que instaurou o Estado Novo, em 1937, com Getúlio Vargas saudado nas ruas.





Comentários

A imagem apresentada retrata um movimento ocorrido em 1945, que ficou conhecido como Queremista (ou Queremismo), em prol da permanência de Getúlio Vargas como presidente do Brasil. Tal movimento possui este nome por conta do *slogan* da manifestação: “Nós queremos Getúlio”. Elas ocorreram, sobretudo, no Rio de Janeiro (então capital do país), mas não surtiram o efeito desejado, uma vez que Getúlio saiu da presidência no mesmo ano (1945).

Gabarito: A

22. (VUNESP/PM-SP/2013 – ALUNO OFICIAL)

A partir de 1890, quando a capoeira foi criminalizada, através do artigo 402 do Código Penal, como atividade proibida (com pena que poderia levar de dois a seis meses de reclusão), a repressão policial abateu-se duramente sobre seus praticantes. Os capoeiristas eram considerados por muitos como “mendigos ou vagabundos”. Outras práticas afro-brasileiras, como o samba e os candomblés, foram igualmente perseguidas.

(Revista de História da Biblioteca Nacional, 21 jul.08).

A criminalização descrita no trecho pode ser associada:

- A) à política de valorização da diversidade promovida pela República, desde que não fossem práticas imorais.
- B) à dificuldade das autoridades da época de combaterem a malandragem e a prostituição sem o apoio da lei.
- C) à intenção da elite da República Velha de civilizar o país, reprimindo aspectos de uma cultura selvagem e primitiva.
- D) à iniciativa do poder público de proteger a população de práticas historicamente ligadas à vadiagem e à criminalidade.
- E) às marcas do racismo e da discriminação da cultura afro-brasileira, mesmo após a abolição da escravidão.

Comentários

A capoeira, o samba e o candomblé são atividades ligadas à cultura afro-brasileira, marcadas sobretudo pela participação dos negros escravizados. No Brasil, tais atividades foram vistas de forma preconceituosa, associando-as aos mendigos e à vagabundagem. A consequente repressão policial, amparada por dispositivos legais (como o artigo 402 do Código Penal da época), é marca evidente de uma sociedade ainda racista e discriminatória em relação aos negros, mesmo após a abolição da escravidão, em 1888.

Gabarito: E

23. (VUNESP/PM-SP/2013 – ALUNO OFICIAL)

Observe a imagem para responder à questão.





Cartaz de propaganda de Getúlio Vargas, 1943.

Entre as músicas associadas a mensagem política do cartaz, é possível identificar o samba:

- A) Com que roupa?, de Noel Rosa, que canta “vou tratar você com força bruta pra poder me reabilitar”.
- B) Lenço no pescoço, de Wilson Batista, que canta “eu vejo quem trabalha andar no miserê, sou vadio porque tive inclinação”.
- C) Bonde São Januário, de Ataulfo Alves e Wilson Batista, que canta “quem trabalha é que tem razão, eu digo e não tenho medo de errar”.
- D) Pudesse meu ideal, de Cartola, que canta “pudesse meu ideal, que é o carnaval de encantos mil, valorizar neste poema”.
- E) Pelo telefone, de Donga, que canta “o chefe da polícia pelo telefone manda me avisar, que com alegria não se questione para se brincar”.

Comentários

A imagem em questão evidencia, por meio do texto escrito, um dos enfoques do governo de Vargas: a ampliação dos direitos trabalhistas e a valorização do trabalho. A título de curiosidade, Vargas era autointitulado, por meio de propagandas difundidas, como o “Trabalhador número 1”, sendo este um motivo de orgulho para o cidadão. Dentre as músicas listadas, aquela que valoriza o trabalho e corresponde à imagem apresentada é a música “Bonde São Januário”, que afirma que “quem trabalha é quem tem razão...”

Gabarito: C





24. (VUNESP/PM-SP/2011 – SOLDADO - SERVIÇO AUXILIAR VOLUNTÁRIO)

O Estado Novo, fase do governo de Getúlio Vargas, foi marcado:

- A) pelo poder dos coronéis e pela autonomia dos sindicatos.
- B) pela liberdade de expressão e pelos ideais democráticos.
- C) pelo auge do setor automobilístico e pelo bipartidarismo.
- D) pela construção de Brasília e pelo poder Legislativo forte.
- E) pelo desenvolvimento industrial e pelas leis trabalhistas.

Comentários

O Estado Novo (1937-1945), como evidenciado anteriormente, marca a intervenção estatal para o desenvolvimento de indústrias e, também, a ampliação dos direitos do trabalhador, por exemplo, a partir da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), a partir de 1943. Assim sendo, a alternativa correta é a letra E.

Gabarito: E

25. (VUNESP/PM-SP/2014 – SOLDADO 2ª CLASSE)

No dia 30 de setembro de 1937, os jornais anunciaram a descoberta, pelo Estado-Maior do Exército, de um plano de insurreição comunista atribuído ao Comintern e assinado por um nome judaico: “Cohen”.

Dia 10 de novembro de 1937: o exército cerca o Palácio Monroe, no Rio, onde funciona o Senado. Com o apoio das armas, Getúlio fecha o Congresso e extingue os partidos políticos.
(Brasil: Nosso Século. Vol. 5, 1930/1945. Adaptado).

Os eventos descritos no texto estão ligados:

- A) ao golpe militar que depôs o presidente eleito, Washington Luiz, permitindo que Getúlio Vargas assumisse o governo do Brasil.
- B) à resposta do governo Vargas frente à Revolução Constitucionalista, em que tropas paulistas se levantaram contra o governo federal.
- C) aos esforços do então presidente Vargas para resistir às pressões do Congresso Nacional, que exigia sua renúncia ao cargo.
- D) à estratégia utilizada por Getúlio Vargas e seus assessores para justificar a implantação do regime ditatorial do Estado Novo.
- E) à repressão desencadeada pelas tropas getulistas contra a tentativa de golpe realizada pelos comunistas da Ação Integralista Brasileira.

Comentários

A questão abordada apresenta o chamado “Plano Cohen”, nome dado a uma suposta conspiração comunista para tomar o poder do Brasil e instaurar o comunismo. É de extrema importância





compreender que a denúncia deste suposto plano foi uma estratégia utilizada pelo governo de Getúlio Vargas, e que não existia, de fato, uma conspiração para implantar o comunismo através de uma revolta. No entanto, as elites, preocupadas em manter os seus privilégios e impedir a “onda comunista” soviética, apoiaram o golpe que instituiu o Estado Novo, a partir de 1937, com o fechamento do Congresso e a extinção dos partidos políticos.

Gabarito: D

26. (VUNESP/PM-SP/2014 – SOLDADO 2ª CLASSE)

A Revolução de 1930 promoveu transformações significativas na história do Brasil. Sobre a Revolução de 1930, pode-se afirmar corretamente que:

- A) resultou de disputas por terras entre camponeses e pecuaristas no nordeste brasileiro.
- B) propiciou o restabelecimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos da América.
- C) representou os grupos sociais interessados em elaborar uma nova Constituição.
- D) originou o período da história brasileira conhecido como a Era Vargas.
- E) foi financiada com recursos oriundos da economia da cana-de-açúcar.

Comentários

A questão trata da Revolução de 1930, conduzida por políticos do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e da Paraíba, cujo objetivo era depor o então presidente do Brasil, Washington Luís, e pôr fim à Primeira República. Em 1929, Washington Luís indicou o paulista Júlio Prestes como candidato a seu sucessor, o que deixou os políticos de Minas, Paraíba e Rio Grande do Sul insatisfeitos, os quais criaram a Aliança Liberal (AL), sob liderança de Getúlio Vargas e João Pessoa. Nas eleições de 1930, Júlio Prestes foi eleito, mas a Aliança Liberal rejeitou a validade do resultado, tendo alegado fraude. Com o assassinato de João Pessoa (por motivos pessoais, mas que foram associados à vingança política), Vargas declarou a Revolução, partindo do RS em direção ao Rio de Janeiro, onde Washington Luís seria derrubado. Vargas tornou-se, então, chefe do Governo Provisório da República, revogando a Constituição de 1891 e governando o país através de decretos. Teve início, assim, o que se convencionou chamar de a “Era Vargas”.

Gabarito: D

27. (VUNESP/PM-SP/2013 – SOLDADO 2ª CLASSE)

No final de 1951, o presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso Nacional o projeto de criação da companhia Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobras). Em um discurso pronunciado, poucos meses depois, no estado da Bahia, assim se referiu Getúlio Vargas a Petrobras:

A Petrobras será o próprio Governo agindo no campo da indústria petrolífera, tal como já o faz na indústria do aço, através da Companhia Siderúrgica Nacional. E isto sem o prejuízo do concurso do capital privado. Mas nem remotamente existe o perigo de que, através da participação do capital privado, venham a agir os grupos financeiros estrangeiros, ou mesmo nacionais. Afastou-se tal perigo, reduzindo o montante de sua participação na sociedade, ficando a União Federal com nunca menos de 51% do total.



(Getúlio Vargas. O governo trabalhista do Brasil. Vol. III. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1969, p. 157. Adaptado).

O discurso apresenta uma característica essencial do governo de Getúlio Vargas, que não se limita à fase do governo democrático dos anos cinquenta, que foi a:

- A) procura de formação de blocos econômicos regionais, com a finalidade de resistir ao domínio imperialista.
- B) privatização das empresas estatais, com a venda de ações das grandes indústrias nas bolsas de investimento.
- C) liberalização econômica, com a abertura dos mercados nacionais aos capitais financeiros.
- D) política de socialização da economia brasileira, com o controle da produção pelos trabalhadores.
- E) presença estatal em setores estratégicos da economia, com a limitação de investimentos particulares.

Comentários

Em seu discurso, Vargas evidencia uma característica que marcou significativamente o Estado Novo: a intervenção estatal na economia. Ao dizer que a Petrobras seria o próprio governo agindo, fica evidente tal associação. Fica claro, também, no trecho em que ele fala da limitação do investimento privado, que não deve ultrapassar os 49%, ou seja, a maioria (51%) deve pertencer ao Estado.

Gabarito: E

28. (VUNESP/PM-SP/2012 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Observe o cartaz produzido em 1943 pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), no período do Estado Novo.



(Dipity.com)



A partir dele, pode-se afirmar que o presidente Getúlio Vargas:

- A) era o protetor dos trabalhadores, que foram proibidos de participar de sindicatos.
- B) organizava os trabalhadores em sindicatos, estimulando greves e manifestações.
- C) extinguiu os sindicatos, mas criou leis sociais que amparavam os operários.
- D) retomou as leis trabalhistas que haviam sido extintas durante a República Velha.
- E) apresentava as leis sociais como doação do Estado aos trabalhadores.

Comentários

O cartaz apresenta as leis de caráter social, bem como as leis que favoreceram os direitos trabalhista, apresentadas como “benesses” concedidas pelo governo. A população deve, portanto, orgulhar-se de seu país e de suas leis, feitas para garantir, segundo a própria propaganda feita, os direitos dos cidadãos.

Gabarito: E

29. (VUNESP/PM-SP/2010 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Leia as afirmações sobre a Revolução de 1930 e a Era Vargas.

- I. A emergência da classe média, do tenentismo e do movimento operário contribuiu para a vitória da Revolução de 1930.
- II. Estados da Federação, insatisfeitos especialmente com a hegemonia de São Paulo, associados a setores econômicos, como charqueadores, produtores de açúcar, de cacau e segmentos industriais, contribuíram para derrubar o Estado oligárquico.
- III. Em 1937, Vargas fechou o Congresso Nacional, instalou o Estado Novo e passou a governar com poderes ditatoriais. O governo passou a ser centralizado e o Departamento de Imprensa e Propaganda atuou na linha de frente da censura.
- IV. Entre as realizações da Era Vargas pode-se destacar: a criação da Justiça do Trabalho, do salário-mínimo, da Consolidação das Leis do Trabalho, além de obras na área de infraestrutura como a Companhia Siderúrgica Nacional.

Estão corretas as afirmações:

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) II e III, apenas.

Comentários

Sobre a Revolução de 1930 e a Era Vargas, temos as afirmações:



- I. Errada. A Revolução (ou golpe) de 1930 não teve o apoio do operariado.
- II. Correta. Sob o apoio de políticos do RS, MG e PB, a revolução procurou derrubar o presidente Washington Luís e evitar a posse do paulista Júlio Prestes, quebrando a hegemonia do estado de São Paulo na presidência.
- III. Correta.
- IV. Correta. O governo de Vargas trouxe uma série de contribuições no que diz respeito às leis trabalhistas e ao desenvolvimento da indústria no país.

Gabarito: A

30. (VUNESP/PM-SP/2008 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Considere o cartaz.



(Adhemar Marques, *Pelos caminhos da História*)

No início da Era Vargas, surgiu um movimento, mostrado no cartaz, que:

- A) utilizou a bandeira do constitucionalismo para opor-se ao governo federal.
- B) defendeu a implantação de uma República socialista ou comunista no Brasil.
- C) obteve o apoio incondicional dos partidos políticos para depor o presidente.
- D) combateu o poder político das elites cafeeiras de São Paulo e de Minas Gerais.
- E) apoiou o presidente em troca da legalização do Partido Democrático Paulista.

Comentários

O cartaz faz referência à Revolução Constitucionalista de 1932, que aconteceu no estado de São Paulo contra o governo de Getúlio Vargas. As elites de São Paulo procuravam o comando político



do país, perdido com a Revolução de 1930, liderada por políticos do RS, MG e PB. A Revolução de 1932 desejava a convocação de novas eleições para a presidência e da elaboração de uma nova Constituição, que não foram feitas de imediato, mas que, de forma gradual, foram alcançadas.

Gabarito: A

31. (VUNESP/PM-SP/2009 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Durante o Estado Novo (1937-1945), o presidente Getúlio Vargas:

- A) realizou a reforma agrária e promulgou uma Constituição democrática.
- B) estendeu os direitos trabalhistas ao campo e promoveu o nacionalismo.
- C) acabou com a censura e concedeu ampla autonomia aos estados.
- D) incentivou a indústria de base e controlou os sindicatos operários.
- E) aderiu aos Aliados na Segunda Guerra e estabeleceu o bipartidarismo.

Comentários

Durante o Estado Novo, uma das marcas do governo de Getúlio Vargas foi o incentivo à industrialização, por exemplo, com a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN - 1941). Além disso, outra preocupação foi limitar os sindicatos de operários, com o objetivo de evitar possíveis manifestações em oposição ao governo e aos interesses das elites.

Gabarito: D

32. (VUNESP/PM-SP/2007 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Considere a charge.



A charge expressa um fato ocorrido no Brasil, na década de 1930. Essa Carta Magna, chamada de “Polaca”, provocou mudanças na estrutura política do país, uma vez que:

- A) o poder legislativo federal estabeleceu o sistema parlamentarista de governo.
- B) o poder executivo criou mecanismos de intervenção no poder legislativo.

- C) o governo brasileiro foi obrigado a renunciar por pressões dos militares.
- D) os três poderes não poderiam sofrer quaisquer formas de intervenção.
- E) o Congresso Nacional determinou o fim do regime presidencialista.

Comentários

A charge faz referência à Constituição Federal de 1937, também conhecida como “Constituição Polaca”, em referência à Constituição Polonesa, de caráter autoritário e que garantia a concentração de poderes nas mãos do chefe do Executivo (o presidente). Foi outorgada pelo presidente Getúlio Vargas, que implantou o regime ditatorial do Estado Novo. Ela concentrou o poder nas mãos de Vargas, que fechou o Congresso e estabeleceu para si (o Poder Executivo) os mecanismos de intervenção no Poder Legislativo.

Gabarito: B

33. (VUNESP/PM-SP/2014 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Durante a Era Vargas (1930-1945), em relação à Constituição Brasileira, o país viveu a seguinte situação:

- A) Apoiado no fato de ter sido alçado ao poder por meio de um golpe de Estado, Vargas governou durante 15 anos sem uma Constituição.
- B) Ao tomar posse por meio da Revolução de 1930, Vargas declarou inválida a Constituição imperial, em vigor desde 1824.
- C) Para instaurar a ditadura do Estado Novo, iniciada em 1937, Vargas utilizou-se dos recursos dos Atos Institucionais.
- D) A Constituição promulgada em 1934 trazia uma série de inovações, entre elas o voto feminino e uma série de leis trabalhistas.
- E) Por intermédio da Revolução Constitucionalista de 1932, as oligarquias paulistas lutaram pela anulação da Constituição de 1930.

Comentários

Durante a Era Vargas, o então presidente da república, Getúlio, governou o país respaldado pela Constituição Federal. Analisando as alternativas presentes na questão, fica evidente que apenas a letra D está correta, uma vez que a Constituição de 1934 trouxe alguns avanços para o país no que diz respeito às leis de caráter trabalhista e social, como se evidencia pela instituição do salário mínimo, férias remuneradas e descanso semanal, além da garantia, conquistada em 1932 e incorporada à Constituição em 1934, do voto feminino.

Gabarito: D

34. (VUNESP/PM-SP/2011 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Oficiais da Força Pública de São Paulo contribuíram decisivamente para mobilizar as Corporações estaduais coirmãs e organizar em Campos do Jordão o I Congresso Brasileiro das



Polícias Militares, de 15 a 20 de dezembro de 1954, cujos frutos chegaram a impactar a própria Constituição Federal de 1988. Esses oficiais são:

- A) Monsenhores Alfredo de Arruda Câmara e Paulo Aurissol Cavalheiro Freire.
- B) Cantídio Quintino Regis e Odylon Aquino de Oliveira.
- C) Jayme dos Santos e Paulo Monte Serrat Filho.
- D) Bento de Barros Ferraz e Moysés Szajnbok.
- E) Olavo Soares e Arthur Cogan.

Comentários

Por ocasião do IV Centenário da fundação de São Paulo, em 1954, muitos congressos, sobre os mais variados temas, foram realizados na Capital. Aproveitando o momento, quando as atenções do Brasil voltavam-se para São Paulo, Jayme dos Santos e Paulo Monte Serrat Filho, entre outros, contando com o aval dos Coronéis Odilon Aquino de Oliveira e Oscar de Melo Gaia, do ex-Comandante Brum Ferlich e do próprio Ministro da Guerra, e do apoio entusiasmado de articulistas do porte dos Capitães Edson Franklin de Queiroz (Bahia) e Olívio Franco Marcondes, mobilizam as Corporações e organizam o I Congresso Brasileiro das Polícias Militares, de 15 a 20 de dezembro.

Gabarito: C

35. (VUNESP/PM-SP/2013 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Desde a sua criação, em 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP) recebeu inúmeras denominações. Assinale a alternativa que apresenta o nome que a PMESP já ostentou no século XX.

- A) Corpo de Municipais Permanentes.
- B) Guarda de Polícia.
- C) Força Pública.
- D) Corpo de Municipais Provisórios.
- E) Brigada Policial.

Comentários

A Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), fundada em 1831, foi organizada e reorganizada diversas vezes ao longo dos seus anos de existência. Inicialmente, recebeu o nome de Guarda Municipal Permanente. No século XX, foi denominada Força Policial, Força Pública, entre outras denominações. Em 1926, foi criada a Guarda Civil de São Paulo, como instituição auxiliar da Força Pública, mas sem o caráter militar desta.

Gabarito: C





36. (VUNESP/PM-SP/2013 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Após a Proclamação da República no Brasil, houve uma necessidade crescente de fortalecimento das forças regionais no contexto federativo. Nesse cenário, a então Província de São Paulo contratou uma Missão de instrução militar francesa no período de 1906 a 1914. Tal missão:

- A) foi constituída por oficiais da Polícia francesa instruídos nas mais eficazes técnicas de emprego de forças de segurança na época.
- B) havia instruído, em anos anteriores e com grande sucesso, as forças de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.
- C) constituída por mais de 100 (cem) oficiais franceses, foi determinante na organização da frota da Polícia de São Paulo.
- D) contou com o apoio do Exército brasileiro e da Imprensa, devendo a isso seu enorme prestígio popular.
- E) foi comandada inicialmente pelo oficial francês Paul Balagny, que, entre outros feitos, organizou a criação da futura Escola de Educação Física da PMESP.

Comentários

Na primeira fase da missão francesa (1906-1914), o coronel Paul Balagny comandou as ações de treinamento. Foi ele quem estimulou a instrução dos homens, além de ter se preocupado com o bem-estar e formação pessoal do soldado. Ele também ensinou as práticas administrativas desenvolvidas na Força Pública. Sob o ponto de vista francês, era essencial cuidar também do preparo físico. Seguindo esta mentalidade, foi criada a primeira escola de ensino superior em Educação Física no País, pois acreditava-se ser preciso dotar os homens de técnicas não-letais.

Gabarito: E

37. (VUNESP/PM-SP/2013 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

A PMESP é uma instituição que ao longo dos tempos constituiu grandes comandos e setores de policiamento especializados, visando atender a suas missões legais. Assinale a alternativa que apresenta os elementos pertinentes a uma dessas atividades especializadas.

- A) O Corpo de Bombeiros nasceu no início do século XX e inicialmente estava desvinculado da Polícia Militar.
- B) A Polícia Rodoviária foi criada em 1948, tendo seu efetivo inicial atuado na recém-inaugurada Rodovia Anchieta.
- C) A Polícia Ambiental surgiu em 1892, num contexto de reestruturação da Força Policial da Província de São Paulo.
- D) O Regimento de Cavalaria teve início com a criação da PMESP e foi desativado durante a primeira metade do século passado, sendo reativado em 1964.



E) A Polícia de Trânsito pôde, ao longo dos seus 80 anos, manter sua estrutura original, acrescida de um Batalhão no ano de 2008.

Comentários

10 de janeiro de 1948, por Decreto do então governador Adhemar de Barros, 60 agentes iniciavam a patrulha da Via Anchieta, estrada de acesso ao litoral inaugurada um ano antes.

Gabarito: B

38. (VUNESP/PM-SP/2010 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Promoveu importante renovação institucional na Força Pública após a revolução de 32. Revigorou e organizou diversos setores da Corporação, criou o Batalhão de Guardas, implantou a contabilidade mecanizada na área de finanças, lançando as bases da informática na Instituição. Investiu na Escola de Oficiais, criando, em seu comando, o uniforme de gala e o espadim para o Aluno-Oficial. Trata-se de:

- A) Pedro Dias de Campos.
- B) Miguel Costa.
- C) Rodolpho Assumpção.
- D) Milton de Freitas Almeida.
- E) Antonio Baptista da Luz.

Comentários

O Governo Vargas assumiu a iniciativa de dirigir a revitalização das polícias militares, agora não mais voltadas para a arte bélica, mas para o exercício de missões de segurança pública. Para dirigir essa complexa tarefa em São Paulo, foi escolhido o Coronel Milton de Freitas Almeida, ex-combatente constitucionalista, Oficial de escol do Exército brasileiro. A renovação institucional, promovida durante o Comando Geral de Freitas Almeida, entre os anos de 1935 a 1938, foi completa, perdurando reflexos visíveis de seu brilhantismo até os dias presentes. Revigora e organiza diversos setores da Corporação, cria o Batalhão de Guardas, implanta a Justiça Militar, introduz a contabilidade mecanizada na área de finanças, lançando as bases da informática na Força, em iniciativa pioneira no País, e investe sobretudo na Escola de Oficiais, que tem reforçada sua aura de instituto formador de Comandantes: cria o uniforme de gala ("azulão") para os Alunos Oficiais, e o Espadim, cuja entrega solene se faz pela primeira vez em 1936.

Gabarito: D

39. (VUNESP/PM-SP/2014 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Constitui um marco histórico oficial da Polícia Militar representado em seu Brasão de Armas:

- A) a Revolução Constitucionalista de 1932.
- B) a Primeira Guerra Mundial de 1914.
- C) a Proclamação da República de 1889.



D) a Constituição democrática de 1988.

E) a Campanha do Vale do Ribeira de 1970.

Comentários

O brasão de armas da Polícia Militar do Estado de São Paulo é um Escudo Português, perfilado em ouro, tendo uma bordadura vermelha carregada de 18 (dezoito) estrelas de 5 (cinco) pontas em prata, representando marcos históricos da Instituição; No Centro, em listras vermelhas verticais e horizontais, as cores representativas da Bandeira Paulista, também perfiladas em ouro; Como timbre, um leão rampante em ouro, apoiado sobre um virol em vermelho e prata, empunhando um gládio, com punho em ouro e lâmina em prata; À direita do Brasão um ramo de carvalho e à esquerda um ramo de louro, cruzados em sua base; Como tenentes, à esquerda, a figura de um Bandeirante com bacamarte e espada, e à direita um Soldado da época da criação da Milícia, empunhando um fuzil com baioneta; ambos em posição de sentido; Num listel em azul, a legenda em prata "LEALDADE E CONSTÂNCIA".



As estrelas representam, em ordem cronológica, os seguintes acontecimentos históricos:

- 1ª ESTRELA – 15 de dezembro de 1831, criação da Milícia Bandeirante;
- 2ª ESTRELA – 1838, Guerra dos Farrapos;
- 3ª ESTRELA – 1839, Campos dos Palmas;
- 4ª ESTRELA – 1842, Revolução Liberal de Sorocaba;
- 5ª ESTRELA – 1865 a 1870, Guerra do Paraguai;
- 6ª ESTRELA – 1893, Revolta da Armada (Revolução Federalista);
- 7ª ESTRELA – 1896, Questão dos Protocolos;
- 8ª ESTRELA – 1897, Campanha de Canudos;
- 9ª ESTRELA – 1910, Revolta do Marinheiro João Cândido;



- 10ª ESTRELA – 1917, Greve Operária;
11ª ESTRELA – 1922, “Os 18 do Forte de Copacabana” e Sedição do Mato Grosso;
12ª ESTRELA – 1924, Revolução de São Paulo e Campanhas do Sul;
13ª ESTRELA – 1926, Campanhas do Nordeste e Goiás;
14ª ESTRELA – 1930, Revolução Outubrista-Getúlio Vargas;
15ª ESTRELA – 1932, Revolução Constitucionalista;
16ª ESTRELA – 1935/1937, Movimentos Extremistas;
17ª ESTRELA – 1942/1945, 2ª Guerra Mundial; e
18ª ESTRELA – 1964, “Revolução” de Março (Golpe civil-militar que instaurou a ditadura).

Gabarito: A

40. (VUNESP/PM-SP/2014 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Sobre a Missão Francesa na Força Pública de São Paulo entre 1906 e 1914, assinale a alternativa correta.

- A) Foi o principal fator que exigiu o aumento do efetivo da Força Pública com homens bem treinados para garantir a segurança da província.
B) Foi interrompida em 1914 devido aos problemas econômicos enfrentados por São Paulo relativos à queda no preço do café.
C) Teve o apoio do Exército e da imprensa brasileira, o que garantiu seu retorno após a Primeira Guerra Mundial.
D) Atuou ao mesmo tempo na instrução militar de tropas mineiras e paranaenses que vinham para São Paulo no período.
E) Formada por integrantes do Exército francês, atuou na instrução militar da Força para atuação em movimentos grevistas e defesa territorial.

Comentários

A implantação da Missão Militar Francesa de Instrução da Força Pública ocorre para atender um objetivo peculiar do Estado de São Paulo. Desde o fim do Império, prevalecia a política do Café com Leite, que consistia na hegemonia política no cenário nacional de Minas Gerais e São Paulo. Contudo, os políticos paulistas sabiam do risco de tentativas de intromissão na gestão econômica e social desenvolvida, sobretudo por meio de intervenções do Exército Brasileiro, que poderia restabelecer o modelo centralizador e burocrático. Dessa forma, a grande agilidade econômica pela qual São Paulo passava seria prejudicada, principalmente, no tangente à expansão cafeeira. A Força Pública deveria ser um pequeno exército paulista, ou seja, uma força de polícia em condições de desempenhar o papel de defesa territorial, para assegurar os interesses do Estado.

Gabarito: E





41. (VUNESP/PM-SP/2014 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Sobre a Força Pública na Primeira República brasileira, assinale a alternativa correta.

- A) Constituiu uma força despreparada e destreinada contando com menos de 2 000 homens.
- B) Nesse período, deixou de participar de grandes campanhas, dada a nova organização política pós - 1889.
- C) Sofreu inúmeras alterações em seu nome, chegando a Força Pública somente no final da década de 1920.
- D) Constituiu-se ao longo do período num pequeno exército, dando força ao poder político de São Paulo no plano nacional.
- E) Manteve-se ligada institucionalmente ao Exército brasileiro, o que explica sua força e constantes reforços de efetivo.

Comentários

A Força Pública passou a exercer as funções militares no período da Primeira República, desempenhando um papel organizado e com incentivo à preparação de seus membros. No que diz respeito à sua presença no Estado de São Paulo, ela procurou endossar o poder político do estado de São Paulo em um contexto nacional.

Gabarito: D

42. (VUNESP/PM-SP/2011 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Na economia, a Era Vargas, principalmente durante o Estado Novo, foi marcada:

- A) pelo sucesso da reforma agrária e fiscal.
- B) pela ampla abertura às importações.
- C) pela prioridade à agricultura de subsistência.
- D) por medidas nacionalistas e intervencionistas.
- E) pelo abandono do setor urbano-industrial.

Comentários

A Era Vargas, que teve início em 1930 e perdurou até 1945, é marcada por uma série de aspectos que já abordamos em outras questões, como a criação de leis trabalhistas, de cunho social, um período ditatorial (o Estado Novo, entre 1937 e 1945), o incentivo à industrialização do país (com a criação, por exemplo, da Companhia Siderúrgica Nacional, em 1941) e a intervenção do Estado na economia, por meio de medidas de caráter nacionalista.

Gabarito: D





43. (FUNDEP - Pref. BH / 2015)

“Os vitoriosos de 1930 compunham um quadro heterogêneo, tanto do ponto de vista social quanto político. Tinham-se unido contra um mesmo adversário, com perspectivas diversas: os velhos oligarcas, representantes típicos da classe dominante regional [...]”.

FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002, p.182.

Na interpretação de Boris Fausto, É CORRETO afirmar que a Revolução de 1930

- A) foi uma crise institucional, derivada dos problemas que o sistema federativo enfrentava com a crise do setor cafeeiro.
- B) significou a ascensão da burguesia industrial em substituição à anacrônica e conservadora elite agroexportadora.
- C) representava a etapa final dos episódios da Campanha Civilista e da Reação Republicana, significando, assim, um movimento de características marcadamente civis.
- D) representou uma troca da elite do poder sem grandes rupturas, ascendendo militares, técnicos diplomados, jovens políticos e, um pouco mais tarde, os industriais.

Comentários

A alternativa A está incorreta, pois, apesar de ter havido uma crise institucional e ter vigorado também uma crise no setor cafeeiro, não é correto afirmar que a crise institucional que rifava o cargo de Presidente da República entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo derivava da crise do café. O fato é que a crise institucional acontecia como prática política banalizada desde a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, sendo contestada virilmente apenas em 1930. De outro lado, a crise do setor cafeeiro se deu por causa principalmente da grande quebra da Bolsa de Nova York em 1929, que afetou a economia mundial.

A alternativa B é falsa, de tal modo que a elite agroexportadora não foi substituída drasticamente, pois não havia para tanto uma burguesia industrial de fato, sendo que o país era essencialmente dominado pela economia rural. Vale dizer que somente depois de 1930 que houve o estímulo da expansão das atividades urbanas e um princípio de deslocamento do eixo produtivo da agricultura para a indústria.

A alternativa C também é falsa. Primeiro porque a Campanha Civilista é datada de 1910 e tinha o objetivo de promover a candidatura do baiano Rui Barbosa para a presidência. Segundo porque a Reação Republicana é datada de 1921 e tinha à frente Nilo Peçanha na disputa das eleições presidenciais.

A alternativa D é a resposta certa, uma vez que a Revolução de 1930 se insurgiu contra a prática conhecida como “política do café com leite” ou “República Velha”, que foi a alcunha dada ao primeiro período republicano nacional por ser marcado pelo domínio das oligarquias estaduais, principalmente de São Paulo e Minas Gerais que revezavam-se na cadeira da presidência da República. A Revolução de 1930 foi um movimento armado liderado por Rio Grande do Sul, Paraíba





e Minas Gerais. Este último Estado, apesar de fazer parte do domínio anterior, entrou por contestar a eleição do presidente Júlio Prestes, indicado por São Paulo quando era a vez do mineiro Antônio Carlos de Andrada. Logo, se percebe que as rupturas não foram grandes de fato, resultando num golpe dado pela Primeira Junta Militar, que depôs o então Presidente Washington Luís e impediu a posse do futuro Presidente Júlio Prestes, quando os líderes das Forças Armadas assumiram o governo por 10 dias, passando então a cadeira da presidência para o gaúcho Getúlio Vargas em novembro de 1930. Getúlio Vargas assumiu uma postura técnica, reunindo ao seu lado o prestígio de intelectuais e pessoas diplomadas para assumirem os cargos por ele indicados, visando a formação de uma nova classe política e o desenvolvimento industrial do país.

(FERREIRA, [1984]; VELASCO, 2014).

Gabarito: D

44. (FUNDEP - Pref. BH / 2015)

Durante a década de 1930, “foi assim, com uma política de aproximações alternadas e simultâneas dos Estados Unidos e Alemanha [...] que o Brasil seguiu na sua busca por autonomia procurando tirar proveito da disputa entre os dois países”.

PINHEIRO, Letícia. Política Externa Brasileira (1889-2002). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004, p. 23-24

O elemento que definiu a alteração desse posicionamento da política externa brasileira foi a

- A) criação da “Política da Boa Vizinhança” pelo governo americano.
- B) criação da Organização das Nações Unidas.
- C) conferência de Bretton Woods.
- D) entrada americana na Segunda Guerra após o ataque a Pearl Harbor.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois a “Política da Boa Vizinhança”, implementada pelo governo estadunidense, não influenciou diretamente na ruptura das relações entre Brasil e Alemanha, apesar de ter aproximado Brasil e EUA.

A alternativa B também é falsa, uma vez que a Organização das Nações Unidas foi criada com o fim da 2ª Guerra Mundial, com o objetivo principal de garantir a paz no mundo através do bom relacionamento entre os países.

A alternativa C também é falsa, pois a conferência ou acordo de Bretton Woods é o nome com que ficou conhecida uma série de disposições acertadas por cerca de 45 países aliados em julho de 1944, com o objetivo de definir os parâmetros que iriam reger a economia após a Segunda Guerra Mundial. Tal fato não definiu a alteração do posicionamento brasileiro frente aos EUA e a Alemanha.

A alternativa D é a resposta certa. No dia 28 de janeiro de 1942, durante a 2ª Guerra Mundial, sob o impacto político do ataque militar japonês à base americana de Pearl Harbor e seguindo





resolução lavrada pela maioria dos representantes presentes na III Reunião dos Chanceleres Americanos, o Brasil rompeu relações diplomáticas e comerciais com os três países do Eixo: Alemanha, Itália e Japão. No mesmo ano, sob grande comoção nacional decorrente do elevado número de óbitos de civis vítimas dos afundamentos de navios mercantes brasileiros causados por submarinos alemães e italianos nas costas do país, o governo brasileiro decidiu por declarar estado de guerra em todo o território nacional, aliando-se principalmente aos EUA e recebendo treinamentos e material para a guerra.

(CPDOC, [1984]; KOIFMAN; ODA, 2013; FARIA; SANTIAGO, 2018).

Gabarito: D

45. (FUNDEP - Pref. BH / 2015)

Em 10 de novembro de 1937, tropas da polícia militar cercaram o Congresso e desfechou-se o golpe. Era o começo da ditadura do Estado Novo. Acerca do Estado Novo, considere as afirmativas seguintes:

I. O Estado Novo, do ponto de vista socioeconômico, representou uma aliança da burocracia civil e militar e da burguesia industrial em torno da promoção da industrialização do país sem grandes transformações sociais.

II. A Constituição brasileira de 1937 legalizou a censura prévia aos meios de comunicação. A imprensa, através de legislação especial, foi investida da função de caráter público, tornando-se instrumento do Estado e veículo oficial da ideologia estado-novista.

III. A política econômica vigente durante o Estado Novo adotou metas referentes à infraestrutura nas áreas energética e de transportes, à produção de insumos básicos e à indústria automobilística.

IV. No início da década de 1940, ganhou consistência a política trabalhista do Estado Novo com a aprovação de legislação social que ampliou de forma significativa os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais.

É CORRETO apenas o que se afirma em

- A) I, II e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I e II.
- D) III e IV.

Comentários

A alternativa C é a resposta certa, uma vez que apenas as afirmações I e II estão corretas. O Estado Novo foi o período ditatorial comandado por Getúlio Vargas, que teve início com o golpe de estado de 10 de novembro de 1937, que impôs instituições autoritárias codificadas na Constituição, e se estendeu até a deposição de Vargas, em 29 de outubro de 1945. A representação de interesses e a participação dos empresários no processo decisório realizavam-se na participação individual e



direta de seus representantes naqueles organismos criados no interior do aparelho do Estado. Órgãos técnicos foram oficialmente criados com a função de assessorar a Presidência, mas logo se transformaram numa arena específica, integrada por representantes do empresariado e da burocracia civil e militar. Foi neste âmbito que se realizou a composição de interesses entre as facções da elite dirigente, quando da formulação de políticas públicas. Foi desses órgãos que saíram as sugestões inovadoras e as diretrizes (criação de Volta Redonda, Lei do Petróleo) para as principais realizações do Estado Novo no campo da promoção do desenvolvimento econômico. Além disso, o Estado Novo prescindiu de um mecanismo de legitimação, ao passo que só procurou criar sua máquina de propaganda: a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). O DIP foi criado por decreto presidencial em dezembro de 1939, com o objetivo de difundir a ideologia do Estado Novo junto às camadas populares. O DIP possuía os setores de divulgação, radiodifusão, teatro, cinema, turismo e imprensa. Cabia-lhe coordenar, orientar e centralizar a propaganda interna e externa, fazer censura ao teatro, cinema e funções esportivas e recreativas, organizar manifestações cívicas, festas patrióticas, exposições, concertos, conferências, e dirigir o programa de radiodifusão oficial do governo.

A afirmação III é falsa, pois no período do Estado Novo não houve investimentos na indústria automobilística, o que só ocorreu no governo JK, entre 1956 e 1961. A afirmação IV também é falsa, pois a política trabalhista é anterior ao Estado Novo, sendo que a pasta do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio foi criada em 26 de novembro de 1930.

(MARTINS; CPDOC, [1984]).

Gabarito: C

46. (SEDUC-CE / 2016)

Leia o texto abaixo.

Em 1932, o estado de São Paulo se mobiliza contra Vargas, no episódio que entrou para a História do Brasil como a Revolução Constitucionalista. Nessa revolução, milhares de pessoas de todas as classes sociais doaram pratarias, joias e alianças para ajudar financeiramente o movimento. Todo o estado, unido, trabalhou com garra para a vitória da causa paulista.



Nesse contexto, podemos explicar a Revolução Constitucionalista de 1932 como

- A) o descontentamento dos tenentes com a repressão desencadeada sobre eles, após o movimento de 1930.
- B) a revolta popular contra as determinações autoritárias impostas, após a decretação do Estado Novo.
- C) a reação dos paulistas, frente à perda da hegemonia na política nacional, após a Revolução de 1930.
- D) a tentativa golpista da tomada do poder e a instalação do socialismo, liderada por Luiz Carlos Prestes.
- E) a articulação da alta cúpula das Forças Armadas contra a ampliação das liberdades políticas.

Comentários

A alternativa A é incorreta, pois o movimento político-militar a que se dá o nome de tenentismo foi uma série de rebeliões de jovens oficiais de baixa e média patente do Exército que teve início na década de 1920 e veio a participar da Aliança Liberal em 1929, formada pelos presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba, que promoveu a Revolução de 1930. O movimento tenentista, junto da Aliança Liberal, apresentava como proposta, junto ao programa de Revolução, a ideia de centralização do poder e a luta contra a dominação dos Estados mais poderosos (São Paulo e Minas Gerais – República do Café com Leite). Mas a Aliança Liberal, mesmo com o apoio do movimento tenentista, não recebeu apoio de Luís Carlos Prestes, pois ele aderiu ao comunismo naquele ano e uma minoria o acompanhou. O tenentismo continuou presente na vida pública nacional, mas teve uma divisão em 1937, quando outra parte rompeu com o presidente Getúlio Vargas e passou para a oposição.

A alternativa B é falsa, pois a instauração da ditadura do Estado Novo se deu em novembro de 1937, quando o presidente Getúlio Vargas deu um golpe de Estado e prorrogou seu mandato presidencial, que se seguiu até 1945, atingindo quase 15 anos no poder. Portanto, a alternativa é falsa, ao passo que o enunciado da questão solicita uma proposição que explique a Revolução Constitucionalista de 1932.

A alternativa C está correta, de tal modo que se entende a Revolução de 1930 como a proposta de ruptura com a política coronelista convencionalmente denominada política do café com leite, sendo o motivo de tal alcunha a polarização dos governos nacionais entre Minas Gerais (o leite, por causa da eminência na economia pecuária e rural dos grandes latifundiários da política) e São Paulo (o café, por causa da influência política dos barões do café). Neste contexto, o cenário nacional em 1930 assiste às eleições em março, que elegeu o paulista Júlio Prestes para assumir o cargo de presidente da República, e em outubro à deposição do também paulista Washington Luís, o então presidente da República eleito em 1926. Mas não foi somente isso que motivou a Revolução Constitucionalista de 1932, uma vez que ao invés de estar São Paulo na liderança do movimento renovador a Revolução de 1930 caminhava rumo ao fortalecimento do poder central, em detrimento da autonomia de São Paulo que defendia o federalismo. O que acabou motivando a





luta paulista dói a sua autonomia frente aos demais Estados e a interferência do Governo sobre ela. O principal foco da crise foi em São Paulo, entre as elites saídas da República Velha e os tenentistas, que constituíam a alma da revolução. O governo de São Paulo foi confiado a um militar não paulista, o Tenente João Alberto. A isso muito ressentiu o Partido Democrático, pois, em acordo com Getúlio Vargas, ficava assentado que a direção de São Paulo seria entregue a um de seus membros, Francisco Morato. Assim, para o Partido Democrático a Revolução de 1930 já iniciava sob o motivo de traição, o que colaborou no levante constitucionalista de 1932.

A alternativa D é falsa, pois Luiz Carlos Prestes não apoiou nem a Revolução de 1930, nem a Revolução Constitucionalista de 1932. Vale lembrar ainda que no ano de 1931, a convite da Internacional Comunista, Prestes partiu com a mãe e as irmãs para a URSS, onde foi contratado como engenheiro e participou ativamente da construção do socialismo naquele país. Só em agosto de 1934, ele é aceito no PCB. No final desse mesmo ano, Prestes parte para o Brasil clandestinamente, pois o governo Vargas havia instaurado contra ele um processo de deserção do Exército. Se Prestes desembarcasse legalmente no país, correria o risco de ser preso.

A alternativa E também é falsa, uma vez que a articulação político-militar da Revolta Constitucionalista de 1932 não se deu com a alta cúpula das Forças Armadas, mas especialmente com a Força Pública Paulista e a Frente Única Gaúcha, mais um grande número de voluntários ao combate contra as Forças Armadas, incluindo todo o Exército, a Marinha e a Aviação, e as Forças Públicas Estaduais apoiadoras da Revolução de 1930.

(PRESTES, 2006; NUNES, 2011).

Gabarito: C

47. (Uece 2014)

Com Getúlio Vargas, o modelo populista ganhou força e o Estado passou a atuar como mediador, reconhecendo novos grupos sociais. Em relação a esse modelo, assinale a afirmação FALSA.

- A) O governo inaugurado por Getúlio, em 1930, atendeu às reivindicações de alguns grupos sociais; contudo, promoveu uma forte tutela sobre eles.
- B) No contexto de atendimento às reivindicações dos trabalhadores, destacou-se a criação de leis trabalhistas.
- C) No âmbito das conquistas femininas, ocorreu a concessão do voto feminino.
- D) O governo getulista restituiu a democracia em 1937, após o estado de exceção iniciado em 1930.

Comentários

Após o *Golpe de 1930*, Vargas deu início a um governo de *fato* e, após a outorgação da Constituição de 1934, passou a exercer um governo de *direito*. Porém, às vésperas da eleição de 1937, Vargas promoveu um novo golpe, e instaurou um regime ditatorial que ficou conhecido como *Estado Novo*.

Gabarito: D





48. (G1 - IFBA 2016)

Examinando decididamente o fator econômico de maior predominância na evolução social, penso não errar afirmando que a causa principal de falharem todos os sistemas econômicos, experimentados para estabelecer o equilíbrio das forças produtoras, se encontra na livre atividade permitida à atuação das energias naturais. Isto é, falta de organização do capital e do trabalho, elementos dinâmicos preponderantes no fenômeno da produção, cuja atividade cumpre, antes de tudo, regular e disciplinar.

(Fonte: VARGAS, Getúlio. *A nova política do Brasil*. Vol. 3. Rio de Janeiro: Vitória, 1938, p. 116)

O discurso de Vargas é significativo para compreender o modelo de Estado corporativista implantado no Brasil, a partir dos anos de 1930, a quem coube:

- A) Definir novas formas de organização e de participação, manter as hierarquias, mas evitar os conflitos e as lutas de classe.
- B) estabelecer uma política de proteção ao trabalho, particularmente no campo, onde se encontrava a principal linha de investimento do Estado.
- C) criar as bases de um regime socialista no país, através da incorporação dos sindicatos nos principais setores de assessoramento do governo.
- D) constituir uma política de base liberal que reduzisse a participação do Estado na economia e permitisse uma aliança com o capital estrangeiro.
- E) Estabelecer novos arranjos político-partidários, capazes de ampliar a participação das classes trabalhadoras nas decisões governamentais.

Comentários

A questão aponta para o projeto que o governo implantou no Brasil a partir de 1930. Vargas possuía uma formação Positivista que valorizava a ordem, progresso e disciplina. Perdeu a eleição em 1930, assumiu diante de um movimento a que muitos historiadores denominam de “Revolução de 1930”. Priorizou em seu governo a criação da CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, como forma de conciliar capital e trabalho evitando conflito. Aumentou o papel do Estado e adotou outro modelo econômico chamado de “indústria de substituição de importação”. Criou a indústria de base através das estatais como a Vale do Rio Doce e a Siderúrgica de Volta Redonda.

Gabarito: A

49. (G1 - IFCE 2016)

O Governo Getúlio Vargas (1930-1945) notabilizou-se por adotar diversas medidas em benefício da classe trabalhadora, dentre as quais é possível destacar:

- A) a implementação de férias remuneradas, licença paternidade e seguro desemprego.
- B) a criação de creches nas empresas, do salário alimentação e a implementação da jornada de 48 horas semanais.



- C) a criação da carteira de trabalho, do salário mínimo e do Ministério do Trabalho.
- D) a criação do Ministério do Trabalho, da Previdência Social e a implementação da jornada de 40 horas semanais.
- E) a criação do seguro desemprego, do auxílio doença e da licença paternidade.

Comentários

A questão aponta para as realizações sociais do governo Vargas entre 1930-1945. A CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, foi elaborada durante a Era Vargas dentro de um contexto populista-nacionalista caracterizado por uma forte ingerência do Estado na vida do país. Vargas perdeu a eleição presidencial de 1930 e assumiu logo após o “Movimento de 1930”, criou diversos ministérios como o do Trabalho, começou a ser elaborada a CLT com o surgimento do salário mínimo, carteira de trabalho, descanso semanal, 48 horas de trabalho por semana, etc. Outras conquistas sociais foram inseridas posteriormente como um terço de férias, aumento da licença maternidade, etc.

Gabarito: C

50. (G1 - CPS 2016)

De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, os recursos minerais do subsolo são patrimônio nacional. No entanto, a primeira vez em que isso foi definido na legislação do país foi em 1934, quando entrou em vigor a Constituição que também instituiu o voto feminino e o salário mínimo. Três anos depois, em 1937, essa Constituição foi revogada e uma nova foi promulgada, dando início ao Estado Novo.

O período da história brasileira ao qual se referem essas informações ficou conhecido como:

- A) República do Café com Leite.
- B) Período Regencial.
- C) Segundo Reinado.
- D) Ditadura Militar.
- E) Era Vargas.

Comentários

A Era Vargas foi o período no qual Getúlio Vargas governou o país pela primeira vez. Ela começa em 1930 e termina em 1945.

Gabarito: E

51. (UCS 2016)

Considere as seguintes afirmativas sobre a legislação trabalhista implantada no Brasil a partir de 1930.



I. Conjunto de leis que concedia determinados direitos aos trabalhadores, como jornada de oito horas de trabalho, aposentadoria, descanso remunerado, férias, etc. Até então, esses direitos tinham sido objeto de muitas lutas no Brasil.

II. Getúlio Vargas, ao chegar ao poder, abraçou a causa dos trabalhadores e apresentou a legislação social como uma dádiva, um ato de generosidade, pelo qual o governo brasileiro outorgou os direitos trabalhistas ao povo.

III. Lindolfo Collor, primeiro ministro do Trabalho, foi o organizador dessa legislação, definindo a estruturação sindical corporativista e vinculada ao Estado. Queria que os sindicatos fossem “amortecedores” da luta de classes.

Das afirmativas apresentadas,

- A) apenas I está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) apenas I e II estão corretas.
- D) apenas II e III estão corretas.
- E) I, II e III estão corretas.

Comentários

Somente a alternativa [E] está correta. A questão remete à CLT, a Consolidação das Leis Trabalhistas. Vargas assumiu a presidência do Brasil em 1930 (mesmo perdendo as eleições) diante de um movimento conhecido como “Revolução de 30”. Getúlio Vargas mudou a estrutura política, econômica e social do Brasil. Rompeu com a política descentralizada da República Velha centralizando o poder no Estado. Defendeu outro modelo econômico denominado de “indústria de substituição de importação” rompendo com o modelo agrário exportador. Também mudou seu olhar sobre o “social”. A questão social na República Velha era vista como uma questão de polícia, para o novo governo a questão social é uma questão de Estado. Desta forma, criou as leis trabalhistas visando harmonizar capital e trabalho.

Gabarito: E

52. (UFPR 2016)

Segundo a historiadora Regina da Luz Moreira, “o retorno dos contingentes da FEB precipitou (...) a queda de Vargas em 1945”

(CPDOC. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/FEB>>).

Assinale a alternativa que justifica a declaração acima, relacionando a atuação do Brasil, por meio da Força Expedicionária Brasileira (FEB), na Segunda Guerra Mundial com o primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945).

A) Ao lutar pela democracia e contra os fascismos na Europa com a FEB, o governo de Vargas perdeu apoio interno ao manter regime autoritário.



- B) Ao lutar pela democracia e derrotar os fascismos na Europa, os pracinhas conquistaram apoio popular para derrubar a ditadura de Vargas.
- C) Ao derrubar o regime franquista na Espanha, os soldados brasileiros inspiraram a população a lutar por eleições, após 15 anos de Estado Novo.
- D) Ao derrotar os fascistas na Batalha de Monte Castelo na Itália, a FEB conquistou o apoio norte-americano para derrubar a ditadura de Vargas.
- E) Ao lutar pela libertação dos povos europeus, o governo brasileiro esgotou seus recursos financeiros no Exército, precipitando a queda de Vargas.

Comentários

A participação brasileira na Segunda Guerra foi controversa: dirigindo um regime autoritário, Vargas colocou o Brasil do lado democrático da guerra, o que, a longo prazo, contribuiu para enfraquecer seu governo.

Gabarito: A

53. (Fatec 2016)

Observe atentamente a imagem.



A charge refere-se ao período:

- A) do Império (1822-1889), governado por D. Pedro II, que tinha grande interesse por inovações tecnológicas e utilizou o rádio como instrumento de propaganda.

B) da Primeira República (1889-1930), cuja principal marca foi a censura a artistas, intelectuais e jornalistas contrários ao governo.

C) do Estado Novo (1937-1945), sob o comando de Getúlio Vargas, que utilizou o rádio para enaltecer os feitos de seu governo.

D) do desenvolvimentismo (1955-1961), liderado por Juscelino Kubitschek, que introduziu os meios de comunicação de massa no Brasil.

E) da ditadura civil-militar (1964-1985), no qual artistas e jornalistas podiam expressar-se livremente nas rádios, porém eram censurados nas redações dos jornais e emissoras de TV.

Comentários

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete à criação da “Voz do Brasil” durante a ditadura do Estado Novo, 1937-1945. O presidente Getúlio Dorneles Vargas utilizou os meios de comunicação de massa para defender a ideologia do Estado como o nacionalismo, populismo e a construção de uma identidade nacional.

Gabarito: C

54. (Uece 2016)

Acerca das razões apontadas para o final do Estado Novo (1937-1945) no Brasil, observe as proposições abaixo.

I. A contradição percebida na prática estadonovista – externamente lutara contra regimes autoritários e centralizadores na segunda guerra mundial, e internamente mantinha um regime antidemocrático e centralizador – é apontada como uma forte razão para a queda do regime.

II. A criação e a organização de vários partidos políticos compostos por adversários do regime, como o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o Partido Social Democrático (PSD) e, principalmente, a União Democrática Nacional (UDN), que formaram a mais forte oposição ao Estado Novo, levando-o ao seu final.

III. A nomeação de Benjamin Vargas, irmão de Getúlio Vargas, um civil, para o cargo de chefe de polícia do Distrito Federal, tradicionalmente ocupado por militares, desagradou profundamente aos setores militares, o que contribuiu para a queda do regime.

É correto o que se afirma em:

A) I, II e III.

B) I e II apenas.

C) I e III apenas.

D) II e III apenas.





Comentários

A afirmativa [II] está **incorreta**, porque o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) era varguista e apoiava o presidente e seu regime político.

Gabarito: C

55. (Espm 2016)

Muitos anos seriam precisos para despertar essas massas enganadas, sonolentas – e a propaganda feita em alguns meses fora escassa. Organização precária. (...) não davam mostras de querer submeter-nos a julgamento. E era possível que já nos tivessem julgado e cumpríssemos pena, sem saber. Suprimiam-nos assim todos os direitos, os últimos vestígios deles. Desconhecíamos até o foro que nos sentenciava.

(Graciliano Ramos. *Memórias do Cárcere*)

Mais do que um livro de memórias, o escritor Graciliano Ramos deixou um testemunho de sua passagem pela prisão e sua convivência com variados tipos encontrados entre os presos políticos. No texto Graciliano Ramos registra que a propaganda para o movimento fora escassa e a organização precária.

O aprisionamento de Graciliano Ramos ocorreu por conta de seu envolvimento:

- A) na Coluna Prestes;
- B) na Revolução Constitucionalista de 1932;
- C) no Levante Comunista de 1935 (“Intentona”);
- D) no Putsch Integralista;
- E) na ação do Partido Comunista no governo de João Goulart.

Comentários

Graciliano Ramos participou de um levante comunista contra o governo de Getúlio Vargas que se autodenominou Intentona Comunista. O levante foi promovido pela Aliança Nacional Libertadora com vistas a golpear o governo varguista. Por essa razão, foi duramente reprimida pelo governo, o que resultou na prisão de vários de seus participantes.

Gabarito: C

56. (G1 - IFBA 2016)

Getúlio Dorneles Vargas governou o Brasil de 1930 a 1945. Sobre as fases em que Vargas governou o Brasil, é correto afirmar que:





- A) entre 1937 e 1945, Vargas se aliou ao Nazismo Alemão e garantiu o poder no Brasil.
- B) entre 1932 e 1934, Vargas promoveu eleições diretas no Brasil para todos os cargos da Democracia Nacional.
- C) entre 1930 e 1932, ocorreu o governo provisório, que visava garantir a democracia no Brasil e, assim, evitar a ameaça fascista no Brasil.
- D) entre 1937 e 1945, ocorreu o Estado Novo, no qual Vargas governou mediante a alegação de um golpe tramado contra a democracia brasileira, o plano Cohen.
- E) Vargas, entre 1930 e 1937, promoveu reformas trabalhistas que, além de garantir os direitos dos trabalhadores, garantiu o controle das classes trabalhadoras baseado no trabalhismo alemão.

Comentários

A Era Vargas, 1930-1945, pode ser dividida em três momentos: Governo Provisório, 1930-1934, Governo Constitucional, 1934-1937 e a Ditadura do Estado Novo, 1937-1945. Em 1937 Vargas cancelou as eleições presidenciais e criou uma nova constituição que concedia amplos poderes ao executivo, tal carta visava dar maior legitimidade a ditadura. As demais alternativas estão incorretas. Vargas não se aliou com o nazismo e sim com Aliados na Segunda Guerra. A eleição presidencial em 1934 foi indireta e não direta. O Governo Provisório não possuía um viés democrático.

Gabarito: D

57. (G1 - IFPE 2016)

A Era Vargas, ou Período Getulista, como também ficou conhecida, teve início com a Revolução de 1930, que deu fim à República dos Oligarcas, afastando o então presidente Washington Luís e uma série de governadores do poder. Essa era teve seu fim em 1945, quando terminou a Segunda Guerra Mundial e Vargas foi pressionado pelos militares a deixar o cargo e retirar-se para o Rio Grande do Sul, sua terra natal.

Identifique, nos itens abaixo, as principais mudanças do período.

- A) Os direitos trabalhistas concedidos permitiam plena liberdade de organização da classe trabalhadora sem nenhum controle do governo sobre os sindicatos.



- B) Entre os direitos trabalhistas estavam o Décimo Terceiro Salário, licença maternidade por 90 dias e o adicional de um terço do salário no mês de férias.
- C) A Constituição de 1934 adotou medidas democráticas e criou as bases da legislação trabalhista. Além disso, sancionou o voto secreto e o voto feminino.
- D) Houve a extinção do Ministério do Trabalho e dos tribunais do trabalho, medidas que visavam cortes nos gastos públicos para estabilizar o país, que ainda sofria reflexos da Crise de 1929.
- E) Ocorreu estímulo à indústria leve e criação de mecanismos para proteger os interesses dos cafeicultores, pois o governo deveria comprar os excedentes da produção de café para salvar o setor agrícola.

Comentários

A questão remete a Era Vargas, 1930-1945. Neste contexto histórico, o Brasil passou por inúmeras transformações na área social, política, econômica e cultural. Na política aumentou o poder do Estado, executivo, culminando na ditadura do Estado Novo, 1937-1945. Na economia, Getúlio mudou o modelo econômico do Brasil, de uma economia agrária exportadora para uma indústria de substituição de importação. No social, rompeu com a ideia de que a questão social é uma questão de polícia. Para Vargas, a questão social é uma questão de Estado, daí a criação da CLT, as leis trabalhistas. Adotou um nacionalismo na busca da construção de uma identidade nacional. Na constituição de 1934 foram inseridos o voto secreto e feminino e as leis trabalhistas.

Gabarito: C

58. (G1 - IFSC 2016)

Em 1937, Getúlio Vargas deu início ao Estado Novo. Esse período durou até 1945, quando se finalizou aquilo que ficou conhecido como “Era Vargas”. Sobre o Estado Novo, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O nacionalismo varguista não permitiu qualquer tipo de interferência estrangeira no país, fosse por meio de empréstimos, por migrações, tampouco por instalações de bases militares.
- B) Por ter entre suas características o nacionalismo, Vargas governou com o auxílio dos integralistas.
- C) A imigração alemã para o Brasil foi incentivada, sendo permitida a manutenção do uso do idioma de origem pelos imigrantes no cotidiano.
- D) O fim do Estado Novo foi acelerado pela vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, que demonstrou contradição com a permanência de um ditador na presidência do Brasil.
- E) Para não entrar em contradição com seus aliados estrangeiros, Vargas adotou a livre imprensa e a livre fundação de partidos políticos.

Comentários

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete à Era Vargas, 1930-1945, em especial, à ditadura do Estado Novo, 1937-1945. O golpe dado por Vargas em 1937 tem uma forte inspiração





nos estados totalitários europeus. Getúlio cancelou as eleições em 1937 e assumiu o executivo com muito poder legitimado por uma nova constituição. Fechou agremiações políticas, adotou um populismo nacionalista, criou as CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial foi contraditória considerando que mandou os “pracinhas” brasileiros para lutar contra ditaduras na Europa e havia uma ditadura no Brasil. Desta forma, a derrota do nazifascismo na Europa contribuiu para o fim do regime ditatorial no Brasil.

Gabarito: D

59. (UPF 2016)

No contexto do Estado Novo (1937-1945), a política externa do governo Vargas oscilou entre aproximar-se da Alemanha e dos Estados Unidos. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, Brasil e Estados Unidos acabaram por negociar pragmaticamente condições para o alinhamento.

Assinale a alternativa que apresenta questões que estavam envolvidas na agenda de discussões entre os dois países.

A) O fim do desmatamento da Amazônia pelo Brasil, a diminuição da emissão de gás carbono e a liberação da navegação do rio Negro pelos Estados Unidos.

B) A cessão das bases do Nordeste do Brasil para o estacionamento de tropas norte-americanas, a concessão de financiamento norte-americano para a modernização das Forças Armadas brasileiras e a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.

C) O financiamento para reabertura do Banco do Brasil e a concessão da base de Alcântara para lançamento de satélites norte-americanos.

D) O ensino obrigatório da língua inglesa nas escolas brasileiras e a proibição do idioma italiano e alemão.

E) A implementação do ALCA (Acordo de Livre Comércio das Américas) e a venda de materiais estratégicos brasileiros – bauxita, berilo, cromita, ferro-níquel, diamantes industriais, minério de manganês, mica, cristais de quartzo, borracha, titânio e zircônio.

Comentários

A questão remete à Era Vargas, 1930-1945, em especial o período do Estado Novo, 1937-1945. Vargas implantou no Brasil, em 1937, uma ditadura política inspirada em regimes totalitários europeus. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial em setembro de 1939, o governo adotou uma neutralidade estratégica oscilando entre os EUA e a Alemanha. Após o ataque japonês à base estadunidense de Pearl Harbor, em dezembro de 1941, os EUA entraram na guerra contra o Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e o Brasil entrou na guerra apoiando os Estados Unidos. Vargas recebeu empréstimo para bancar a modernização do Brasil através da indústria de base, modernização das forças armadas e a cessão de uma base no Nordeste.

Gabarito: B





1. (CESPE - 2018 - Instituto Rio Branco - Diplomata)

A história da República brasileira foi marcada por rupturas institucionais. Com relação às crises na República, julgue (C ou E) o seguinte item.

O projeto modernizador implantado na Era Vargas teve resultados modestos. O Brasil continuou a ser um país marcadamente rural e a industrialização promovida foi insuficiente para mudar o perfil do eleitorado. Isso explica a facilidade com que os opositores destituíram Vargas do poder, em 1945, a despeito do apoio dos trabalhadores beneficiados com a Consolidação das Leis do Trabalho.

2. (CESPE - 2018 - Instituto Rio Branco - Diplomata)

Getúlio Vargas assumiu a presidência do Brasil na chamada Revolução de 1930. Seu governo foi marcado por fortes transformações econômicas e sociais, bem como por acontecimentos políticos importantes no Brasil e no mundo. A respeito da Era Vargas, julgue (C ou E) o próximo item.

Com a decretação do Estado Novo, em 1937, Getúlio Vargas tomou medidas como a suspensão do pagamento da dívida externa, a diminuição da liberdade de imprensa e a extinção dos partidos políticos.

3. (CESPE - 2018 - IPHAN - Técnico I)

“O império do Brasil é associação política de todos os cidadãos brasileiros. Eles formam uma nação livre, e independente, que não admite com qualquer outra laço algum de união ou federação que se oponha à sua independência.”

Constituição de 1824, título I, art. 1.º.

A partir do fragmento de texto precedente, julgue o próximo item, a respeito da formação da nação brasileira.

O Estado Novo, instituído em 1937 por Getúlio Vargas, defendia e praticava a ampla e irrestrita liberdade de expressão, sem qualquer intervenção do Estado no controle e na produção de informações.





4. (CESPE - 2018 - SEDUC-AL - Professor - História)

Documento I

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram o meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História.

A carta-testamento do presidente Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1954. In: Discursos selecionados do presidente Getúlio Vargas. Brasília: FUNAG, 2010, p. 58.

Documento II

Não vos preciso recordar, nem quero fazê-lo agora, o mundo de obstáculos que se afiguravam insuportáveis para que o meu Governo concretizasse a vontade do povo, expressa através de sucessivas constituições, de transferir a Capital para este planalto interior, centro geográfico do País, deserto ainda há poucas dezenas de meses.

Discurso de JK na inauguração de Brasília. Brasília, 21 de abril de 1960. In: Luiza Helena Nunes Pinto (org). Discursos selecionados do presidente Juscelino Kubitschek. Brasília: FUNAG, 2010. p. 51-2.

Documento III

Nenhuma força será capaz de impedir que o governo continue a assegurar absoluta liberdade ao povo brasileiro. E, para isso, podemos declarar, com orgulho, que contamos com a compreensão e o patriotismo das bravas e gloriosas Forças Armadas da Nação. Hoje, com o alto testemunho da Nação e com a solidariedade do povo, reunido na praça que só ao povo pertence, o governo, que é também o povo e que também só ao povo pertence, reafirma os seus propósitos inabaláveis de lutar com todas as suas forças pela reforma da sociedade brasileira. Não apenas pela reforma agrária, mas pela reforma tributária, pela reforma eleitoral ampla, e pelo voto do analfabeto, pela elegibilidade de todos os brasileiros, pela pureza da vida democrática, pela emancipação econômica, pela justiça social e pelo progresso do Brasil.

Discurso do presidente João Goulart na Central do Brasil Rio de Janeiro (RJ), 13 de março 1964. In: Wanielle Brito Marcelino (org). Discursos selecionados do presidente João Goulart. Brasília: FUNAG, 2010. p. 89.

Tendo os trechos dos documentos históricos precedentes como referência inicial, julgue o seguinte item, acerca do período democrático (1946 – 1964) instituído ao fim do Estado Novo, do regime militar, e do processo de redemocratização do Brasil.



Na carta-testamento de Getúlio Vargas, os termos ódio, infâmia e calúnia aludem à crise de agosto de 1954, que, apesar das boas relações do presidente com o Congresso Nacional, foi fomentada pelas acusações de envolvimento da família e da guarda de Vargas em crimes de corrupção e assassinato.

5. (UECE-CEV - 2018 - SEDUC-CE - Professor - História)

As décadas de 1930 e 1940 foram marcadas por uma efervescência política no Brasil, pois, nesse período,

- A) a Ação Integralista Brasileira – AIB –, sob liderança de Plínio Salgado, pregava uma doutrina autoritária e nacionalista influenciada pelo fascismo europeu.
- B) a Aliança Nacional Libertadora – ANL –, frente de esquerda de amplo espectro, apoiou a ascensão de Getúlio Vargas ao poder em 1930 e ajudou a compor seu governo.
- C) após a Revolta Comunista de 1935, a Aliança Nacional Libertadora – ANL – se opôs ao governo Vargas pela forma como os participantes presos foram tratados.
- D) após o Levante Integralista de 1938, se deu a associação entre a Ação Integralista Brasileira – AIB – e o governo Vargas, quando os liderados por Plínio Salgado atacaram os comunistas da ANL.

6. (UECE-CEV - 2018 - SEDUC-CE - Professor - História)

O suicídio de Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954, teve uma grande repercussão na história do Brasil republicano. No que concerne a esse episódio, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Ocorreu como forma de garantir a João Goulart, seu vice-presidente, a continuidade de seu projeto de desenvolvimento nacional baseado no modelo chinês a que Goulart teve acesso em visita oficial à China.
- B) Ocorreu em meio a um momento de fraqueza e significou o fim do modelo político que ele representava, fundamentado no populismo e no nacional-desenvolvimentismo.
- C) Teve, entre outras causas, origem na violenta oposição midiática conduzida pela UDN, de Carlos Lacerda, que se aproveitou da insatisfação popular devido à crescente inflação que vinha desde o governo Dutra.
- D) Foi provocado por uma articulação dos militares com grupos de direita que representavam, no Brasil, os interesses de grandes empresas estrangeiras prejudicadas pela edição das reformas de base que Vargas enviara ao congresso.

7. (UECE-CEV - 2018 - SEDUC-CE - Professor - História)

Leia atentamente o seguinte excerto:



“a complexidade dos problemas morais e materiais inerentes à vida moderna alargou o poder de ação do Estado, obrigando-o a intervir mais diretamente, como órgão de coordenação e direção, nos diversos setores da atividade econômica e social.”

VARGAS, Getúlio. A nova política no Brasil. apud. D'ARAUJO, Maria Celina. Estado, classe trabalhadora e políticas sociais. In: FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucília de A. N. (orgs.) O Brasil Republicano: o tempo do nacional-estatismo - do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Sobre esse momento da história do Brasil, pode-se afirmar corretamente que

- A) o controle dos sindicatos pelo Estado é uma característica do governo Vargas, sobretudo no Estado Novo, e visava minar a importância do ideário integralista junto ao proletariado.
- B) o pensamento preponderante durante o período de 1930 a 1945 era o de planificação econômica, tal qual o modelo soviético.
- C) todas as experiências praticadas no governo Vargas tinham como origem a ideologia do socialismo cristão.
- D) Vargas defendeu e praticou um modelo de estado corporativista no qual a sociedade se integraria aos interesses nacionais conduzida pelo Estado.

8. (MPE-GO - 2018 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

Em 1930, Getúlio Vargas assumiu o governo através de um golpe de Estado, que ficou conhecido como a Revolução de 1930. Getúlio Vargas ficou no poder até 1945, quando foi destituído, também através de um golpe de Estado. Sobre esse período, analise as afirmativas:

I – A causa imediata da Revolução de 30 foram as manifestações indignadas da população brasileira contra a política de Washington Luís, para quem o problema social era apenas uma “questão de polícia”, isto é, que se resolveria com repressão policial. Assim, ao assumir o poder, Getúlio Vargas dissolveu o Congresso Nacional e as assembleias legislativas estaduais, instituiu um regime de emergência, fortemente centralizado na União e substituiu os governadores dos estados por “interventores”;

II – A Revolução de 30 foi desencadeada para garantir a posse de Getúlio Vargas, cuja vitória na eleição para a presidência da República estava sendo contestada pela oligarquia agrária de São Paulo e de Minas Gerais. A centralização de poder nas mãos de Getúlio Vargas desagradou a elite paulista, que se rebelou contra o regime varguista e em 1932 iniciou uma guerra civil para derrubá-lo do poder. Essa guerra civil ficou conhecida como revolução constitucionalista;

III – No aspecto político, a revolução de 30 pôs fim à chamada “política do café com leite”, por meio da qual representantes dos estados de São Paulo e de Minas Gerais se alternavam na presidência da República. Na nova era política, Getúlio Vargas autorizou a criação e a livre



organização do Partido Comunista, da Aliança Nacional Libertadora (ANL) e da Ação Integralista Brasileira (AIB);

IV – A maioria dos direitos trabalhistas, tais como oito horas diárias de trabalho, descanso semanal remunerado, férias e aposentadoria, foi aprovada no governo de Getúlio Vargas e regulamentada em lei no que ficou conhecida como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);

V – Durante a II Guerra Mundial, Getúlio Vargas se alinhou com os países do Eixo, enviando tropas brasileiras para a Itália a fim de lutar contra os soldados de Mussolini na famosa batalha de Monte Castelo. O objetivo econômico era de obter vantagens financeiras para a construção da Petrobrás e político de evitar a tomada do poder pelos soviéticos, o que prejudicaria os seus interesses em relação ao mercado internacional dos Estados Unidos.

Marque a alternativa correta:

- A) II, III e IV são verdadeiras.
- B) I, II, III e V são falsas.
- C) Apenas II e IV são verdadeiras.
- D) Apenas V é falsa.
- E) Apenas II é verdadeira.

9. (MPE-GO - 2018 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

Sobre a Era Vargas, período da história do Brasil entre 1930 e 1945, assinale que contém a assertiva incorreta:

- A) a Era Vargas corresponde ao período em que Getúlio Vargas governou o Brasil por 15 anos e de forma contínua. Compreende a Segunda República e a Terceira República (Estado Novo);
- B) A revolução de 1930 marcou o fim da República velha e sinalizou o início da Era Vargas;
- C) A deposição de Getúlio Vargas, do seu regime do Estado Novo em 1945 e a posterior a redemocratização do país, com a adoção de uma nova constituição em 1946 marca o fim da Era Vargas e o início do período conhecido como Quarta República Brasileira.
- D) Após, sua deposição em 1945, Getúlio Vargas jamais voltou à Presidência da República, razão pela qual se suicidou em 1954;
- E) A Era Vargas é composta por três fases sucessivas: o período do Governo Provisório (1930-1934); o período da constituição de 1934 e o período do Estado Novo (1937 - 1945).





10. (FCC - 2018 - Câmara Legislativa do Distrito Federal - Consultor Legislativo - Direitos Humanos, Minorias, Cidadania e Sociedade)

Dentre as várias rupturas democráticas observadas ao longo da história do Brasil, pode-se citar o movimento que conduziu à instalação do chamado Estado Novo, período sobre o qual é correto afirmar que

- A) marcou o início da chamada “política dos governadores”, por meio da qual o governo central autoritário mantinha seu poder a partir de aliança com as oligarquias que controlavam as forças públicas estaduais.
- B) foi encabeçado por cinco estados da federação que não reconheceram o resultado das eleições democráticas para escolha do novo presidente.
- C) teve como estopim a crise sucessória desencadeada pela renúncia do presidente da república eleito pelo voto democrático-censitário.
- D) teve como um de seus pretextos inibir um suposto plano de tomada do poder no Brasil pelos comunistas.
- E) foi patrocinado pela burguesia industrial emergente e comandado por setores do exército aliados aos interesses econômicos internacionais.

11. (FCC - 2018 - TRT - 15ª Região (SP) - Analista Judiciário - História)

Entre as características predominantes do fenômeno migratório interno que ocorreu no Brasil entre os anos 1950 e 1960, cita-se o predomínio da migração da região

- A) Norte para a região Sudeste, dada a expulsão de camponeses pela ação de grileiros, latifundiários, bem como pela mecanização do garimpo.
- B) Nordeste para a região Centro-Oeste, dada a política de distribuição de terras e o novo ciclo da borracha na Amazônia.
- C) Sul para a região Centro-Oeste, dada a crise da pequena propriedade no Rio Grande do Sul e a expansão da pecuária e da soja em Mato Grosso e Goiás.
- D) Sudeste para a região Nordeste, dada a crise do café em São Paulo e a expansão de fronteiras agrícolas e agropecuárias na Bahia e em Pernambuco.
- E) Nordeste para a região Sudeste, dado o empobrecimento e as secas constantes na primeira e o nível de industrialização na segunda.

12. (FCC - 2018 - TRT - 15ª Região (SP) - Analista Judiciário - História)

O artigo 138 da Constituição de 1937, que estabelece o reconhecimento e a regulação da atividade sindical pelo Estado, foi inspirado

- A) pela Carta de Nuremberg, elaborada em 1924 pelo Partido Nazista.



- B) pelo Documento de Genebra, firmado em 1918 pela Organização Internacional do Trabalho.
- C) pela Carta del Lavoro, promulgada em 1927 pela Itália fascista.
- D) pela Carta dos Trabalhadores Ingleses, editada em 1848 pelo movimento cartista.
- E) pelo Manifesto de Lisboa, escrito em 1930 pelo Movimento Salazarista.

13. (SEDUC - CE - 2016 - SEDUC-CE - Professor - História)

Leia o texto abaixo.

Em 1932, o estado de São Paulo se mobiliza contra Vargas, no episódio que entrou para a História do Brasil como a Revolução Constitucionalista. Nessa revolução, milhares de pessoas de todas as classes sociais doaram pratarias, joias e alianças para ajudar financeiramente o movimento. Todo o estado, unido, trabalhou com garra para a vitória da causa paulista.



Nesse contexto, podemos explicar a Revolução Constitucionalista de 1932 como

- A) o descontentamento dos tenentes com a repressão desencadeada sobre eles, após o movimento de 1930.
- B) a revolta popular contra as determinações autoritárias impostas, após a decretação do Estado Novo.
- C) a reação dos paulistas, frente à perda da hegemonia na política nacional, após a Revolução de 1930.
- D) a tentativa golpista da tomada do poder e a instalação do socialismo, liderada por Luiz Carlos Prestes.
- E) a articulação da alta cúpula das Forças Armadas contra a ampliação das liberdades políticas.





14. (VUNESP - 2015 - Prefeitura de São Paulo - SP - Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental)

Entre as incertezas dos primeiros anos do período pós-Revolução de 1930, o governo definiu, com segurança, a política do estabelecimento de um novo tipo de relações entre o Estado e a classe operária.

(Boris Fausto. In: Carlos Guilherme Mota (org.), Brasil em perspectiva. Adaptado)

Getúlio Vargas, durante o Governo Provisório (1930-1934), no tocante às “relações entre o Estado e a classe operária”,

A) promulgou uma diretriz legal para a formação de sindicatos de empregados e patronais com princípios liberais, proibiu associações de trabalhadores formadas por estrangeiros e regulamentou o salário mínimo regional.

B) criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e as Juntas de Conciliação e Julgamentos, decretou disposições acerca do horário de trabalho no comércio e na indústria, além das primeiras regulamentações dos sindicatos.

C) instituiu o salário mínimo para todos os trabalhadores do campo e da cidade, proibiu o trabalho fabril para as mulheres e estabeleceu uma legislação sindical que beneficiou os sindicatos sob a hegemonia dos reformistas.

D) instituiu uma ampla legislação trabalhista para atender as reivindicações dos principais sindicatos, incentivou a imigração de italianos e espanhóis para compor a mão de obra industrial e criou o instituto da pluralidade sindical.

E) publicou um decreto estabelecendo a liberdade sindical, criou a Consolidação das Leis Trabalhistas, regulamentou detalhadamente o trabalho relacionado com o homem do campo e promoveu a reforma agrária.

15. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

Getúlio Vargas teve que enfrentar duas frentes principais de organização política durante o governo provisório. Uma delas era inspirada no fascismo italiano e no nazismo alemão, inclusive nos símbolos e rituais de cumprimento que os orientavam.

Trata-se do:

A) Integralismo.

B) Fascismo Verde e Amarelo.

C) Anarquismo.

D) Comunismo.

E) Fascismo à Brasileira.





16. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

A volta democrática de Getúlio Vargas ao poder, após ser eleito no ano de 1950, ficou caracterizada pelo presidente:

- A) ter se aproximado dos antigos líderes militares do Estado Novo e ter dado um golpe de Estado em 1952.
- B) ter exercido um governo de tendência populista e ter se suicidado em 1954.
- C) ter exercido um governo de tendência autoritária, com o apoio de Carlos Lacerda.
- D) ter exercido um governo de tendência populista que foi a base para sua reeleição em 1955.
- E) não ter levado o governo adiante por motivos de saúde, sendo substituído por seu vice, Café Filho, em 1951.

17. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

Sobre o Estado Novo de Getúlio Vargas, é incorreto afirmar:

- A) que foi implantado por Getúlio Vargas sob a justificativa de conter uma nova ameaça de golpe comunista no Brasil.
- B) que tomado por uma orientação socialista, o governo preocupava-se em obter o favor dos trabalhadores por meio de concessões e leis de amparo ao trabalhador.
- C) financiava o amplo desenvolvimento do setor industrial brasileiro, ao realizar uma política de industrialização por substituição de importações e com criação das indústrias de base.
- D) para dar ao novo regime uma aparência legal, Francisco Campos redigiu uma nova Constituição inspirada nas constituições fascistas italiana e polonesa.
- E) adotou o chamado “Estado de Compromisso”, onde foram criados mecanismos de controle e vias de negociação política responsáveis pelo surgimento de uma ampla frente de apoio a Getúlio Vargas.

18. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar)

Em agosto de 1942, o Brasil declarou guerra à Alemanha, posicionando-se ao lado dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. Em consequência dessa declaração de guerra, o Brasil organizou aproximadamente 25 mil soldados e enviou-os ao fronte italiano para derrotar tropas alemãs que defendiam posições em regiões montanhosas na Itália. Qual foi o motivo que levou o Brasil a declarar guerra a Alemanha?

- A) A ameaça americana de invadir o Brasil caso não declarasse guerra contra a Alemanha.
- B) O ataque de submarinos alemães contra navios mercantes brasileiros.
- C) O assassinato de um diplomata brasileiro por um general alemão na Itália.



- D) A eclosão da Intentona Integralista
- E) A invasão do espaço aéreo brasileiro por aviões alemães.

19. (VUNESP/PM-SP/2012 – ALUNO OFICIAL)

Podemos sintetizar o Estado Novo sob o aspecto socioeconômico, dizendo que representou uma aliança da burocracia civil e militar e da burguesia industrial, cujo objetivo comum imediato era o de promover a industrialização do país sem grandes abalos sociais. (Bóris Fausto, História do Brasil).

Do ponto de vista da burguesia industrial, a aliança com Getúlio Vargas era interessante, pois os industriais:

- A) preferiam o autoritarismo de Getúlio ao governo populista e democrático da República Velha.
- B) reconheceram em Getúlio um representante do liberalismo econômico, defensor do não intervencionismo.
- C) acabaram se convencendo de que o incentivo à industrialização dependia de uma ativa intervenção do Estado.
- D) defendiam uma política econômica voltada para a agroexportação, de forma a sustentar a industrialização.
- E) consideravam positiva a ação do Estado em defesa da indústria automobilística, uma marca da Era Vargas.

20. (VUNESP/PM-SP/2010 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Sufocadas as oposições, estava instalada a ditadura. Consolidava-se um processo já esboçado desde o início do governo de Vargas, rumo ao autoritarismo político e à concentração do poder nas mãos do Estado. A partir daí, este procurou agir diretamente em todos os setores da vida do país: da economia à educação, da saúde à regulamentação do trabalho, das comunicações aos esportes.

(Sonia de Deus Rodrigues Bercito. Nos tempos de Getúlio: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo).

O fragmento faz referência ao Estado Novo (1937-1945). Sobre esse regime, é correto afirmar que:

- A) institucionalizou a plena liberdade sindical para os trabalhadores urbanos ligados à indústria e incorporou os sindicatos rurais à estrutura do Ministério da Justiça.
- B) orientou uma política econômica incentivadora das atividades industriais, o que pode ser exemplificado pela instalação da Companhia Siderúrgica Nacional.



C) outorgou a Constituição liberal de 1937, que estabeleceu um amplo respeito às liberdades individuais e ao direito de greve dos trabalhadores sindicalizados.

D) reorganizou a estrutura fundiária, com uma ampla distribuição de pequenas propriedades rurais e com a extensão das leis trabalhistas para os camponeses.

E) promoveu uma radical reorientação na exploração das riquezas nacionais, pois privilegiou o setor agroexportador em detrimento da produção industrial.

21. (VUNESP/PM-SP/2014 – ALUNO OFICIAL)

Considere a imagem a seguir.



O episódio retratado na imagem está relacionado:

A) à defesa da permanência de Getúlio Vargas no poder, em 1945.

B) às eleições de 1930, que opuseram Getúlio Vargas a Júlio Prestes.

C) às eleições de 1950, quando Getúlio Vargas ganhou de Eduardo Gomes.

D) às manifestações de rua que lamentaram a morte de Getúlio Vargas, em 1954.

E) ao golpe que instaurou o Estado Novo, em 1937, com Getúlio Vargas saudado nas ruas.

22. (VUNESP/PM-SP/2013 – ALUNO OFICIAL)

A partir de 1890, quando a capoeira foi criminalizada, através do artigo 402 do Código Penal, como atividade proibida (com pena que poderia levar de dois a seis meses de reclusão), a repressão policial abateu-se duramente sobre seus praticantes. Os capoeiristas eram considerados por muitos como “mendigos ou vagabundos”. Outras práticas afro-brasileiras, como o samba e os candomblés, foram igualmente perseguidas.

(Revista de História da Biblioteca Nacional, 21 jul.08).

A criminalização descrita no trecho pode ser associada:

- A) à política de valorização da diversidade promovida pela República, desde que não fossem práticas imorais.
- B) à dificuldade das autoridades da época de combaterem a malandragem e a prostituição sem o apoio da lei.
- C) à intenção da elite da República Velha de civilizar o país, reprimindo aspectos de uma cultura selvagem e primitiva.
- D) à iniciativa do poder público de proteger a população de práticas historicamente ligadas à vadiagem e à criminalidade.
- E) às marcas do racismo e da discriminação da cultura afro-brasileira, mesmo após a abolição da escravidão.

23. (VUNESP/PM-SP/2013 – ALUNO OFICIAL)

Observe a imagem para responder à questão.



Cartaz de propaganda de Getúlio Vargas, 1943.

Entre as músicas associadas a mensagem política do cartaz, é possível identificar o samba:

- A) Com que roupa?, de Noel Rosa, que canta “vou tratar você com força bruta pra poder me reabilitar”.

- B) Lenço no pescoço, de Wilson Batista, que canta “eu vejo quem trabalha andar no miserê, sou vadio porque tive inclinação”.
- C) Bonde São Januário, de Ataulfo Alves e Wilson Batista, que canta “quem trabalha é que tem razão, eu digo e não tenho medo de errar”.
- D) Pudesse meu ideal, de Cartola, que canta “pudesse meu ideal, que é o carnaval de encantos mil, valorizar neste poema”.
- E) Pelo telefone, de Donga, que canta “o chefe da polícia pelo telefone manda me avisar, que com alegria não se questione para se brincar”.

24. (VUNESP/PM-SP/2011 – SOLDADO - SERVIÇO AUXILIAR VOLUNTÁRIO)

O Estado Novo, fase do governo de Getúlio Vargas, foi marcado:

- A) pelo poder dos coronéis e pela autonomia dos sindicatos.
- B) pela liberdade de expressão e pelos ideais democráticos.
- C) pelo auge do setor automobilístico e pelo bipartidarismo.
- D) pela construção de Brasília e pelo poder Legislativo forte.
- E) pelo desenvolvimento industrial e pelas leis trabalhistas.

25. (VUNESP/PM-SP/2014 – SOLDADO 2ª CLASSE)

No dia 30 de setembro de 1937, os jornais anunciaram a descoberta, pelo Estado-Maior do Exército, de um plano de insurreição comunista atribuído ao Comintern e assinado por um nome judaico: “Cohen”.

Dia 10 de novembro de 1937: o exército cerca o Palácio Monroe, no Rio, onde funciona o Senado. Com o apoio das armas, Getúlio fecha o Congresso e extingue os partidos políticos.
(Brasil: Nosso Século. Vol. 5, 1930/1945. Adaptado).

Os eventos descritos no texto estão ligados:

- A) ao golpe militar que depôs o presidente eleito, Washington Luiz, permitindo que Getúlio Vargas assumisse o governo do Brasil.
- B) à resposta do governo Vargas frente à Revolução Constitucionalista, em que tropas paulistas se levantaram contra o governo federal.
- C) aos esforços do então presidente Vargas para resistir às pressões do Congresso Nacional, que exigia sua renúncia ao cargo.
- D) à estratégia utilizada por Getúlio Vargas e seus assessores para justificar a implantação do regime ditatorial do Estado Novo.



E) à repressão desencadeada pelas tropas getulistas contra a tentativa de golpe realizada pelos comunistas da Ação Integralista Brasileira.

26. (VUNESP/PM-SP/2014 – SOLDADO 2ª CLASSE)

A Revolução de 1930 promoveu transformações significativas na história do Brasil. Sobre a Revolução de 1930, pode-se afirmar corretamente que:

- A) resultou de disputas por terras entre camponeses e pecuaristas no nordeste brasileiro.
- B) propiciou o restabelecimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos da América.
- C) representou os grupos sociais interessados em elaborar uma nova Constituição.
- D) originou o período da história brasileira conhecido como a Era Vargas.
- E) foi financiada com recursos oriundos da economia da cana-de-açúcar.

27. (VUNESP/PM-SP/2013 – SOLDADO 2ª CLASSE)

No final de 1951, o presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso Nacional o projeto de criação da companhia Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobras). Em um discurso pronunciado, poucos meses depois, no estado da Bahia, assim se referiu Getúlio Vargas a Petrobras:

A Petrobras será o próprio Governo agindo no campo da indústria petrolífera, tal como já o faz na indústria do aço, através da Companhia Siderúrgica Nacional. E isto sem o prejuízo do concurso do capital privado. Mas nem remotamente existe o perigo de que, através da participação do capital privado, venham a agir os grupos financeiros estrangeiros, ou mesmo nacionais. Afastou-se tal perigo, reduzindo o montante de sua participação na sociedade, ficando a União Federal com nunca menos de 51% do total.

(Getúlio Vargas. O governo trabalhista do Brasil. Vol. III. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1969, p. 157. Adaptado).

O discurso apresenta uma característica essencial do governo de Getúlio Vargas, que não se limita à fase do governo democrático dos anos cinquenta, que foi a:

- A) procura de formação de blocos econômicos regionais, com a finalidade de resistir ao domínio imperialista.
- B) privatização das empresas estatais, com a venda de ações das grandes indústrias nas bolsas de investimento.
- C) liberalização econômica, com a abertura dos mercados nacionais aos capitais financeiros.
- D) política de socialização da economia brasileira, com o controle da produção pelos trabalhadores.
- E) presença estatal em setores estratégicos da economia, com a limitação de investimentos particulares.



28. (VUNESP/PM-SP/2012 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Observe o cartaz produzido em 1943 pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), no período do Estado Novo.



(Dipity.com)

A partir dele, pode-se afirmar que o presidente Getúlio Vargas:

- A) era o protetor dos trabalhadores, que foram proibidos de participar de sindicatos.
- B) organizava os trabalhadores em sindicatos, estimulando greves e manifestações.
- C) extinguiu os sindicatos, mas criou leis sociais que amparavam os operários.
- D) retomou as leis trabalhistas que haviam sido extintas durante a República Velha.
- E) apresentava as leis sociais como doação do Estado aos trabalhadores.

29. (VUNESP/PM-SP/2010 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Leia as afirmações sobre a Revolução de 1930 e a Era Vargas.

- I. A emergência da classe média, do tenentismo e do movimento operário contribuiu para a vitória da Revolução de 1930.
- II. Estados da Federação, insatisfeitos especialmente com a hegemonia de São Paulo, associados a setores econômicos, como charqueadores, produtores de açúcar, de cacau e segmentos industriais, contribuíram para derrubar o Estado oligárquico.
- III. Em 1937, Vargas fechou o Congresso Nacional, instalou o Estado Novo e passou a governar com poderes ditatoriais. O governo passou a ser centralizado e o Departamento de Imprensa e Propaganda atuou na linha de frente da censura.
- IV. Entre as realizações da Era Vargas pode-se destacar: a criação da Justiça do Trabalho, do salário-mínimo, da Consolidação das Leis do Trabalho, além de obras na área de infraestrutura como a Companhia Siderúrgica Nacional.

Estão corretas as afirmações:

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) II e III, apenas.

30. (VUNESP/PM-SP/2008 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Considere o cartaz.



(Adhemar Marques, *Pelos caminhos da História*)

No início da Era Vargas, surgiu um movimento, mostrado no cartaz, que:

- A) utilizou a bandeira do constitucionalismo para opor-se ao governo federal.
- B) defendeu a implantação de uma República socialista ou comunista no Brasil.
- C) obteve o apoio incondicional dos partidos políticos para depor o presidente.
- D) combateu o poder político das elites cafeeiras de São Paulo e de Minas Gerais.
- E) apoiou o presidente em troca da legalização do Partido Democrático Paulista.

31. (VUNESP/PM-SP/2009 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Durante o Estado Novo (1937-1945), o presidente Getúlio Vargas:

- A) realizou a reforma agrária e promulgou uma Constituição democrática.
- B) estendeu os direitos trabalhistas ao campo e promoveu o nacionalismo.
- C) acabou com a censura e concedeu ampla autonomia aos estados.
- D) incentivou a indústria de base e controlou os sindicatos operários.
- E) aderiu aos Aliados na Segunda Guerra e estabeleceu o bipartidarismo.

32. (VUNESP/PM-SP/2007 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Considere a charge.



A charge expressa um fato ocorrido no Brasil, na década de 1930. Essa Carta Magna, chamada de “Polaca”, provocou mudanças na estrutura política do país, uma vez que:

- A) o poder legislativo federal estabeleceu o sistema parlamentarista de governo.
- B) o poder executivo criou mecanismos de intervenção no poder legislativo.
- C) o governo brasileiro foi obrigado a renunciar por pressões dos militares.
- D) os três poderes não poderiam sofrer quaisquer formas de intervenção.
- E) o Congresso Nacional determinou o fim do regime presidencialista.

33. (VUNESP/PM-SP/2014 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Durante a Era Vargas (1930-1945), em relação à Constituição Brasileira, o país viveu a seguinte situação:

- A) Apoiado no fato de ter sido alçado ao poder por meio de um golpe de Estado, Vargas governou durante 15 anos sem uma Constituição.



- B) Ao tomar posse por meio da Revolução de 1930, Vargas declarou inválida a Constituição imperial, em vigor desde 1824.
- C) Para instaurar a ditadura do Estado Novo, iniciada em 1937, Vargas utilizou-se dos recursos dos Atos Institucionais.
- D) A Constituição promulgada em 1934 trazia uma série de inovações, entre elas o voto feminino e uma série de leis trabalhistas.
- E) Por intermédio da Revolução Constitucionalista de 1932, as oligarquias paulistas lutaram pela anulação da Constituição de 1930.

34. (VUNESP/PM-SP/2011 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Oficiais da Força Pública de São Paulo contribuíram decisivamente para mobilizar as Corporações estaduais coirmãs e organizar em Campos do Jordão o I Congresso Brasileiro das Polícias Militares, de 15 a 20 de dezembro de 1954, cujos frutos chegaram a impactar a própria Constituição Federal de 1988. Esses oficiais são:

- A) Monsenhores Alfredo de Arruda Câmara e Paulo Aurissol Cavalheiro Freire.
- B) Cantídio Quintino Regis e Odylon Aquino de Oliveira.
- C) Jayme dos Santos e Paulo Monte Serrat Filho.
- D) Bento de Barros Ferraz e Moysés Szajnbok.
- E) Olavo Soares e Arthur Cogan.

35. (VUNESP/PM-SP/2013 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Desde a sua criação, em 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP) recebeu inúmeras denominações. Assinale a alternativa que apresenta o nome que a PMESP já ostentou no século XX.

- A) Corpo de Municipais Permanentes.
- B) Guarda de Polícia.
- C) Força Pública.
- D) Corpo de Municipais Provisórios.
- E) Brigada Policial.

36. (VUNESP/PM-SP/2013 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Após a Proclamação da República no Brasil, houve uma necessidade crescente de fortalecimento das forças regionais no contexto federativo. Nesse cenário, a então Província



de São Paulo contratou uma Missão de instrução militar francesa no período de 1906 a 1914. Tal missão:

- A) foi constituída por oficiais da Polícia francesa instruídos nas mais eficazes técnicas de emprego de forças de segurança na época.
- B) havia instruído, em anos anteriores e com grande sucesso, as forças de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.
- C) constituída por mais de 100 (cem) oficiais franceses, foi determinante na organização da frota da Polícia de São Paulo.
- D) contou com o apoio do Exército brasileiro e da Imprensa, devendo a isso seu enorme prestígio popular.
- E) foi comandada inicialmente pelo oficial francês Paul Balagny, que, entre outros feitos, organizou a criação da futura Escola de Educação Física da PMESP.

37. (VUNESP/PM-SP/2013 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

A PMESP é uma instituição que ao longo dos tempos constituiu grandes comandos e setores de policiamento especializados, visando atender a suas missões legais. Assinale a alternativa que apresenta os elementos pertinentes a uma dessas atividades especializadas.

- A) O Corpo de Bombeiros nasceu no início do século XX e inicialmente estava desvinculado da Polícia Militar.
- B) A Polícia Rodoviária foi criada em 1948, tendo seu efetivo inicial atuado na recém-inaugurada Rodovia Anchieta.
- C) A Polícia Ambiental surgiu em 1892, num contexto de reestruturação da Força Policial da Província de São Paulo.
- D) O Regimento de Cavalaria teve início com a criação da PMESP e foi desativado durante a primeira metade do século passado, sendo reativado em 1964.
- E) A Polícia de Trânsito pôde, ao longo dos seus 80 anos, manter sua estrutura original, acrescida de um Batalhão no ano de 2008.

38. (VUNESP/PM-SP/2010 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Promoveu importante renovação institucional na Força Pública após a revolução de 32. Revigorou e organizou diversos setores da Corporação, criou o Batalhão de Guardas, implantou a contabilidade mecanizada na área de finanças, lançando as bases da informática na Instituição. Investiu na Escola de Oficiais, criando, em seu comando, o uniforme de gala e o espadim para o Aluno-Oficial. Trata-se de:

- A) Pedro Dias de Campos.
- B) Miguel Costa.



- C) Rodolpho Assumpção.
- D) Milton de Freitas Almeida.
- E) Antonio Baptista da Luz.

39. (VUNESP/PM-SP/2014 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Constitui um marco histórico oficial da Polícia Militar representado em seu Brasão de Armas:

- A) a Revolução Constitucionalista de 1932.
- B) a Primeira Guerra Mundial de 1914.
- C) a Proclamação da República de 1889.
- D) a Constituição democrática de 1988.
- E) a Campanha do Vale do Ribeira de 1970.

40. (VUNESP/PM-SP/2014 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Sobre a Missão Francesa na Força Pública de São Paulo entre 1906 e 1914, assinale a alternativa correta.

- A) Foi o principal fator que exigiu o aumento do efetivo da Força Pública com homens bem treinados para garantir a segurança da província.
- B) Foi interrompida em 1914 devido aos problemas econômicos enfrentados por São Paulo relativos à queda no preço do café.
- C) Teve o apoio do Exército e da imprensa brasileira, o que garantiu seu retorno após a Primeira Guerra Mundial.
- D) Atuou ao mesmo tempo na instrução militar de tropas mineiras e paranaenses que vinham para São Paulo no período.
- E) Formada por integrantes do Exército francês, atuou na instrução militar da Força para atuação em movimentos grevistas e defesa territorial.

41. (VUNESP/PM-SP/2014 – OFICIAL ADMINISTRATIVO)

Sobre a Força Pública na Primeira República brasileira, assinale a alternativa correta.

- A) Constituiu uma força despreparada e destreinada contando com menos de 2 000 homens.
- B) Nesse período, deixou de participar de grandes campanhas, dada a nova organização política pós - 1889.
- C) Sofreu inúmeras alterações em seu nome, chegando a Força Pública somente no final da década de 1920.



D) Constituiu-se ao longo do período num pequeno exército, dando força ao poder político de São Paulo no plano nacional.

E) Manteve-se ligada institucionalmente ao Exército brasileiro, o que explica sua força e constantes reforços de efetivo.

42. (VUNESP/PM-SP/2011 – SOLDADO 2ª CLASSE)

Na economia, a Era Vargas, principalmente durante o Estado Novo, foi marcada:

- A) pelo sucesso da reforma agrária e fiscal.
- B) pela ampla abertura às importações.
- C) pela prioridade à agricultura de subsistência.
- D) por medidas nacionalistas e intervencionistas.
- E) pelo abandono do setor urbano-industrial.

43. (FUNDEP - Pref. BH / 2015)

“Os vitoriosos de 1930 compunham um quadro heterogêneo, tanto do ponto de vista social quanto político. Tinham-se unido contra um mesmo adversário, com perspectivas diversas: os velhos oligarcas, representantes típicos da classe dominante regional [...]”.

FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002, p.182.

Na interpretação de Boris Fausto, É CORRETO afirmar que a Revolução de 1930

- A) foi uma crise institucional, derivada dos problemas que o sistema federativo enfrentava com a crise do setor cafeeiro.
- B) significou a ascensão da burguesia industrial em substituição à anacrônica e conservadora elite agroexportadora.
- C) representava a etapa final dos episódios da Campanha Civilista e da Reação Republicana, significando, assim, um movimento de características marcadamente civis.
- D) representou uma troca da elite do poder sem grandes rupturas, ascendendo militares, técnicos diplomados, jovens políticos e, um pouco mais tarde, os industriais.

44. (FUNDEP - Pref. BH / 2015)

Durante a década de 1930, “foi assim, com uma política de aproximações alternadas e simultâneas dos Estados Unidos e Alemanha [...] que o Brasil seguiu na sua busca por autonomia procurando tirar proveito da disputa entre os dois países”.



PINHEIRO, Letícia. Política Externa Brasileira (1889-2002). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004, p. 23-24

O elemento que definiu a alteração desse posicionamento da política externa brasileira foi a

- A) criação da “Política da Boa Vizinhança” pelo governo americano.
- B) criação da Organização das Nações Unidas.
- C) conferência de Bretton Woods.
- D) entrada americana na Segunda Guerra após o ataque a Pearl Harbor.

45. (FUNDEP - Pref. BH / 2015)

Em 10 de novembro de 1937, tropas da polícia militar cercaram o Congresso e desfechou-se o golpe. Era o começo da ditadura do Estado Novo. Acerca do Estado Novo, considere as afirmativas seguintes:

- I. O Estado Novo, do ponto de vista socioeconômico, representou uma aliança da burocracia civil e militar e da burguesia industrial em torno da promoção da industrialização do país sem grandes transformações sociais.
- II. A Constituição brasileira de 1937 legalizou a censura prévia aos meios de comunicação. A imprensa, através de legislação especial, foi investida da função de caráter público, tornando-se instrumento do Estado e veículo oficial da ideologia estado-novista.
- III. A política econômica vigente durante o Estado Novo adotou metas referentes à infraestrutura nas áreas energética e de transportes, à produção de insumos básicos e à indústria automobilística.
- IV. No início da década de 1940, ganhou consistência a política trabalhista do Estado Novo com a aprovação de legislação social que ampliou de forma significativa os direitos dos trabalhadores urbanos e rurais.

É CORRETO apenas o que se afirma em

- A) I, II e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I e II.
- D) III e IV.

46. (SEDUC-CE / 2016)

Leia o texto abaixo.



Em 1932, o estado de São Paulo se mobiliza contra Vargas, no episódio que entrou para a História do Brasil como a Revolução Constitucionalista. Nessa revolução, milhares de pessoas de todas as classes sociais doaram pratarias, joias e alianças para ajudar financeiramente o movimento. Todo o estado, unido, trabalhou com garra para a vitória da causa paulista.



Nesse contexto, podemos explicar a Revolução Constitucionalista de 1932 como

- A) o descontentamento dos tenentes com a repressão desencadeada sobre eles, após o movimento de 1930.
- B) a revolta popular contra as determinações autoritárias impostas, após a decretação do Estado Novo.
- C) a reação dos paulistas, frente à perda da hegemonia na política nacional, após a Revolução de 1930.
- D) a tentativa golpista da tomada do poder e a instalação do socialismo, liderada por Luiz Carlos Prestes.
- E) a articulação da alta cúpula das Forças Armadas contra a ampliação das liberdades políticas.

47. (Uece 2014)

Com Getúlio Vargas, o modelo populista ganhou força e o Estado passou a atuar como mediador, reconhecendo novos grupos sociais. Em relação a esse modelo, assinale a afirmação FALSA.

- A) O governo inaugurado por Getúlio, em 1930, atendeu às reivindicações de alguns grupos sociais; contudo, promoveu uma forte tutela sobre eles.
- B) No contexto de atendimento às reivindicações dos trabalhadores, destacou-se a criação de leis trabalhistas.
- C) No âmbito das conquistas femininas, ocorreu a concessão do voto feminino.



D) O governo getulista restituiu a democracia em 1937, após o estado de exceção iniciado em 1930.

48. (G1 - IFBA 2016)

Examinando decididamente o fator econômico de maior predominância na evolução social, penso não errar afirmando que a causa principal de falharem todos os sistemas econômicos, experimentados para estabelecer o equilíbrio das forças produtoras, se encontra na livre atividade permitida à atuação das energias naturais. Isto é, falta de organização do capital e do trabalho, elementos dinâmicos preponderantes no fenômeno da produção, cuja atividade cumpre, antes de tudo, regular e disciplinar.

(Fonte: VARGAS, Getúlio. *A nova política do Brasil*. Vol. 3. Rio de Janeiro: Vitória, 1938, p. 116)

O discurso de Vargas é significativo para compreender o modelo de Estado corporativista implantado no Brasil, a partir dos anos de 1930, a quem coube:

- A) Definir novas formas de organização e de participação, manter as hierarquias, mas evitar os conflitos e as lutas de classe.
- B) estabelecer uma política de proteção ao trabalho, particularmente no campo, onde se encontrava a principal linha de investimento do Estado.
- C) criar as bases de um regime socialista no país, através da incorporação dos sindicatos nos principais setores de assessoramento do governo.
- D) constituir uma política de base liberal que reduzisse a participação do Estado na economia e permitisse uma aliança com o capital estrangeiro.
- E) Estabelecer novos arranjos político-partidários, capazes de ampliar a participação das classes trabalhadoras nas decisões governamentais.

49. (G1 - IFCE 2016)

O Governo Getúlio Vargas (1930-1945) notabilizou-se por adotar diversas medidas em benefício da classe trabalhadora, dentre as quais é possível destacar:

- A) a implementação de férias remuneradas, licença paternidade e seguro desemprego.
- B) a criação de creches nas empresas, do salário alimentação e a implementação da jornada de 48 horas semanais.
- C) a criação da carteira de trabalho, do salário mínimo e do Ministério do Trabalho.
- D) a criação do Ministério do Trabalho, da Previdência Social e a implementação da jornada de 40 horas semanais.
- E) a criação do seguro desemprego, do auxílio doença e da licença paternidade.





50. (G1 - CPS 2016)

De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, os recursos minerais do subsolo são patrimônio nacional. No entanto, a primeira vez em que isso foi definido na legislação do país foi em 1934, quando entrou em vigor a Constituição que também instituiu o voto feminino e o salário mínimo. Três anos depois, em 1937, essa Constituição foi revogada e uma nova foi promulgada, dando início ao Estado Novo.

O período da história brasileira ao qual se referem essas informações ficou conhecido como:

- A) República do Café com Leite.
- B) Período Regencial.
- C) Segundo Reinado.
- D) Ditadura Militar.
- E) Era Vargas.

51. (UCS 2016)

Considere as seguintes afirmativas sobre a legislação trabalhista implantada no Brasil a partir de 1930.

I. Conjunto de leis que concedia determinados direitos aos trabalhadores, como jornada de oito horas de trabalho, aposentadoria, descanso remunerado, férias, etc. Até então, esses direitos tinham sido objeto de muitas lutas no Brasil.

II. Getúlio Vargas, ao chegar ao poder, abraçou a causa dos trabalhadores e apresentou a legislação social como uma dádiva, um ato de generosidade, pelo qual o governo brasileiro outorgou os direitos trabalhistas ao povo.

III. Lindolfo Collor, primeiro ministro do Trabalho, foi o organizador dessa legislação, definindo a estruturação sindical corporativista e vinculada ao Estado. Queria que os sindicatos fossem “amortecedores” da luta de classes.

Das afirmativas apresentadas,

- A) apenas I está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) apenas I e II estão corretas.
- D) apenas II e III estão corretas.
- E) I, II e III estão corretas.



52. (UFPR 2016)

Segundo a historiadora Regina da Luz Moreira, “o retorno dos contingentes da FEB precipitou (...) a queda de Vargas em 1945”

(CPDOC. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/FEB>>).

Assinale a alternativa que justifica a declaração acima, relacionando a atuação do Brasil, por meio da Força Expedicionária Brasileira (FEB), na Segunda Guerra Mundial com o primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945).

- A) Ao lutar pela democracia e contra os fascismos na Europa com a FEB, o governo de Vargas perdeu apoio interno ao manter regime autoritário.
- B) Ao lutar pela democracia e derrotar os fascismos na Europa, os pracinhas conquistaram apoio popular para derrubar a ditadura de Vargas.
- C) Ao derrubar o regime franquista na Espanha, os soldados brasileiros inspiraram a população a lutar por eleições, após 15 anos de Estado Novo.
- D) Ao derrotar os fascistas na Batalha de Monte Castelo na Itália, a FEB conquistou o apoio norte-americano para derrubar a ditadura de Vargas.
- E) Ao lutar pela libertação dos povos europeus, o governo brasileiro esgotou seus recursos financeiros no Exército, precipitando a queda de Vargas.

53. (Fatec 2016)

Observe atentamente a imagem.



<<http://tinyurl.com/q6uwzm3>> Acesso em: 25.08.2015.

A charge refere-se ao período:



- A) do Império (1822-1889), governado por D. Pedro II, que tinha grande interesse por inovações tecnológicas e utilizou o rádio como instrumento de propaganda.
- B) da Primeira República (1889-1930), cuja principal marca foi a censura a artistas, intelectuais e jornalistas contrários ao governo.
- C) do Estado Novo (1937-1945), sob o comando de Getúlio Vargas, que utilizou o rádio para enaltecer os feitos de seu governo.
- D) do desenvolvimentismo (1955-1961), liderado por Juscelino Kubitschek, que introduziu os meios de comunicação de massa no Brasil.
- E) da ditadura civil-militar (1964-1985), no qual artistas e jornalistas podiam expressar-se livremente nas rádios, porém eram censurados nas redações dos jornais e emissoras de TV.

54. (Uece 2016)

Acerca das razões apontadas para o final do Estado Novo (1937-1945) no Brasil, observe as proposições abaixo.

- I. A contradição percebida na prática estadonovista – externamente lutara contra regimes autoritários e centralizadores na segunda guerra mundial, e internamente mantinha um regime antidemocrático e centralizador – é apontada como uma forte razão para a queda do regime.
- II. A criação e a organização de vários partidos políticos compostos por adversários do regime, como o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o Partido Social Democrático (PSD) e, principalmente, a União Democrática Nacional (UDN), que formaram a mais forte oposição ao Estado Novo, levando-o ao seu final.
- III. A nomeação de Benjamin Vargas, irmão de Getúlio Vargas, um civil, para o cargo de chefe de polícia do Distrito Federal, tradicionalmente ocupado por militares, desagradou profundamente aos setores militares, o que contribuiu para a queda do regime.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) I e II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) II e III apenas.

55. (Espm 2016)

Muitos anos seriam precisos para despertar essas massas enganadas, sonolentas – e a propaganda feita em alguns meses fora escassa. Organização precária. (...) não davam mostras de querer submeter-nos a julgamento. E era possível que já nos tivessem julgado e



cumpríssemos pena, sem saber. Suprimiam-nos assim todos os direitos, os últimos vestígios deles. Desconhecíamos até o foro que nos sentenciava.

(Graciliano Ramos. *Memórias do Cárcere*)

Mais do que um livro de memórias, o escritor Graciliano Ramos deixou um testemunho de sua passagem pela prisão e sua convivência com variados tipos encontrados entre os presos políticos. No texto Graciliano Ramos registra que a propaganda para o movimento fora escassa e a organização precária.

O aprisionamento de Graciliano Ramos ocorreu por conta de seu envolvimento:

- A) na Coluna Prestes;
- B) na Revolução Constitucionalista de 1932;
- C) no Levante Comunista de 1935 (“Intentona”);
- D) no Putsch Integralista;
- E) na ação do Partido Comunista no governo de João Goulart.

56. (G1 - IFBA 2016)

Getúlio Dorneles Vargas governou o Brasil de 1930 a 1945. Sobre as fases em que Vargas governou o Brasil, é correto afirmar que:



- A) entre 1937 e 1945, Vargas se aliou ao Nazismo Alemão e garantiu o poder no Brasil.
- B) entre 1932 e 1934, Vargas promoveu eleições diretas no Brasil para todos os cargos da Democracia Nacional.
- C) entre 1930 e 1932, ocorreu o governo provisório, que visava garantir a democracia no Brasil e, assim, evitar a ameaça fascista no Brasil.
- D) entre 1937 e 1945, ocorreu o Estado Novo, no qual Vargas governou mediante a alegação de um golpe tramado contra a democracia brasileira, o plano Cohen.

E) Vargas, entre 1930 e 1937, promoveu reformas trabalhistas que, além de garantir os direitos dos trabalhadores, garantiu o controle das classes trabalhadoras baseado no trabalhismo alemão.

57. (G1 - IFPE 2016)

A Era Vargas, ou Período Getulista, como também ficou conhecida, teve início com a Revolução de 1930, que deu fim à República dos Oligarcas, afastando o então presidente Washington Luís e uma série de governadores do poder. Essa era teve seu fim em 1945, quando terminou a Segunda Guerra Mundial e Vargas foi pressionado pelos militares a deixar o cargo e retirar-se para o Rio Grande do Sul, sua terra natal.

Identifique, nos itens abaixo, as principais mudanças do período.

A) Os direitos trabalhistas concedidos permitiam plena liberdade de organização da classe trabalhadora sem nenhum controle do governo sobre os sindicatos.

B) Entre os direitos trabalhistas estavam o Décimo Terceiro Salário, licença maternidade por 90 dias e o adicional de um terço do salário no mês de férias.

C) A Constituição de 1934 adotou medidas democráticas e criou as bases da legislação trabalhista. Além disso, sancionou o voto secreto e o voto feminino.

D) Houve a extinção do Ministério do Trabalho e dos tribunais do trabalho, medidas que visavam cortes nos gastos públicos para estabilizar o país, que ainda sofria reflexos da Crise de 1929.

E) Ocorreu estímulo à indústria leve e criação de mecanismos para proteger os interesses dos cafeicultores, pois o governo deveria comprar os excedentes da produção de café para salvar o setor agrícola.

58. (G1 - IFSC 2016)

Em 1937, Getúlio Vargas deu início ao Estado Novo. Esse período durou até 1945, quando se finalizou aquilo que ficou conhecido como “Era Vargas”. Sobre o Estado Novo, assinale a alternativa CORRETA.

A) O nacionalismo varguista não permitiu qualquer tipo de interferência estrangeira no país, fosse por meio de empréstimos, por migrações, tampouco por instalações de bases militares.

B) Por ter entre suas características o nacionalismo, Vargas governou com o auxílio dos integralistas.

C) A imigração alemã para o Brasil foi incentivada, sendo permitida a manutenção do uso do idioma de origem pelos imigrantes no cotidiano.

D) O fim do Estado Novo foi acelerado pela vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, que demonstrou contradição com a permanência de um ditador na presidência do Brasil.



E) Para não entrar em contradição com seus aliados estrangeiros, Vargas adotou a livre imprensa e a livre fundação de partidos políticos.

59. (UPF 2016)

No contexto do Estado Novo (1937-1945), a política externa do governo Vargas oscilou entre aproximar-se da Alemanha e dos Estados Unidos. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, Brasil e Estados Unidos acabaram por negociar pragmaticamente condições para o alinhamento.

Assinale a alternativa que apresenta questões que estavam envolvidas na agenda de discussões entre os dois países.

A) O fim do desmatamento da Amazônia pelo Brasil, a diminuição da emissão de gás carbono e a liberação da navegação do rio Negro pelos Estados Unidos.

B) A cessão das bases do Nordeste do Brasil para o estacionamento de tropas norte-americanas, a concessão de financiamento norte-americano para a modernização das Forças Armadas brasileiras e a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.

C) O financiamento para reabertura do Banco do Brasil e a concessão da base de Alcântara para lançamento de satélites norte-americanos.

D) O ensino obrigatório da língua inglesa nas escolas brasileiras e a proibição do idioma italiano e alemão.

E) A implementação do ALCA (Acordo de Livre Comércio das Américas) e a venda de materiais estratégicos brasileiros – bauxita, berilo, cromita, ferro-níquel, diamantes industriais, minério de manganês, mica, cristais de quartzo, borracha, titânio e zircônio.





- | | | |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| 1. Alternativa E | 20. Alternativa B | 40. Alternativa E |
| 2. Alternativa C | 21. Alternativa A | 41. Alternativa D |
| 3. Alternativa E | 22. Alternativa E | 42. Alternativa D |
| 4. Alternativa E | 23. Alternativa C | 43. Alternativa D |
| 5. Alternativa A | 24. Alternativa E | 44. Alternativa D |
| 6. Alternativa C | 25. Alternativa D | 45. Alternativa C |
| 7. Alternativa D | 26. Alternativa D | 46. Alternativa C |
| 8. Alternativa B | 27. Alternativa E | 47. Alternativa D |
| 9. Alternativa D | 28. Alternativa E | 48. Alternativa A |
| 10. Alternativa D | 29. Alternativa A | 49. Alternativa C |
| 11. Alternativa E | 30. Alternativa A | 50. Alternativa E |
| 12. Alternativa C | 31. Alternativa D | 51. Alternativa E |
| 13. Alternativa C | 32. Alternativa B | 52. Alternativa A |
| 14. Alternativa B | 33. Alternativa D | 53. Alternativa C |
| 15. Alternativa A | 34. Alternativa C | 54. Alternativa C |
| 16. Alternativa B | 35. Alternativa C | 55. Alternativa C |
| 17. Alternativa B | 36. Alternativa E | 56. Alternativa D |
| 18. Alternativa B | 37. Alternativa B | 57. Alternativa C |
| 19. Alternativa C | 38. Alternativa D | 58. Alternativa D |
| | 39. Alternativa A | 59. Alternativa B |



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.